Diário de Lisboa

Setembro 1979
Quarta-feira

ANO 59.º
N.º 20 066
10$00

26

Fundador **Joaquim Manso**

Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

CONFERÊNCIA SOBRE ECONOMIA PORTUGUESA:

Um empurrão para a CEE

Com a significativa presença de Maria de Lurdes Pintasilgo foi hoje inaugurada, nas instalações da Fundação Gulbenkian, a II Conferência Internacional sobre Economia Portuguesa. A principal intervenção da manhã incidiu sobre a «Evolução contemporânea da Sociedade Portuguesa» e esteve a cargo de Kenneth Maxwell, da Universidade da Colúmbia.

Durante três dias a economia portuguesa, e particularmente a adesão à CEE, vão ser debatidas por alguns dos nomes mais sonantes dos meios académicos e financeiros dos Estados Unidos e da Europa.

Bela Balassa do Banco Mundial pesará as vantagens e desvantagens da entrada de Portugal no Mercado Comum. Richard Eckhous, do Instituto Tecnológico de Massachusetts, analisará as «estratégias de desenvolvimento e a divisão internacional de trabalho».

Os participantes portugueses são um curioso convívio de economistas que fizeram época no período marcelista, de ministros num passado próximo e de técnicos que ocupam postos-chave na vida financeira. Vão de Xavier Pintado (do secretariado da EFTA) a José Manuel Serrão (que dirige o crédito do Banco de Portugal) passando por Jacinto Nunes e Silva Lopes.

É certo, que o leque das opções representadas não é muito amplo. A fronteira à esquerda passa por Vítor Constâncio e João Cravinho.

Mas, pelo menos a acreditar nos seus promotores, estamos perante uma reunião sem outros interesses além dos do rigor em que algumas dezenas de homens que fizeram da ciência o seu destino vão pesar e medir até à exaustão a economia que temos. Seria a prova provada de que a ciência ainda é capaz de bater o pé à política.

Porém, e como seria de prever, também neste caso não faltaram os críticos. Nos tempos que correm nada escapa aos detractores. Afirmam estes que a Conferência é essencialmente patrocinada (já que a Fundação Gulbenkian assume sobretudo o papel de anfitriã) pelo German Marshall Fund of the United States, um pouco transparente organismo fundado com capitais atribuídos pelo parlamento da

Continua na pág. 20

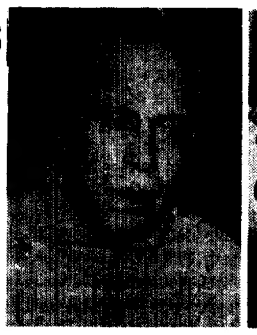
A presença da chefe do Governo na abertura dos trabalhos da Gulbenkian, esta manhã, veio sublinhar o significado político da Conferência. Na foto, Lurdes Pintasilgo conversa com Wells Stabler, presidente do German Marshall Fund dos EUA. À direita, Azeredo Perdigão e Silva Lopes

Polícia italiana marca pontos contra Brigadas Vermelhas

Prospero Gallinari, dirigente das Brigadas Vermelhas suspeito de ter sido um dos cérebros do rapto e assassínio de Aldo Moro, fotografado ontem à noite num hospital de Roma. Conforme já noticiámos a sua prisão efectuou-se 2.ª-feira na capital italiana depois de ter sido atingido pela Polícia com uma rajada de metralhadora. Segundo os médicos o seu estado é desesperado.

Pág. 12.

Surpresas nas listas da APU e do PS



Pág. 7

Sessenta milhões da Ford poderão ir para Sines

Tudo indica que as negociações entre a Ford e o Governo português com vista à instalação de uma fábrica de automóveis em Portugal caminham num sentido positivo embora seja prematuro tentar avançar com interpretações que ultrapassem o rítmo natural dessas negociações,. Um porta-voz da Ford interrogado perlo «DL» sobre se as negociações progrediam respondeu que «até ao momento não houve nada que as refreasse».

A delegação, que ontem deixou Portugal, teve um encontro em Braga com o Presidente da República. É a segunda vez que o general Ramalho Eanes recebe os homens da Ford.

Outro facto significativo no programa desta delegação da Ford foram as entrevistas que teve com responsáveis dos quatro maiores partidos políticos: PS, PSD, CDS e PCP. No quadro da situação política portuguesa, em que os governos têm surgido com a marca da instabilidade, ouvir as diferentes formações políticas foi considerado de grande importância para os negociadores. Uma fonte bem colocado revelou-nos que estes encontros se realizaram «ao mais alto nível» na sede de cada um dos partidos e que, embora cada qual aprecie o problema na sua óptica política, todos reconhecem aspectos positivos e de interesse nacional ao projecto em si.

Quanto ao local no caso da fábrica vir a ser construída em Portugal parece não haver dúvidas que Sines é um ponto já assenmte.

Na sequência do trabalho da delegação que ontem deixou Portugal esperam-se agora visitas de técnicos dos vários departamentos da Ford e é tida como certa a vinda de uma outra delegação ao nível desta, antes as da decisão final sobre este investimento de 60 milhões de contos, o mais importante do ano na Europa.

Relativamente ao chamado projhecto «Erika» tem-se confundido este projecto que a Ford está a desenvolver com o projecto de Sines.

Mais vazia a bolsa do cidadão

O utente dos transportes públicos da capital e periferia já hoje começou a sentir na bolsa os efeitos do aumento tarifário há dias decidido, na aquisição dos passes sociais de que se serve e dos bilhetes pré-comprados, que deverão ser objecto de publicação da portaria apropriada até ao próximo sábado. A «corrida» aos locais públicos de venda foi escassa, como o atesta esta foto junto ao elevador de Santa Justa, onde os novos passes sociais e os pré-comprados apareceram seis dias depois, e por razões técnicas decorrentes das novas tarifas, do que é habitual

post-scriptum

Para que serve a BT da GNR?

Ao ler no «Diário de Lisboa» de 14 do concorrente, uma carta intitulada «Quais os direitos dos automobilistas contribuintes», resolvi de imediato escrever a presente que, aliás, andava a adiar desde 25/6/79, dia a que assisti a um caso que vou passar a relatar, para que dele tome conhecimento que o possa e queira corrigir. Também está relacionado com a actuação dos elementos da GNR do posto junto à velha ponte da Figueira da Foz, e se o 25 de Abril nos possibilitou o tirar a «rolha», e porque ainda há tanta gente que continua a viver e a actuar como no antigamente, não se deve por mais tempo continuar a calar actos que nos afectam moralmente e prejudicam o progresso deste País. Ao ler aquela carta no «DL», fiquei ciente de que o raciocínio que tinha feito do sucedido é que estava correcto e não a actuação da GNR. Tal como eu, a maior parte das pessoas pensam que a Brigada de Trânsito teria, se quisesse, um papel pedagógico altamente valioso a desempenhar na grande selva que são as estradas deste País. Muito mais importante do que a caça à multa, actividade esta que é simplesmente desprestigiante. Já antigamente o era, quanto mais hoje!

Pois no dia 25/6/79, transportava-me eu pelas 16.30 h, num autocarro de uma carreira expresso da Rodoviária Nacional da Figueira da Foz para Lisboa. Nos instantes que antecediam a entrada na ponte, vejo aparecer correndo, um elemento que na altura se encontrava dentro do posto, apitando e esbracejando para fazer parar o autocarro, que parou, claro, mas deste modo, no máximo a dois metros da entrada da ponte.

Tive de imediato a sensação que se tratava de mais um caso de caça à multa mas quando me lembrei que estava dentro de um autocarro da RN, fiquei sem saber o que pensar. Entretanto, o elemento da GNR (que nem sequer era praça rasa, pois usava botas de cano alto, de montar, e uns galões amarelos no blusão), dirigiu-se ao motorista a pedir-lhe os documentos e, no fim de alguns minutos de conversa, lá foram os dois para dentro do posto, tendo a demora andado à volta de quinze minutos. Entretanto, o autocarro continuava estacionado em transgressão, obrigando os outros condutores que queriam entrar na ponte a fazer manobras perigosas, e os passageiros a esperar o desenrolar dos acontecimentos, sem que ninguém se tivesse lembrado de dar uma qualquer justificação. E agora pasmai, oh gentes! Soube um pouco mais tarde que se tratava realmente de caça à multa, pois que, segundo me disse o condutor, aquela carreira não tinha o horário aprovado, e então a GNR andava a atirar-se a ela (multa) como gato a bofe.

Pois se é uma caça à multa (neste caso), quem é que vai pagar a quem? Porque é que as carreiras da RN não têm os respectivos horários aprovados? Quem é que os deveria aprovar e não aprova? Será que as empresas privadas também andam nas mesmas condições e também sofrem as mesmas perseguições? A BT da GNR, que se ouve dizer (por alguns elementos, convenhamos) estar nas estradas para ajudar o que as utilizam, ao actuar deste modo faz pensar além do mais, que desprezam o 25 de Abril e aquilo que de bom ele nos trouxe. Será que os elementos que assim actuam não pensam que os cidadãos deste país devem ser respeitados? Será que pensam que ao proceder assim é que são úteis à sociedade, ao passo que o funcionamento de uma carreira de transportes colectivos, embora sem horário aprovado, è prejudicial à mesma sociedade?

Júlio O. Bernardino
MOSCAVIDE

Hóspede em maus lençóis

Vivo num quarto alugado, sito na Travessa de S. Pedro ao Bairro Alto, pelo qual pago uma renda de dois mil escudos.

Ultimamente, tenho sido alvo de ameaças por parte do senhorio que, na mira de arrendar o quarto por três mil escudos, me quer pôr na rua. Há dias chegou mesmo a entrar no quarto sem minha autorização e pretendeu agredir-me, o que teria acontecido se não fosse a intervenção de alguns familiares do sujeito.

Fui queixar-me à esquadra do Barro Alto. Aqui fui mal recebido por um dos polícias de serviço que se pôs a falar de política e me disse para desaparecer dali, pois na esquadra não se tratavam de casos como este. A quem devo queixar-me então?

Hirmínio Mota da Silva
LISBOA

Um leitor assíduo

De uma carta de M.P.S.C., invocando a qualidade de «leitor assíduo do «DL» desde há 20 anos», registamos o acordo que lhe tem merecido a orientação deste jornal e o desacordo pontual e recente motivado por uma referência recente feita no ROTEIRO CULTURAL a um programa de Pedro Bandeira Freire e Raul Solnado. A simples leitura da notícia mostra a sua objectividade e isenção. Não traduz qualquer apoio ou implica a mínima – e antecipada – apologia. E por aqui ficamos. O leitor M.P.S.C. não indica a morada, nem nos fornece qualquer meio de o identificarmos devidamente. Sendo nosso «leitor assíduo» deve saber que essa é uma exigência natural do «DL» aos seus correspondentes.

«DL»

DÊ-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

ANGOLA: QUATRO ANOS INDEPENDENTE — 3

"Nós somos as sementes lançadas na floresta..."

ROGÉRIO VIDIGAL

Desde sempre, o Movimento Popular de Libertação de Angola deu uma atenção especial às suas crianças, desenvolvendo, como é já conhecido, escolas na mata, lutando contra todas as dificuldades que aí se faziam sentir. Nos seus quadros, hoje que é Partido do Trabalho, o MPLA conta com alguns homens que vieram dessas escolas e se fizeram, simultaneamente, na luta.

Agora no poder, com um país independente e cheio de dificuldades nas mãos, o partido dedica ainda mais atenção aos problemas suscitados pelas suas crianças: a saúde, a alimentação, a formação, a preparação para servir uma nação que precisa de homens bons, mais do que do pão para a boca.

«Nós somos as sementes lançadas na floresta do Maiombe, nas chanas do Leste, no deserto do Namibe, de Cabinda ao Cunene que regadas pelos teus ensinamentos de liberdade, brotarão as flores do socialismo.»

Estas palavras vêm no texto lido por um pioneiro que esteve presente nas cerimónias fúnebres de Agostinho Neto. E não foi, certamente, por acaso que esta presença se verificou quando as participações no cortejo foram extremamente seleccionadas.

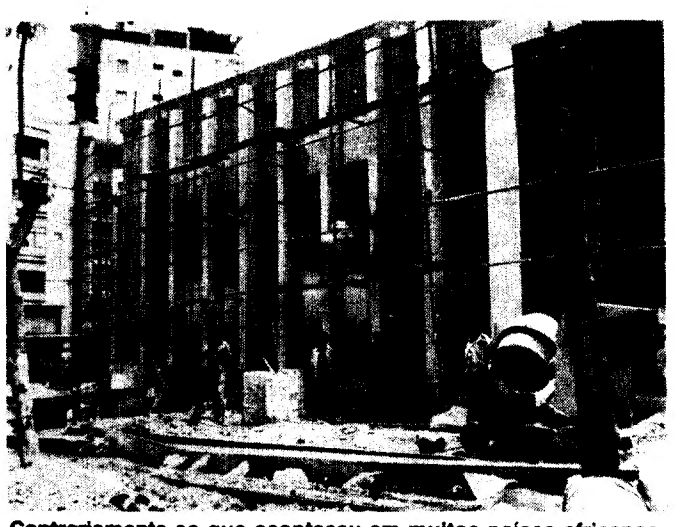
No fundo temos aqui presente a preocupação com a construção do socialismo, do homem novo, de um povo unido e forte já em movimento num país diferente.

Essa luta começa na escola.

Algumas das escolas que estavam essencialmente viradas à educação e formação dos «rebentos» dos portugueses que colonizavam Angola, todas essas escolas, estão agora ao serviço das crianças africanas. Acontece isso, por exemplo, com o antigo Colégio da Madre de Deus, uma instituição ligada à Igreja. Hoje, fervilham aí as crianças negras, sobraçando os seus livros, gritando alegres, aprendendo o futuro no alinhar das letras e na multiplicação dos números.

E não têm de descer desde os muceques na periferia para chegarem aos «colégios». Têm hoje ali as suas casas, aquelas em cimento abandonadas pelos portugueses em fuga: com banho, com electricidade, janelas, esgotos.

Assim, de manhã, logo os temos ali, de pequeninos ainda, a maiores para o liceu, convergindo nas escolas. No caso citado, as instalações foram aproveitadas para escola primária, preparatória e liceu. Com internato, também, à semelhança do que acontecia antigamente.



Contrariamente ao que aconteceu em muitos países africanos descolonizados, a construção civil, por exemplo, não parou na República Popular de Angola

«A TUA MEMÓRIA»

«Perante a tua memória, nós os pioneiros e crianças de Angola, juramos que seguiremos os teus ensinamentos e aprenderemos a amar a nossa querida pátria, o povo, a revolução» – dizia comovidamente o pioneiro, despedindo-se de Agostinho Neto.

E depois: «Juramos resistir a todas as tentativas de desordem e anarquia e seremos também capazes de resistir às tentativas de destruição da nossa sociedade».

Essa mensagem incluía ainda o compromisso relativo ao estudo para «sermos técnicos agrícolas, ou técnicos para apoiar as empresas industriais, para assim aumentarmos a exploração dos nossos diamantes, aumentarmos a produção do café, aumentarmos a produção de algodão, de maneira a podermos ver resolvidos os problemas do povo».

A aposta do MPLA-Partido do Trabalho relativamente às crianças pela voz de Agostinho Neto está ligada às coisas concretas que é preciso fazer para um futuro melhor.

O «guia imortal» assinalava num seu discurso em Novembro a propósito do sector mineiro, que é preciso extrair as riquezas nacionais mas «temos de aplicar-nos na transformação».

«E, por isso, é preciso estudar» – considerava –. «É preciso que os jovens vão à escola. É preciso que os pais vão à escola, que as mamãs vão à escola, que toda a gente aprenda o suficiente para que nós possamos ter a capacidade de transformar as grandes riquezas que temos».

É que também nesta matéria o legado deixado na altura da independência foi bem característico: um povo com baixíssimo nível de alfabetização, quase nenhuns quadros, condições estruturais poucas e conjunturais inexistentes.

Perguntemos concretamente: qual a alimentação a que tiveram acesso os filhos dos angolanos pobres durante o colonialismo (e sabe-se a importância da alimentação nos primeiros tempos de vida); que escolas, médias ou superiores, tiveram possibilidade de frequentar durante o mesmo período?

COOPERAÇÃO

A formação, não só das crianças, assume portanto uma importância fulcral na Angola de hoje. Os quadros que vão ministrar essa formação são naturalmente recrutados na cooperação que, até agora, pouco tem contado com os portugueses. A isso não é estranho, obviamente, a política de hostilização que até agora foi adoptada pelos sucessivos Governos portugueses, desde a independência até ao momento.

E, no entanto, em conversa com cooperantes, ficamos com a certeza de que se torna absolutamente necessário avançar nesse campo, não só para benefício português como para o dos angolanos.

«Há uma predisposição do nosso povo e uma predisposição do nosso partido e do nosso Estado de cooperar com todos os países que queiram cooperar connosco» – dizia Agostinho Neto.

Apesar de todas as dificuldades, a população angolana tem, hoje, acesso a bens de consumo que, de certeza, não entravam em suas «casas» antes da independência

São alimentos de origem brasileira. Um exemplo da «boa» política portuguesa relativamente à RPA

E reconhecia que por largas dezenas de anos, a República Popular de Angola vai necessitar de «técnicos de fora».

«Não teremos aqui uma técnica, uma tecnologia capaz para o desenvolvimento deste país, sem a ajuda de fora» – são, ainda, palavras de Agostinho Neto.

E, ao que soubemos em Luanda, é ponto assente, este, entre os dirigentes do MPLA e do Estado. Por que esperam, então, os portugueses, os progressistas portugueees? Por que se espera de lado a lado?

AVIDEZ CULTURAL

Um dos «choques» imediatos na actual realidade angolana é a quantidade de jornais que são comprados. É certo que, durante a nossa estadia na capital angolana se vivia um período excepcional e, portanto, a corrida aos jornais seria maior.

De qualquer modo, assistir a uma bicha ordeira para comprar um jornal, ali mesmo à saída do «Jornal de Angola» reflecte, certamente, uma vida. Para quem conhecia a realidade colonial, quando a população negra se

Continua na pág. 18

SÓ TEM 5 DIAS

PARA ACABAR AS SUAS FÉRIAS COM SADIA ALEGRIA

A
FEIRA POPULAR DE LISBOA
a favor da Colónia Balnear Infantil de «O Século»

TERMINA NO PRÓXIMO DOMINGO
O PROGRAMA FINAL É PROFUNDAMENTE DEDICADO A TODAS AS CRIANÇAS

HOJE
MAIS UMA SESSÃO DO FAMOSO E DISCUTIDO PASSATEMPO INFANTIL

A LÂMPADA DO ALADINO
COM PRÉMIOS PARA TODAS AS CRIANÇAS

VENHA
ATÉ À FEIRA E TRAGA A FAMÍLIA

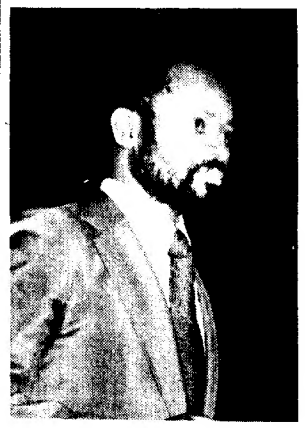
ACOMPANHE O NOSSO NOTICIÁRIO

NA PRÓXIMA 6.ª FEIRA — CONCERTO PELA BANDA DA SOCIEDADE FILARMÓNICA UNIÃO ARTÍSTICA EM EXIBIÇÃO DE CATEGORIA A NÃO PERDER.

ponto a ponto

O Presidente Ramalho Eanes recebeu ontem em Braga a delegação americana que se encontra em Portugal a discutir a implantação de uma fábrica de automóveis Ford. O encontro, que teve a duração de uma hora, decorreu na casa onde o Presidente se encontra a passar férias, em Nogueiro, arredores daquela cidade. O ministro da Indústria, que acompanhava a delegação da Ford, participou no encontro.

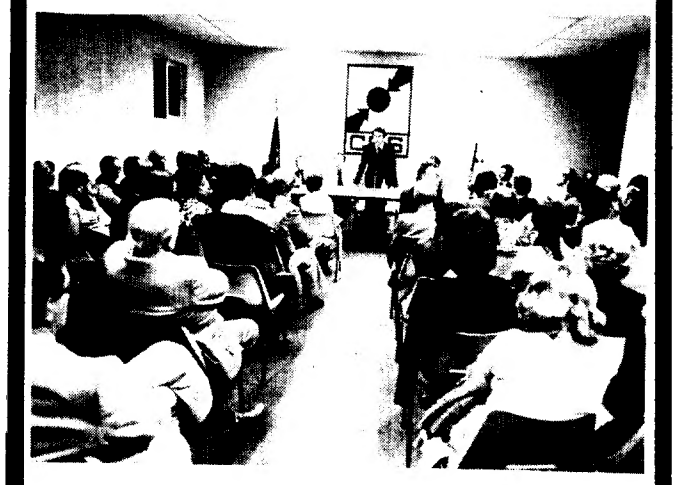
O embaixador de Itália em Lisboa, Pierluigi Alvera, deu ontem uma recepção na embaixada para apresentar as suas últimas pinturas. Alvera é artista. A recepção foi muito concorrida. Recorde-se que o embaixador vai deixar brevemente Portugal. Já deu, aliás, a sua festa de despedida.



O PCP enviou ontem à Frelimo um telegrama de saudações por motivo da passagem do 15.º aniversário do início da guerra de libertação nacional de Moçambique. O telegrama, assinado pelo CC do PCP afirma «a solidariedade dos comunistas portugueses» à luta da Frelimo contra «as agressões imperialistas, pela consolidação da independência, pela paz, progresso social e o socialismo».

O major Tomé entregou ontem no QG da RML um requerimento solicitando «licença ilimitada», para poder concorrer às eleições intercalares. O antigo 2.º comandante da PM deverá ser «cabeça de lista» pela UDP em Lisboa.

O presidente do PSD, Francisco Sá Carneiro, desloca-se dentro de dias aos Açores, em visita partidária. Objectivo: estar presente nos trabalhos do Congresso do PSD dos Açores, que se realizam a 5 e 6 do mês que vem.



O CDS fez ontem uma sessão na sede da sua Comissão Concelhia de Lisboa, no Campo Grande. Falou Rui Pena, chefe do grupo parlamentar centrista. Tema: a situação política actual. Expostos os pontos de vista ultimamente defendidos pelos competentes órgãos da organização.

ELEMENTOS PARA A COMPREENSÃO DE UM FENÓMENO CHAMADO "CRÓNICA FEMININA"

(CONCLUSÃO)

AINDA AS HISTÓRIAS DA «C.F.»

JOAQUIM PALMINHA DA SILVA

Em artigo anterior falamos muito resumidamente do teor e da qualidade das histórias de «C.F.». No entanto ficaríamos muito limitados se deixasse-mos algumas coisas por dizer. Por isso voltamos à carga, ainda que de forma sintética.

Não nos parece que a leitora comum da «C.F.» se sinta tentada a imitar, de modo particular, esses comportamentos descritos pelas histórias, nomeadamente as de «amor», ou sonhe com elas de uma forma mórbida. A relação que existe entre os comportamentos narrados pelas histórias e a vida quotidiana e, portanto, real, é a mesma, grosso modo, que pode haver entre o papagaio de papel e o chão firme onde o miúdo segura este através do fio. Se por um lado o padrão de vida das classes trabalhadoras se faz sentir em todas as histórias, folhetins ou fotonovelas, publicadas na «C.F.»; por outro, trata-se de um padrão ao qual presidem meia dúzia de ideias centrais que estão expressas no destilar conjunto dos textos. De forma um pouco aproxinada e caricata poderemos resumir isto na seguinte frase, inventada por nós: «Não deixes que o teu dia a dia fique estragado porque alguém te decepcionou; não deves dizer por isso que Deus te abandonou completamente. A felicidade deve ser constituída por mil pequenas coisas que muitas vezes nos passam despercebidas»! É este o mundo da «C. F.» e dos seus folhetins, fotonovelas e histórias.

UM MEIO SOCIAL QUE SE DESCONHECE

Os comportamentos das classes trabalhadoras alteram-se muito mais lentamente do que se nos afigura a nós, homens de imprensa, que delas possuímos um conhecimento esteriotipado e, muitas vezes, literário ou isolado.

Amiúde, entre personalidades, escritores, homens de imprensa, estudiosos e políticos de diversos quadrantes «de esquerda», gera-se a perigosa atitude romântica que os leva a exaltarem as admiráveis qualidades da antiga cultura das classes populares, a «cultura popular» como sói dizer-se, assumindo-se, então, por fás e por nefas, o ponto de vista de que essa cultura se encontra actualmente em declínio, surgindo assim a tendência para exagerar o contraste entre o que foi essa cultura e o que ela é agora. Daí um certo passadismo em folhas de jornais diários, em suplementos especiais, sobre o «bom povo» de «outras eras», assim como o nascimento de uma actual e bem nítida fobia pela situação e gostos actuais do trabalhador dos nossos dias.

Teremos inteira razão e poderemos ter sérias dúvidas quanto à qualidade de vida das classes trabalhadoras na actualidade, sem um «projecto cívico nacional» que as possa esclarecer a partir daquilo que elas mesmas «são hoje, aqui e agora», e especialmente no que se refere à velocidade com que esta qualidade de vida parece querer deteriorar-se. No entanto, não devemos esquecer que algumas das solicitações mais debilitantes da qualidade de vida e antigos hábitos e tradições culturais dos trabalhadores (Cooperativismo, associativismo, amor ao folclore e à música tradicional portuguesa, o artesanato, as bandas e filarmónicas, coros e teatro de amadores), apenas obtêm êxito por virem ao encon-

Continua na pág. 4

DIAS NEGROS, ANOS NEGROS

Dos dias e dos anos em que foi negado aos Portugueses o exercício pleno e livre da cidadania, no que se refere à genuinidade dos actos eleitorais, foi agora publicada uma informação esclarecedora e irrefutável. No regime do «Estado Novo» as eleições eram uma fraude conhecida, consentida e incentivada pelas autoridades. Conhecida e consentida pelo próprio Presidente do Conselho.

O feixe de documentos recolhidos nos arquivos oficiais e das organizações fascistas, não constitui uma documentação exaustiva das ilegalidades e das imoralidades cometidas, mas oferece uma amostragem suficiente da organização sistemática da fraude eleitoral, da viciação do recenseamento, da utilização dos dinheiros públicos para subsídios e despesas de natureza partidária.

Nas últimas eleições realizadas no regime do «Estado Novo», as de 1973, já com Marcello Caetano na Presidência do Governo, o número de eleitores recenseados, era de cerca de 1.800.000 (número arredondado por excesso). Dois anos depois, em 1975, no novo recenseamento, realizado após o acto revolucionário libertador de 25 de Abril de 1974, inscreveram-se mais de 6.300.000 eleitores. Estes números são eloquentes, altamente significativo o contraste. E, como se sublinha na «Nota explicativa» do volume «Eleições no Regime Fascista», o alargamento do corpo eleitoral não poderá resultar «do facto da idade do eleitor ter descido de 21 para 18 anos, já que o número de cidadãos entre os 18 e os 21 anos era apenas cerca de 450.000...». Outra será a explicação. Os relatórios enviados pela Comissão Central da «União Nacional» (secretário-geral da Comissão Central) à Presidência do Conselho (Chefe de Gabinete), por exemplo, dão-nos uma resposta.

Na reunião realizada em Setúbal, em 16 de Outubro, de 1948, sobre a situação em Arrentela informa o Presidente da Câmara: «...os 300 elementos da oposição, conhecidos desde 1945, estão eliminados dos cadernos eleitorais»; sobre a perspectiva eleitoral da cidade de Setúbal, o dr. Manuel Carqueijeiro informa: «O recenseamento eleitoral está feito cuidadosamente.» De outros pontos do território nacional, registam-se informações no mesmo sentido e do mesmo discreto cinismo: «Os cadernos eleitorais estão preparados», (Fundão); «O Presidente da Câmara, sr. tenente-coronel Júlio Rodrigues da Silva, concordou e garantiu que os cadernos eleitorais estavam devidamente preparados.» (Penamacor); «os operários das minas (1500 ou mais) estão contra, mas não figuram no recenseamento». (Aljustrel); «Os cadernos eleitorais estão preparados e por isso crê na vitória» (Albufeira); «Os 6.000 operários são contra a situação. Mas os cadernos eleitorais estão preparados.» (Olhão); «Os cadernos eleitorais estão bem preparados.» (Faro).

«Cadernos eleitorais preparados», maneira de dizer: viciados. Os democratas eliminados, eliminada a população trabalhadora. Discriminação política e discriminação classista, com expressa violação da lei e com violação das normas éticas que devem reger a vida em sociedade. De democracia, não falamos. Era uma sociedade antidemocrática o Portugal de Salazar e de Marcello Caetano. Era o fascismo, usasse embora máscaras.

Entram na fraude doutores em medicina ou em leis, militares, e sacerdotes, governadores civis e deputados, ministros, o presidente da Comissão Executiva da «União Nacional», o Presidente do Conselho. A Legião Portuguesa é solicitada, ou toma a iniciativa, de perturbar sessões de propaganda da oposição, de violar correspondência para trocar as listas enviadas pelo correio, de organizar o voto dos mortos e um «carroussel» eleitoral.

Chamou-se «carroussel» na gíria legionária à actividade fraudulenta planeada na reunião que teve lugar, na Escola Comercial e Industrial de Setúbal, na manhã de 22 de Outubro de 1969. Do volume «Eleições no Regime Fascista» transcrevemos a informação «confidencial» de «DE 020», documento que tem o timbre da Comissão Distrital de Setúbal da Legião Portuguesa. Diz «DE 020»: «A finalidade da reunião (muito secreta), foi pedida a minha colaboração no sentido de montar e chefiar um **carroussel,** com viaturas particulares e pessoal legionário munido de certidões de falecidos, ausentes, etc., fornecidos pela UN, a fim de votarem nas assembleias, duas, três ou quatro vezes, por exemplo: os homens de Almada votam no Barreiro, Seixal e Moita; os da Moita votam em Almada e Sesimbra; os do Barreiro votam em Almada e assim sucessivamente.

«Para o efeito, os presidentes das mesas estão avisados, e até porque as certidões estão marcadas.»

Quanto à organização da fraude eleitoral não se pode ser mais claro. Governador civil, deputado do círculo, presidentes das câmaras, hierarquias do Partido Único, Legião – todos no «segredo», todos empenhados em organizar a fraude eleitoral.

O Ministério do Interior pagava as despesas da «União Nacional». Documentos que escaparam à depuração dos arquivos, provam-no. Em Setembro de 1967, Francisco do Cazal-Ribeiro, presidente da Comissão Administrativa da «União Nacional», em ofício, com o timbre da Comissão Executiva da «União Nacional» pedia, ao ministro do Interior 1.000 contos como «reforço de verba» destinado a «fazer face a estas despesas», as do acto eleitoral das juntas de freguesia.

Esta situação anómala da actividade partidária ser subsidiada pelo Estado não se modificou com a extinção da «União Nacional» e a criação da «Acção Nacional Popular», o que foi lei com Oliveira Salazar foi a regra com Marcello Caetano. No volume «Eleições no Regime Fascista» vem reproduzido o recibo passado pela Comissão Distrital da ANP do Porto ao respectivo governo civil:

Outros documentos falam de subsídios para as eleições legislativas (1961). Outros dos «subsídios de renda de casa» (sic.) atribuídos aos presidentes das comissões distritais da «União Nacional». Outros ainda dão testemunho da perseguição aos oposicionistas.

Breve é a colectânea. Como uma simples amostragem ela deverá ser considerada. Mas estas informações, estas provas têm força bastante para caracterizar a violação intencional e continuada dos direitos políticos dos cidadãos. Violação que não é um acidente do processo eleitoral, mas uma deliberada e sistemática política de fraude eleitoral.

Encerra o volume com um nobre documento do qual António Sérgio – o inesquecível mestre de civismo – é o primeiro signatário. Nele se contesta, com soma de argumentos, a eleição presidencial de Américo Tomaz, em 1958. A Oposição tinha perfeita consciência do carácter fascista do regime e do carácter fraudulento dos actos eleitorais.

A publicação desta colectânea de documentos retira às acusações da oposição democrática qualquer carácter de subjectividade. Objectivamente, à luz dos documentos fornecidos à opinião pública, aos historiadores, aos sociólogos, aos analistas políticos, aos cidadãos conscientes, as fraudes eleitorais do fascismo português não são matéria opinativa, não são uma interpretação subjectiva, são factos políticos.

PODER LOCAL

Pinochet

Um minuto de silêncio na Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo

A Assembleia Municipal de Montemor-o-Novo, debruçando-se sobre o golpe fascista de 11 de Setembro de 1973, manifestou «o seu apoio incondicional ao povo irmão do Chile, martirizado ao longo de seis anos pelos algozes de Pinochet».

Por unanimidade, foi guardado um minuto de silêncio por «todos os patriotas chilenos que tombaram na defesa da democracia e da independência nacional».

Repudiado, por fim, e também por unanimidade, «o Governo ilegal, feroz, sanguinário e usurpador de Pinochet».

Subsídio às Juntas de Freguesia —Setúbal estuda e propõe critério alternativo

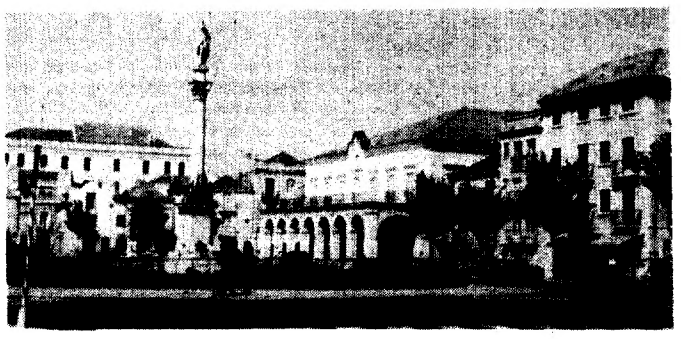
A Lei das Finanças Locais estabelece a obrigatoriedade de as Câmaras subsidiarem as Juntas de Freguesia no mínimo de 5% do valor que cabe às primeiras nos termos daquele diploma.

Feitas as contas relativas ao ano em curso, a Câmara de Setúbal deveria conceder às Juntas de Freguesia o mínimo de 3 750 contos. Já lhes foram concedidos 2 205 502$00, verificando-se, pois, uma diferença de perto de 1 544 contos a distribuir pelas mesmas.

Com esse objectivo, efectuou-se uma reunião com os representantes das Juntas de Freguesia. A reunião teve por origem o facto do critério de distribuição desses subsídios assentar em três condições:

50% na razão do número de habitantes ou, neste caso concreto, no número de eleitores inscritos por não haver censo populacional actualizado; 10% proporcionalmente à área de cada freguesia; e 40% proporcionalmente à capitação dos impostos directos.

Quanto às duas primeiras condições não se punha qualquer dificuldade, por haver dados disponíveis, o mesmo não acontecendo, porém, quanto à terceira, por não haver conhecimento de qual seja a capitação de impostos directos de cada uma das freguesias.



Uma distribuição mais realista dos subsídios municipais pelas juntas de freguesia – eis uma decisão da Câmara de Setúbal que, apoiando-se na Lei das Finanças Locais, tenta atenuar determinadas deficiências

Entendeu-se, como melhor solução, convocar as Juntas de Freguesia para, em conjunto, se encontrar uma forma de ultrapassar as dificuldade, criando-se um critério alternativo do previsto na Lei.

Esse critério alternativo acordado foi o de se distribuir o valor correspondente àqueles 40% da seguinte forma:

Cinco sextos de acordo com o número de eleitores e o restante sexto em proporção da área da freguesia.

CUM da Figueira da Foz —concurso fotográfico sobre a criança

A Comissão Unitária de Mulheres do concelho da Figueira da Foz organizou um concurso de fotografia, a preto e branco, para amadores, subordinado ao tema «A Criança», integrado no AIC.

Três prémios (primeiro, segundo e terceiro), no valor, respectivamente, de oito mil, cinco mil e três escudos.

Uma exposição dos trabalhos seleccionados está prevista para o próximo Natal, sendo os prémios atribuídos no dia 6 de Janeiro de 1980.

O regulamento deverá ser solicitado à CUM do Concelho da Figueira da Foz, Rua da República, 206, 1.°, naquela cidade.

SENSACIONAIS DESCONTOS
NA CAMPANHA
da MAIUSCULA
Mobílias Império, Séc. XVII, Luis XVI e Modernas,
Estantes, Maples e Sofás-camas em todos os modelos em pele
Papel de parede. Alcatifas
NÃO DEIXE DE VER OS NOSSOS SOFÁS-CAMAS EM PELE TIPO FRANCÊS
* CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA EMIGRANTES
SEDE: Praca Paiva Couceiro,1 Lisboa1 Telefone 846839
SALAO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira,4-A Telefone 824840

Pub

C.N.A.S.G.O.

Comissão Nacional de Apoio e Solidariedade com o General Otelo

"A UNIDADE POPULAR"

— SESSÃO PÚBLICA —

Com a presença e Intervenção de Otelo Saraiva de Carvalho

Dia 29 de Setembro, pelas 21.30 na Voz do Operário

— PELO PODER DEMOCRÁTICO DOS TRABALHADORES!

— COM OTELO, A LUTA CONTINUA!

À atenção dos vendedores ambulantes

A Câmara Municipal de Setúbal, apreciando o Regulamento de Venda Ambulante, modificou a redacção do artigo 20.°, uma vez que não permitia uma actuação vinculativa por parte da polícia.

A nova redacção a seguinte:

«Serão apreendidos os instrumentos, móveis e mercadorias, que caucionarão a responsabilidade do contraventor, nos casos das infracções referidas no artigo anterior (19.°), quando se não verifique pagamento imediato da multa correspondente à penalidade aplicável.»

Assembleia da Freguesia de Odivelas

Efectua-se, na próxima sexta-feira, às 21 e 30, uma reunião da Assembleia da Freguesia de Odivelas, a fim de deliberar sobre assuntos vários de interesse para a localidade e assentar na colaboração a dar por aquela AF ao Executivo nos próximos actos eleitorais.

A reunião efectua-se na Sociedade Musical Odivelense.

"Crónica Feminina"

Continuação da pág. 3

tro de atitudes pré-estabelecidas que não eram já dignas de admiração, as quais uma superestrutura social e cultural criou, movida por interesses que lhe eram e são afins, nomeadamente através da passividade e acriticismo com que tanto jornal diário e não-diário encara tanta coisa que pretensamente lhe parece moderno e (ou) «genuinamente» popular.

Contudo, não devemos esquecer que, embora os males contemporâneos, se tornem evidentemente a quem os observa de fora (e por certo existem em quantidades industriais), os seus efeitos nem sempre são tão consideráveis junto das classes trabalhadoras quanto o poderá sugerir um diagnóstico feito do exterior, uma vez que é comum à própria dinâmica da cultura popular opor uma resistência tradicional e interior a toda a mudança que lhes é ditada por gente estranha ao seu meio e às suas coordenadas de vida.

Donde nos vem este curioso exagero? Será bom debruçarmo-nos um pouco sobre as suas origens, de forma a corrigir concepções intelectuais e ultrapolitizadas através de «palavras de ordem» e frases do estilo «Abre-te Sésamo», em que nos temos vindo a enredar desde sempre.

Parece-nos que não nos podem restar dúvidas de que um tal exagero nesta matéria provém muitas vezes da admiração pelas potencialidades dos membros das classes trabalhadoras, assim como da consequente «piedade» nuns casos, «revolta» noutros pela sua situação. Relacionado com estes aspectos há ainda um outro, talvez o mais importante, o qual consiste em esperar demasiado das classes trabalhadoras; em esperar tudo delas e que elas tudo resolvem pela sua dinâmica intrínseca, segundo a história social de Marx para cá. Daí encontramos frequentemente esta última atitude em intelectuais progressistas da classe média com uma forte consciência social. Alguns deles caem, com frequência, na tendência para pensar que todos os indivíduos das classes trabalhadoras são pequenos «Ferreira de Castro» em potência, e que com a «quarta classe» podem encetar, por força de vontade congénita à sua classe de origem, um autodidactismo que os conduza aos píncaros da luta política ou da cultura, como conduziu este notável humanista aos cumes da literatura social e realista portuguesa. Esta tendência deve-se talvez ao facto de que a maioria dos membros das classes trabalhadoras, que esses intelectuais conheceram ou conhecem de mais perto, pertencia ou pertence a um tipo pouco habitual e auto-seleccionado, isto é, pessoas pouco vulgares, homens e mulheres do ensino nocturno oficial, dos exames «ad-hoc» das Universidades, dirigentes sindicais e políticos forjados ao longo de muitos anos; enfim, indivíduos excepcionais a quem o acaso do nascimento privou da herança intelectual que lhes era devida, e que desenvolveram notáveis esforços para a alcançarem, ou a pessoas do género de «Bento de Jesus Caraça» que soube ir de simples pastor do Alentejo a professor universitário e consequente antifascista. Claro que de modo algum pretendemos limitar a sua importância como indivíduos oriundos das classes trabalhadoras, antes pelo contrário. O caso é que são na verdade pessoas excepcionais, mas não típicas das classes trabalhadoras; a sua própria presença em cursos superiores, em meios cultos, na política e no seio dos dirigentes e activistas do sindicalismo, é resultante de um afastamento da «paisagem» onde a maioria dos seus companheiros naturalmente continua a viver e a praticar os seus hábitos ancestrais. Não devemos esquecer que este tipo de homem ou mulher, em qualquer classe social, seria sempre um ser excepcional.

Ao passar os olhos por uns quantos números de «C.F.» algumas ilações tiramos e delas temos vindo a dar conta. Seria naturalmente bom para uma certa concepção «de esquerda», mais ou menos marxista (coisa que não vamos aqui discutir, no que se refere à qualidade do seu marxismo ou do seu humanismo realista, se quiserem); seria bom, dizíamos, que de uma vez por todas se começasse a combater o modo como os «marxistas» da classe média vêem as classes trabalhadoras, modo que enferma geralmente de um defeito, entre muitos outros – compadecem-se pelo trabalhador atraiçoado e humilhado, mas encaram as suas faltas como resultado do sistema da sociedade capitalista, triturador que o controla; admiram o que nele consideram como reminiscências do «bom comunitarismo primitivo» que sabem ser troglodita se leram Engels (embora não o digam por pudor e cálculo), fomentam a nostalgia desses tipos de arte «melhores que todos os outros», a arte folclórica rural ou certos aspectos da arte popular dos grandes centros urbanos, assim como um entusiasmo especial por todos os vestígios das mesmas, que acreditam ser ainda hoje detectáveis. Assim, de ideias prefabricadas em ideias prefabricadas, acabam por encarar as pessoas das classes trabalhadoras com um sentimento onde se mistura a piedade e o espírito protector, os quais nata têm a ver com a realidade dessas classes.

Por isso, e com mais frequência do que seria hoje desejável, sucede colhermos a impressão de que os intelectuais «marxistas» das classes médias atribuem à actividade política na vida das classes trabalhadoras exagerado relevo, assim como nem sempre têm uma noção muito correcta sobre onde se encontram as verdadeiras raízes dessa vida e, daí os processos complexos e mirabulantes que por vezes encontram para explicar os fluxos e refluxos dos chamados «movimentos de massas»; daí não se perceber, entre muita gente, como é possível ainda hoje, cinco anos após o «25 de Abril», a «C.F.» vender 200 exemplares/ semana, quando os seus predilectos órgãos de imprensa, os jornais «populares» que estes mesmos «marxistas» ou simplesmente jornalistas de opção democrática de esquerda, não conseguem ultrapassar, na melhor das hipóteses, algumas dezenas de milhar por dia ou semana.

Num colóquio da Escola Normal Superior de Saint-Claud, (França), realizado em Maio de 1965, Ernest Labrousse, no preâmbulo de abertura referiu a determinado passo «(...) A mentalidade de um meio muda mais lentamente do que o próprio meio. É esta a razão, aliás, porque nos devemos felicitar, na qualidade de historiadores, por ver os nossos vizinhos sociólogos, tão numerosos hoje, porem o problema da resistência às mudanças. Mais ainda do que a estrutura social, resiste a estrutura mental de diversos grupos sociais considerados na sua massa. Quereis a minha confissão, apresentada já publicamente – faço questão em vos prevenir – perante outros auditórios? Pois bem, é que nós fizemos até aqui a história dos Movimentos e não fizemos ainda suficientemente a história das Resistências. A aceleração da História não deve levar-nos a ter em pouca conta a lentidão da História. A resistência da mentalidade enraizada é um dos grandes factores da História lenta. Bloqueia ou suspende as tomadas de consciência. É o factor favorável das contra-revoluções».

Bom seria que todos atentássemos nisto e tal realidade nos encontrasse prevenidos. Foi com estes objectivos que elaborámos tão resumido e generalizado estudo.

FIM

Simpósio sobre "Impedância Acústica"

Termina na próxima sexta-feira o IV Simpósio sobre «Inpedância Acústica» que ontem começou na Fundação Calouste Gulbenkian, sob a presidência do dr. Paulo Noronha Pizarro.

Cerca de 320 médicos da especialidade de Otorrinolaringologia assistem aos trabalhos, constituindo este número os especialistas convidados (60 portugueses e 120 estrangeiros das nacionalidades americana, belga, israelita, francesa, sueca, brasileira, italiana, espanhola, inglesa, japonesa e canadiana) e médicos que de sua iniciativa se inscreveram no Simpósio.

Inaugurou ontem os trabalhos o médico norte-americano James Berger, um dos inventores do processo que permitiu introduzir progressos no conhecimento do que se passa no interior do ouvido. O processo baseia-se na emissão de sons no ouvido e registo dos seus reflexos em gráfico.

À sessão inaugural estiveram presentes um representante do Presidente da República, comandante Gomes Teixeira, os secretários de Estado da Saúde, Cultura, Turismo e Segurança Social, presidentes da Fundação Gulbenkian, do Instituto Nacional de Investigação Científica, da Sociedade Portuguesa ORL – Audiologia e Fonologia e da secção de Bronco-Esofagologia da mesma Sociedade, reitores da Universidade Clássica e da Universidade Nova de Lisboa e Inspector Superior da Direcção-Geral dos Hospitais.

Antecedeu o simpósio um curso de dois dias sobre Inpedância Acústica, em que os especialistas tomaram contacto com os aparelhos, dos mais simples aos mais sofisticados.

A próxima edição do simpósio será em Paris, em 1982.

Congresso de Entomologia

Realiza-se em Ponta Delgada, de um a cinco de Outubro, o Primeiro Congresso Internacional de Entomologia, que reunirá cerca de 80 especialistas portugueses e estrangeiros.

Os trabalhos destinam-se ao estudo da vida dos insectos e decorrerão no Instituto Universitário dos Açores, sendo promovidos pela Sociedade Portuguesa de Entomologia.

CIRURGIA DERMATOLÓGICA EM LISBOA

Mais de 200 especialistas no I Congresso Internacional

Mais de duas centenas de especialistas participarão em Lisboa, entre 7 e 10 de Outubro, no I Congresso Internacional de Cirurgia Dermatológica. A capital portuguesa foi eleita para sede do Encontro Médico Internacional promovido pela «International Society for Dermatologic Surgery», entre oito cidades europeias.

A comissão organizadora do encontro, que debaterá de uma forma pedagógica a cirurgia da pele, desde o cancro à transplantação de cabelo, é constituída por médicos do Centro de Dermatologia Médico-Cirúrgica dos Serviços Médico-Sociais do Distrito de Lisboa. O Centro, vem a propósito recordar, foi fundado em 1971 e atende doentes das regiões Centro, Sul e Ilhas, contando já com um activo de 10 mil operações realizadas.

A Reitoria da Universidade de Lisboa foi o local escolhido para a reunião, que abordará um total de 21 temas, presididos por especialistas nacionais e estrangeiros. Prevê-se o funcionamento simultâneo, durante o congresso, de cinco salas, e a tradução das intervenções em duas línguas: português e inglês.

Instituto Nacional de Veterinária já tem Lei Orgânica

O Instituto Nacional de Veterinária, abreviadamente designado por INV, ficará na dependência do MAP, nos termos de um diploma publicado no «Diário da República» dando conta da aprovação da sua lei orgânica. São integrados no INV o Laboratório Nacional de Investigação Científica e os Laboratórios Regionais do Porto, Évora, Viseu, Mirandela, Castelo Branco e Faro.

O INV exerce a sua actividade no âmbito da coordenação e execução de acções de apoio laboratorial aos sectores da sanidade animal e higiene pública veterinária, sendo suas atribuições, entre outras, estabelecer convénios de actividades de ID com o INIA, prestar apoio científico e técnico ao MAP, desenvolver acções laboratoriais, proceder à comprovação de medicamentos para uso veterinário, apoiar o ensino do sector, manter intercâmbio com centros congéneres e estabelecer um sistema de documentação e de comunicação.

O diploma, com cinco capítulos e 64 artigos, enquadra e define a natureza e atribuições do INV, órgãos e serviços, questões do pessoal e outras disposições. Como órgãos apresenta o conselho técnico e o administrativo, sendo, todavia, encabeçado por um director, coadjuvado por um subdirector. O INV goza de autonomia administrativa. Tem as suas receitas próprias.

Columbófilos belgas visitam Portugal

Chefiada pelo presidente da Federação belga, Edgard Lenaert, visita o nosso país, onde permanecerá cerca de uma semana, a convite da Sociedade do Centro de Portugal e do campeão deste clube, Aurélio Horta e Silva, uma embaixada de nome e prestígio no mundo do desporto columbófilo. Constituem-na Victor Fabry, o famoso exportador de pombos-correios, Romain Dubocage, Henri Van Neste e Roger Verecke, que figuram entre os primeiros dez classificados do campeonato daquele país, o jornalista Robert de Smet, do «La Dernière Heure», cronista da «Volta à França» em bicicleta e também grande concursista columbófilo, e Fernand Colson, um amigo de Portugal e dos seus companheiros de desporto portugueses.

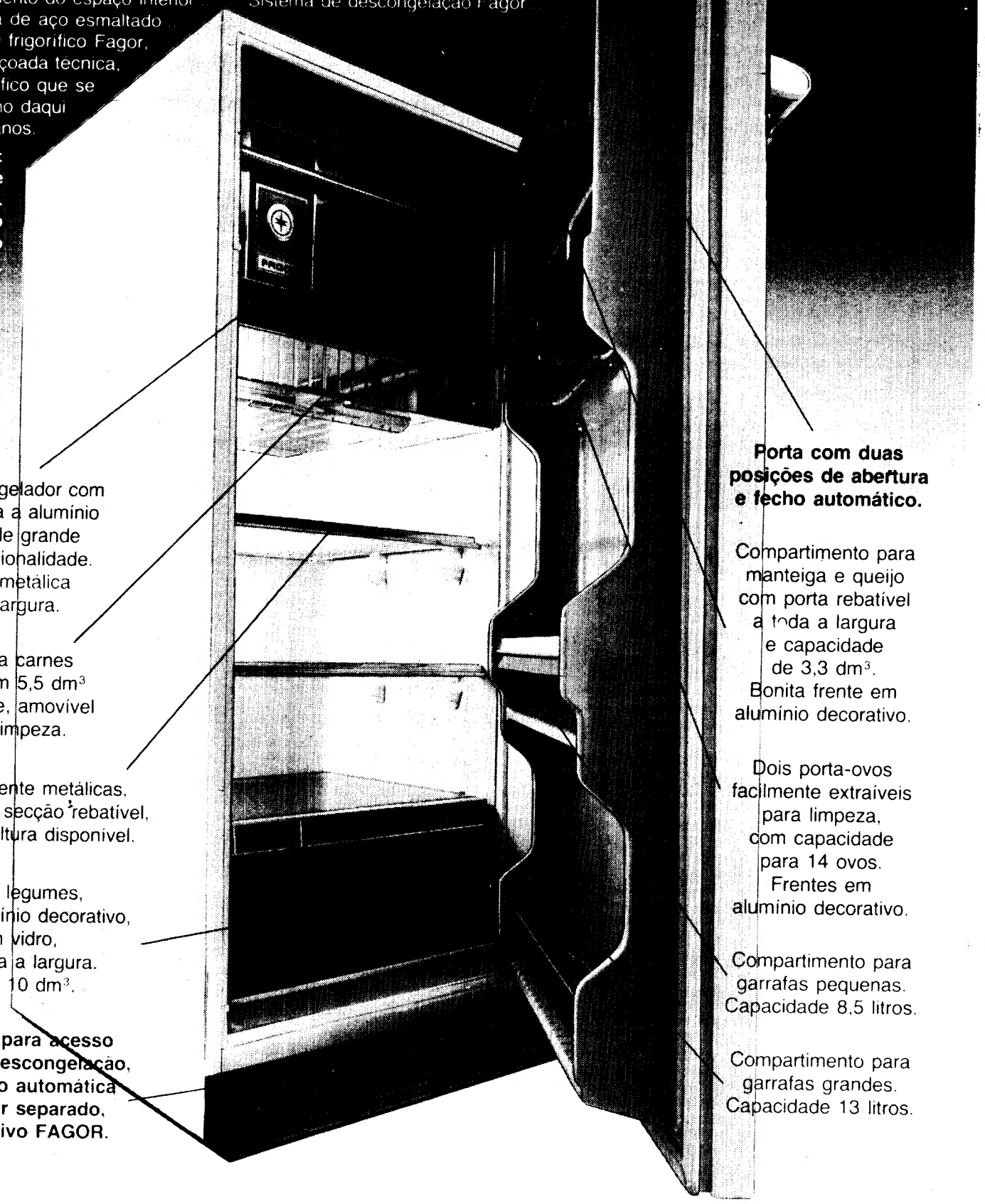
Em honra destas personalidades da columbofilia belga, homens de largo prestigio e experiência a criarem e a voarem pombos-correios, estão programadas várias manifestações. Sábado à noite, no Barreiro, assistem à distribuição de prémios da Sociedade Columbófila Barreirense; no domingo, participam no leilão de borrachos da Sociedade do Centro, que terá lugar nas instalações da Guerin, na Avenida da Liberdade às 16 horas; na segunda-feira, na sede do clube, serão obsequiados com uma recepção; no dia 2, deslocam-se ao Porto e, finalmente, no dia 5 visitam Setúbal.

O leilão de borrachos da Sociedade do Centro apresentará exemplares oriundos das colónias dos seuscampeões e de outros clubes, bem como dos convidados belgas.

Um frigorífico não se compra todos os dias...

...Mas todos os dias se utiliza e se torna indispensável.
Ao escolher um Fagor, Você vai ter frigorífico durante toda a vida!
Abra-o e aprecie todas as suas reais possibilidades!
Óptimo aproveitamento do espaço interior
Cuba de aço esmaltado
Sistema de descongelação Fagor
O frigorífico Fagor, devido à sua aperfeiçoada técnica, é um frigorífico que se mantém actual mesmo daqui a muitos anos.

Decida-se: compre hoje o seu Fagor. Ele foi feito pensando no seu amanhã.



Espaçoso congelador com porta revestida a alumínio decorativo de grande beleza e funcionalidade. Pegadeira metálica a toda a largura.

Gavéta para carnes e peixes, com 5,5 dm³ de capacidade, amovível para total limpeza.

Prateleiras totalmente metálicas, uma das quais com secção rebatível, para aumentar a altura disponivel.

Gaveta para legumes, com friso de alumínio decorativo, tampo em vidro, puxador a toda a largura. Capacidade 10 dm³.

Porta rebatível para acesso ao tabuleiro de descongelação, com evaporação automática por evaporador separado, sistema exclusivo FAGOR.

Porta com duas posições de abertura e fecho automático.

Compartimento para manteiga e queijo com porta rebatível a toda a largura e capacidade de 3,3 dm³. Bonita frente em alumínio decorativo.

Dois porta-ovos facilmente extraíveis para limpeza, com capacidade para 14 ovos. Frentes em alumínio decorativo.

Compartimento para garrafas pequenas. Capacidade 8,5 litros.

Compartimento para garrafas grandes. Capacidade 13 litros.

Viva melhor com frigoríficos

FAGOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS: Nacional Rádio, SARL - Apartado 2096 - 1102 LISBOA Codex
Soc. de Representações Santos, Guimarães + Oliveira, SARL - Apartado 154 - 4000 PORTO Codex

CTT/TLP ANUNCIAM

Portugal vai fabricar fiscalizadores de chamadas

Os CTT/TLP vão promover o fabrico de fiscalizadores de chamadas telefónicas em Portugal. Segundo uma nota da administração daqueles serviços, os fiscalizadores de chamadas, até agora importados da Suíça, têm uma procura interna em média de 10 mil unidades por ano.

A produção deste equipamento, que faz em casa do assinante a contagem do número total de períodos, vai ser assegurada por dois fabricantes. O modelo adoptado, o último a ser lançado na Suíça, não perturba a audição da ligação telefónica, como acontecia com os fiscalizadores até agora existentes.

Cada unidade irá custar o correspondente a 4.680 escudos, poupando à empresa, em relação aos fiscalizadores importados, cerca de 1.560 escudos por unidade.

Entretanto, está já a arrancar o fabrico em Portugal de outros equipamentos, nomeadamente caixas de moedas de telefones públicos e sistema multiplex, permitindo uma poupança significativa de divisas e o desenvolvimento da indústria portuguesa de telecomunicações.

Vinho: produção rondará 14 milhões de hectolitros

● Liga Distrital de Lisboa acusa JNV

A produção de vinho deste ano é calculada (segundo estatísticas oficiais) em cerca de 14 milhões de hectolitros. Prevendo-se que o consumo interno não atinja os 7 milhões de hectolitros, e a exportação não seja superior a 1,5 milhões de hectolitros, que irá a JNV fazer aos restantes 5,5 milhões de hectolitros?

As premissas, as conclusões a interrogação são do secretariado distrital das Ligas e Associações de Pequenos e Médios Agricultores de Lisboa e respeitam à reunião de Runa sobre o problema actual do vinho. Três questões foram debatidas: preço do produto, garantia de escoamento e inquérito à Junta Nacional dos Vinhos, «responsável pela ruinosa e recente importação». A CNA e a Federação das Ligas do Distrito de Santarém fizeram-se representar nos trabalhos, nos quais também participou um técnico agrícola especializado na matéria – segundo os promotores da dita.

«A gravidade da situação que espera os pequenos e médios produtores de vinho, com uma colheita enorme em perspectiva», sem garantia de preço e escoamento e «com as Adegas Cooperativas (segundo números apresentados) com grandes quantias por vender» foram aspectos referidos na reunião. Mas, a figura central dos trabalhos, por razões muito específicas, foi o presidente da JNV (ausente, claro). Tomás Correia de nome, ex-presidente da CAP, acusado de não ter atendido, aquando da anunciada, e em parte já concretizada, importação de alguns milhares de hectolitros de vinho, «os protestos dos Pequenos e Médios Produtores».

Que «a débil economia do nosso País foi defraudada em mais de um milhão de contos em divisas que sairam para o estrangeiro», que essa importação «só beneficia meia dúzia de grandes armazenistas em prejuízo de centenas de milhares de agricultores produtores de vinho» e que «o vinho já desceu no produtor, porque os armazenistas estão a receber as 120 mil pipas importadas ao preço de pouco mais de 15$00 o litro» foram outras das acusações formuladas à JNV e muito em particular a quem a dirige.

TINTO A 20$00, BRANCO A 16$00?

Tomás Correia na berlinda, a sua ligação com a «União das Adegas Cooperativas», de que foi presidente, as alegadas dívidas desta às adegas suas associadas, a passagem de tal testamento para «as mãos da CAP», via Carvalho Cardoso (deputado do CDS) são pontos, a propósito, referidos num comunicado, no qual se diz que a «CAP devia ter o mínimo de vergonha de se autodenominar uma organização de agricultores», porque, na verdade, «é uma organização política partidária do 24 de Abril defensora dos interesses dos grandes senhorios, grandes armazenistas e dos fabricantes do vinho a martelo».

Daí a exigência de um inquérito à JNV votada pelos participantes da reunião de Runa, face à ruinosa importação dos referidos 600 mil hectolitros de vinho, para «apuramento das responsabilidades», e o pedido de demissão do presidente da JNV, «pela incompetência de que tem dado provas».

O «grande desafio», contudo, é a exigência para que o Governo fixe o preço do vinho em 20 escudos, o tinto, e 16 (o branco), e garanta o seu escoamento através da JNV, designadamente pela subida dos «stocks» nos armazenistas e de modo a libertar a capacidade de armazenagem das Adegas Cooperativas.

AUMENTO DE RENDAS DE CASA

PCP vai propor à próxima AR anulação da lei "motapintista"

O PCP proporá à próxima AR saída das eleições intercalares de 2 de Dezembro a revogação da lei motapintista que decreta o aumento das rendas das casas há dias publicada e para produzir efeitos a partir de Março de 1980.

O anúncio dessa intenção consta de um comunicado ontem tornado público e, embora autónomo relativamente a qualquer outro órgão ou estrutura, vem na sequência da solicitação nesse sentido há dias feita pelo SCAI (Secretariado das Associações de Inquilinos), em reunião com representantes da Comunicação Social que aconselhava a votação nos partidos que prometessem propor à próxima Assembleia da República a anulação da lei.

O PCP, na nota ontem distribuída, condena o diploma por não se fundamentar nas «condições de vida e rendimento familiar do inquilino», e ataca as «concepções que pretendem supostamente resolver o problema da habitação na base do pretenso estímulo que o aumento de rendas representaria para a dinamização da construção de habitações».

O comunicado sublinha ainda que o decreto-lei aprovado pelo Governo Mota Pinto após a sua demissão visa satisfazer os partidos da Aliança «que há muito reivindicavam o descongelamento das rendas de casa».

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Conferência Mundial da Rádio —ocidentais e não-alinhados disputam presidência

Delegados esperam hoje em Genebra, começar finalmente a tratar da partilha das superlotadas ondas aéreas mundiais numa conferência que chegou a um ímpasse devido a uma disputa entre países ocidentais e não-alinhados acerca da presidência da reunião.

Nações ocidentais, com os Estados Unidos à frente, e os não-alinhados apresentaram na segunda-feira, candidatos rivais quando a Conferência Administrativa da Rádio Mundial deveria iniciar uma sessão de dez semanas para distribuir as ondas aéreas para os próximos 20 anos.

Chefes de delegações anuiram em se reunir hoje para encontrar um presidente aceitável por ambos os lados, antes da sessão plenária dever começar.

Logo que a Conferência principie, espera-se que o maior debate seja sobre a utilização da banda da onda curta (alta frequência).

O Ocidente pretende mais 30 por cento dessa onda destinada a radiodifusões para melhorar a audição dos seus programas externos, enquanto o Terceiro Mundo quer uma parte maior para as suas emissões nacionais e ligações telefónicas e telegráficas.

O grupo dos não-alinhados alega que, na última Conferência em 1979, as potências industriais conseguiram 90 por cento das frequências agora usadas e veio a Genebra disposto a emendar as coisas.

Peru: Aeronáutica defende trabalhadores na gestão dos jornais expropriados

Os trabalhadores deverão estar representados na gestão dos jornais diários de Lima que foram expropriados em 1974 – afirmou o ministro peruano da Aeronáutica, general Luís Galindo Chapman.

Em declarações à Imprensa, Chapman sublinhou estar «completamente de acordo» com a participação definitiva dos trabalhadores na propriedade dos diários, «assumindo a parte que lhes corresponde».

Segundo Chapman que, para além de titular da pasta da Aeronáutica, é também comandante geral da Força Aérea e membro da Junta Revolucionária do Governo, a participação dos trabalhadores na propriedade dos jornais integra-se na «nova concepção de empresa e progresso social».

Anteriormente, o presidente da República, general Francisco Morales Bermudez, sublinhara que os diários de circulação nacional poderiam ser devolvidos aos seus antigos proprietários, não ficando, no entanto, os trabalhadores marginalizados em relação à sua administração e propriedade.

Apesar de ter sido absolvido em dois julgamentos – na Justiça comum e na militar – Timmerman foi mantido preso pela Junta Militar, ultimamente na sua própria residência.

A libertação de Timmerman foi ordenada pelo Supremo Tribunal argentino de Justiça no passado dia 17, por considerar «legítima» e «carente de base jurídica» a detenção domiciliar a que o jornalista estava submetido.

Prémio de agência "Bernard-J. Cabanès"

A apresentação de candidaturas para a atribuição do prémio internacional de jornalismo da agência «Bernard-J. Cabanès» pode ser ainda efectuada até 1 de Outubro, lembra em Paris a «Associação dos Amigos de Bernard-J. Cabanès».

Este prémio, reservado aos jornalistas de agência é constituído por uma «Caneta de Ouro».

Os «dossiers» de candidatura devem incluir os telegramas propostos, eventualmente com uma tradução francesa, bem como breves biografias dos autores. Estes «dossiers» devem ser dirigidos a presidente daquela Associação: André Euloge, 33 Rue Chardon, La Gache, 75016 Paris.

"Portugal Hoje" sai dia 5 de Outubro

Está assegurada a saída no próximo dia 5 de Outubro do novo matutino lisboeta «Portugal Hoje».

O jornal tem como director João Gomes e como chefe de Redacção Nuno Coutinho, e conta ainda com cerca de três dezenas de profissionais da Informação no seu quadro redactorial.

Com uma tiragem inicial de 33 mil exemplares, o novo matutino, que terá duas edições, sairá também aos domingos.

DR. SILVA TAVARES

Natural de Vales — Cardigos — Mação, acompanhado de sua Esposa H. Kuschinski Tavares, regressou de Viena d'Austria do 10.º Congresso Mundial de Diabetes.

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Federação de Municípios do Ribatejo a que se refere o Processo 8/65 549 Arquivo 9101, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Golegã, da linha aérea a 30 kV, com cerca de 82 metros, entre o apoio n.º 6 da linha para o posto de transformação n.º 2 e o posto de transformação n.º 15.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 30 de Agosto de 1979.

Pel'O Engenheiro-Chefe
Angelino Pires dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA

SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Federação de Municípios do Ribatejo, a que se refere o processo 8/57 480 arquivo 9101, para o estabelecimento na freguesia e concelho de Alpiarça de uma linha aérea a 30 kV, com cerca de 738 metros entre o apoio n.º 19 da linha para o posto de transformação n.º 6 (Casalinho) e o posto de transformação n.º 15, em Casais de Atela.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 3 de Setembro de 1979.

Pel'O ENGENHEIRO CHEFE
Joaquim Gonçalves dos Santos

S. R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal do Concelho de Santarém, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo Prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Federação de Municípios do Ribatejo, a que se refere o processo 8/65 717, arquivo 9101 para o estabelecimento na freguesia de Pernes, concelho de Santarém, de linha aérea a 15 kV, com cerca de 801 metros, entre o apoio n.º 5 da linha para o posto de transformação n.º 119 e o posto de transformação n.º 690 de Baptista & Filhos, Ld.ª (Torneados de Madeira) na Estrada de Malhou.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, ou na Secretaria daquela Câmara, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 6 de Setembro de 1979.

Pel'O ENGENHEIRO-CHEFE
Angelino Pires dos Santos

MINISTÉRIO DA HABITAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS
SECRETARIA DE ESTADO DAS OBRAS PÚBLICAS
DIRECÇÃO-GERAL DAS CONSTRUÇÕES HOSPITALARES

CONCURSO PÚBLICO N.º 1/79-C

Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Hospital Distrital da Guarda: — Instalações e equipamentos mecânicos, central térmica, redes, incineração e lavandaria».

Faz-se público que se encontra aberto o concurso acima designado:

— Preço base ..... Esc. 17 930 000$00
— Caução provisória ..... Esc. 448 250$00

ALVARÁS EXIGIDOS:

Empreiteiros de Obras Públicas da 7.ª e 8.ª. Subcategorias da VI Categoria.

Local, dia e e hora limite para entrega das propostas

Na Direcção das Construções Hospitalares do Centro, à Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º em Coimbra, até às 17,30 horas do dia 30 de Outubro de 1979.

Local, dia e hora do acto público do concurso

Na Direcção das Construções Hospitalares do Centro, à Avenida Fernão de Magalhães 222-3.º em Coimbra, no dia 31 de Outubro de 1979, pelas 15,00 horas

Local e horário para exame do processo

Na sede da Direcção de Serviços de Obras da Direcção-Geral das Construções Hospitalares, sita em Lisboa na Avenida António Augusto de Aguiar, 19-2.º e na Sede da Direcção das Construções Hospitalares do Centro, sita em Coimbra na Avenida Fernão de Magalhães, 222-3.º de segunda a sexta-feira das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 17.00 horas.

Fornecimento de exemplares do processo

Serão fornecidos pela firma «Papelaria Marciano» sita em Coimbra, na Avenida Fernão de Magalhães 165 (tel. 23760), mediante o respectivo pagamento.

DIRECÇÃO DAS CONSTRUÇÕES HOSPITALARES DO CENTRO, 26 DE SETEMBRO DE 1979

O ENGENHEIRO DIRECTOR
Francisco Fernando Moutinho dos Santos

APU JÁ ESTÁ REGISTADA

José Gomes Ferreira e Lopes Graça são candidatos por Lisboa

A Comissão Nacional de Eleições (CNE) registou ontem a coligação Aliança Povo Unido – APU, que vai concorrer às eleições intercalares para a Assembleia da República, marcadas para 2 de Dezembro.

Em anterior reunião plenária a CNE tinha já registado a coligação APU (PCP e MDP/CDE) concorrente às eleições autárquicas que se efectuarão em 16 de Dezembro.

Entretanto soube-se hoje que José Gomes Ferreira e Fernando Lopes Graça são dois dos nomes destacados da vida intelectual portuguesa que integrarão a lista Povo Unido (APU) pelo círculo de Lisboa para as intercalares.

A lista da APU por Lisboa integrará igualmente destacados dirigentes do PCP e MDP/CDE, dirigentes sindicais conhecidos e membros activos de Comissões de Trabalhadores.

«O «DL» pode adiantar que a APU irá apresentar como candidatos, em vários círculos do Norte, prestigiados dirigentes do Movimento sindical unitário.

COMISSÕES RECENSEADORAS

A CNE, em comunicado ontem distribuído, chama a atenção das comissões recenseadoras para a necessidade do cumprimento do disposto do artigo 169 da Lei Eleitoral.

Aí se estabelece que as certidões de inscrição no recenseamento «devem ser passados no prazo de três dias, devendo incluir a totalidade dos elementos de identificação – nome, idade, filiação, naturalidade e residência, bem como o número, arquivo de identificação e data do bilhete de identidade».

O plenário da CNE volta a reunir amanhã para elaborar o mapa-calendário para as eleições às autarquias locais, a realizar em 16 de Dezembro.

PROPAGANDA EM LEIRIA

A Câmara de Leiria vai distribuir pela cidade placares para afixação de propaganda eleitoral, de acordo com uma decisão tomada por unanimidade na última reunião municipal.

As Juntas de Freguesia procederão posteriormente ao sorteio dos locais de afixação entre as formações políticas concorrentes às eleições, de acordo com uma determinação do Secretariado Técnico para os Assuntos do Processo Eleitoral (STAPE).

O PS PERANTE AS ELEIÇÕES

"Voto útil na democracia e na esperança"

«O Partido Socialista constitui o mais poderoso obstáculo a que a direita governe em Portugal», pode ler-se no comunicado da Comissão Directiva do PS, distribuído ontem no final da reunião da Comissão Directiva que se debruçou sobre a composição das listas de candidatos às eleições intercalares, para além de ter feito uma primeira apreciação da questão das listas para as eleições locais.

Numa extensa análise da situação política pré-eleitoral, a Comissão Directiva dos socialistas considera que «o povo português estará confrontado no próximo acto eleitoral com o bloco da direita, conservador monárquico, que não teve a coragem de se assumir na sua identidade e identificação partidárias e que representa o propósito de destruir o espírito de Abril e o actual equilíbrio institucional para que a uma ordem democrática e participada suceda a uma alternativa autoritária e de regresso ao passado.

«Estará também confrontado com a coligação dos comunistas e do seu mais uma vez inevitável satélite MDP/CDE, perdida por este uma oportunidade de ensaiar uma tentativa de afirmação autónoma.» O PS afirma no seu comunicado, após referir que constitui o único partido portador de um projecto político para a viabilização da democracia e da justiça social, que «após o malogro do assalto do poder em 1975, o PC, com um modelo político, económico e social incompatível com o progresso em paz e em democracia política... prepara-se para atacar e enfraquecer o Partido Socialista, com o objectivo ilusório de beneficiar de uma possível bipolarização que, inviabilizando a prazo as instituições e a democracia, lhe preserve os seus instrumentos de pressão».

O comunicado termina com algumas conclusões, a saber: «Perante estas coligações de identidade disfarçada, o Partido Socialista aparecerá ao seu eleitorado no quadro da sua individualidade de sempre. Só precisam de disfarces os que desconfiam da sua força e da adequação dos seus projectos às aspirações populares. O PS está certo, porém, da sua força e da sua verdade, tanto mais manifestas quanto mais desesperada se mostra a estratégia dos seus adversários.

«Aos que procuram radicalizar a sociedade portuguesa em alternativas extremistas, responderá com a afirmação da sua aposta numa via democrática capaz de evitar o plano inclinado para soluções autoritárias e de assegurar a estabilidade das instituições e os efectivos direitos conquistados pelos trabalhadores desde 1974.

«Hoje como em 1975, a vontade da paz, democracia, progresso e justiça do nosso povo prevalecerá, na confiança que uma vez mais irá depositar no Partido Socialista, contra a investida dos partidários das soluções extremistas e revanchistas que precipitaram o País no caos e na insegurança».

A Comissão Directiva do PS indica ainda que, proximamente, dará em Conferência de Imprensa, conhecimento público das suas listas de candidatos e das grandes linhas da proposta política que apresentará ao eleitorado.

Reformadores e PSD assinaram acordo

O grupo do Manifesto Reformador e o PSD assinaram ontem à tarde um acordo visando uma maioria parlamentar capaz de dotar Portugal com um executivo que governe numa via reformadora e prepare a própria evolução do regime».

O acordo de «cooperação política e eleitoral» foi firmado por António Barreto e Medeiros Ferreira, pelos «Reformadores», e Sá Carneiro e Leonardo Ribeiro de Almeida, pelo PSD.

Esta cooperação manter-se-á em vigor até à promulgação da Lei da «revisão constitucional», não aceitando qualquer das partes «apoiar governos de que uma delas seja excluída contra a sua vontade».

Ambos se comprometem a lutar por novas leis eleitorais, por uma lei-quadro de referendo e por uma «revisão livre da Constituição».

Os candidatos a deputados «reformadores», cujos nomes serão incluídos nas listas da Aliança Democrática, pleneiam constituir «uma formação parlamentar própria», tendo em conta «os condicionalismos constitucionais».

De qualquer modo os reformadores que vierem a ser eleitos deputados, «até ao termo da primeira legislatura que tenha poderes de revisão constitucional», comprometem-se a «viabilizar a formação e manutenção de um governo de maioria dos partidos da Aliança Democrática».

Como consequência deste compromisso «votarão solidariamente com o PSD» o programa de Governo, moções de confiança e censura, orçamento e plano, e a aprovação de leis e resoluções que requeiram maioria parlamentar absoluta ou qualificada, «com consulta mútua entre as partes».

Presidiu a este acordo, segundo consta do documento assinado, «o interesse nacional» de uma conjugação de esforços, tendo em conta «a urgente necessidade de fazer evoluir o regime democrático para fórmulas mais adequadas à realidade portuguesa».

Medeiros Ferreira, entretanto, revelou ontem a possibilidade de Paulo Mendo – secretário de Estado da Saúde do II Governo – integrar, em «lugar de destaque» a lista da AD no Porto.

MOTA AMARAL CANDIDATO

Mota Amaral encabeça a lista dos candidatos do PSD pelo círculo dos Açores às eleições intercalares – foi ontem à noite anunciado em S. Miguel.

Os restantes quatro candidatos efectivos, de acordo com uma nota distribuída à Imprensa, são: Germano Domingos, antigo secretário regional de Agricultura e Pescas, António Mendes, director do «Diário Insular» de Angra de Heroísmo, e João Vasco Paiva e Anatólio Vasconcelos, deputados à Assembleia da República agora dissolvida.

Os candidatos suplentes indicados pelo PSD açoriano são: Henrique Rodrigues, médico; António Meneses, advogado; Paulo da Silveira, engenheiro técnico agrário; e Ricardo Madruga da Costa, empregado de escritório.

O mandatário da lista, indicado pela Comissão Política Regional do partido, é João Vasco Paiva.

A reforma

Os «reformadores» vão entrar na coligação de direita «Aliança Democrática». Ninguém lhes pode levar a mal: Tavares, Barreto e Medeiros estão, assim, no lugar certo.

Porém, ao dar uma vista d'olhos ao acordo assinado com o PSD, vê-se logo que o chefe Sá Carneiro é um duro: reformadores nas suas listas, sim, mas para reformar apenas o que ele quiser.

O texto do acordo é claro: os «reformadores» comprometem-se, (é coisa pouca), a votar solidariamente com o PSD o programa do Governo, moções de confiança e censura, orçamento e plano e aprovação de leis e resoluções que requeiram maioria parlamentar absoluta ou qualificada. Obviamente, com «consulta mútua entre as partes», que os reformadores não são para brincadeiras.

Mas que interessa isso? O fundamental, bem vistas as coisas, é ter assento na Assembleia, e uma vez que não o conseguiriam por si sós...

Na verdade, com estes reformadores há apenas uma reforma a esperar: a sua. Qaudo o chefe quiser.

R.C.

Listas do PS quase prontas "DL" divulga os nomes

Mário Soares, Teófilo Carvalho dos Santos, Vítor Constâncio, Jorge Sampaio, Sotto Maior Cardia, Arons de Carvalho e João Gomes são os primeiros nomes da lista de candidatos do PS às intercalares. Embora nem as listas de Lisboa, Madeira, Leiria e Évora estejam ainda prontas, é desde já possível referir os cabeças de lista do Partido Socialista na maior parte dos círculos. Assim, no Porto, António Macedo é o primeiro nome numa lista que inclui naturalmente José Luís Nunes e Carlos Lage. Em Coimbra, Henrique de Barros abre o conjunto de candidaturas, seguido de António Arnaut e Manuel Alegre. Em Setúbal, a lista é aberta por Herculano Pires, enquanto que em Beja é Luís Cacito o primeiro nome. Uma novidade em Faro, Luís Saias aparece em terceiro lugar após Luís Filipe Madeira e António Esteves. Em Portalegre Miranda Calha abre a lista enquanto em Viseu é Sousa Gomes o primeiro nome. Almeida Santos é cabeça de lista na Guarda e em Bragança é o professor catedrático da Faculdade de Medicina do Porto, Bragança Tender. Em Vila Real o cabeça de lista é Júlio Montalvão Machado que já ocupara a mesma posição na eleição da constituinte. Salgado Zenha e Raul Rego candidatam-se por Braga e Tito de Morais por Viana do Castelo. Santarém tem como primeiro nome António Reis, numa lista em que participam José Niza e Maria Barroso, que afinal sempre se candidata. Nos Açores é Jaime Gama o cabeça de lista e no círculo extraterritorial europeu é João Lima o primeiro nome. Em Aveiro é Carlos Candal o primeiro nome. É possível que seja Manuel da Costa o primeiro candidato PS por Évora, pois prevê-se uma campanha agressiva naquele círculo. Em Castelo Branco é António Guterres e Albano Pina o duo de abertura.

No círculo extraterritorial de Macau e resto do Mundo é Pedro Coelho o primeiro da lista. Finalmente, Marcelo Curto, o primeiro sindicalista do PS, candidata-se na lista de Lisboa, embora após os sete primeiros nomes. De salientar, em Lisboa, a indusão de Mário Sottomayor Cardia nos primeiros da lista.

Homenagem do PS a Agostinho Neto

Foi alterada de três para dois de Outubro, a data da homenagem que o PS promoverá em memória de Agostinho Neto. A sessão que se realiza no Teatro Vasco Santana, contará com a participação de Maria Barroso e Manuel Alegre, que vão ler poemas do falecido chefe do Estado angolano.

Pintasilgo avistar-se-á com o Papa e Cyrus Vance na sua estadia nos EUA

Encontros com o Papa, João Paulo II, e com o secretário de Estado norte-americano, Cyrus Vance, preencherão parte da agenda da visita que Lurdes Pintasilgo fará a Nova Iorque, de 28 do corrente a 2 de Outubro, e que culminará com uma intervenção na Assembleia Geral da ONU, às 15 horas de segunda-feira.

O Primeiro-Ministro português avistar-se-á ainda, no dia 1, com o secretário-geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim e à noite estará presente num jantar oferecido pela Câmara de Comércio Luso-Americana. No sábado, o chefe do Executivo almoçará com os ministdos dos Negócios Estrangeiros, de Brasil, Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e S. Tomé e Príncipe.

Admite-se ainda que Lurdes Pintasilgo aproveite a sua estadia nos EUA para visitar algumas comunidades portuguesas ali radicadas.

Frente "trotskista" não vai para a frente

Questões de prazos estão a dificultar a constituição de uma frente eleitoral trotskista entre o Partido Socialista Revolucionário e o Partido Operário de Unidade Socialista.

Segundo revela um telegrama da ANOP, o POUS só poderá tomar uma decisão sobre a candidatura comum às intercalares a 30 de Setembro, o que vai contra os desejos do PSR que pretenderia ter a coligação pronta mais cedo.

No caso de, como parece provável, não se formar a frente eleitoral, o PSR, que resulta da fusão da LCI e do PRT, concorrerá sozinho em todos os círculos eleitorais.

Agora e sempre, para conservar a juventude e a beleza da pele, usar os famosos cremes de «GUERLAIN»: «MAGISTRALE», «CREME NMF-78», «SUPERNOURRISSANTE», «CREME SPECIAL POUR LES YEYX», «EMULSION D'AMBORISIE». E, também de «GUERLAIN», demaquilhantes e loções

Pub

ASSOCIAÇÃO DOS HOTÉIS DO CENTRO/SUL DE PORTUGAL

Para conhecimento do público em geral e do Sector Hoteleiro em particular e para a reposição da verdade que tem sido deformada pela Federação Nacional dos Sindicatos da Indústria de Hotelaria e Turismo, transcrevemos os excertos pertinentes das actas das reuniões efectuadas entre esta Associação e aquela Federação a propósito da negociação da revisão do CCTV em vigor:

«ACTA DO DIA 22-8-79.

... Tendo as partes manifestado o desejo recíproco de negociar a revisão do CCT em vigor, ficou assente a sua comparência à reunião a realizar no próximo dia 27-8-79 para a qual foram convocadas todas as partes subscritoras do CCT.

ACTA DO DIA 27-8-79.

... A Associação dos Hotéis do Centro/Sul de Portugal reafirmou a sua disposição de duma forma autonomizada das restantes Associações iniciar as negociações, tendo para o efeito proposto o próximo dia 3-9-79.

A C.N.S. informou considerar fundamental para o início do processo ter como contrapartes todas as Associações e entidades patronais subscritoras do CCT, estando disposta a convocar nova reunião para o dia 3-9-79.

ACTA DO DIA 3-9-79.

... A Associação dos Hotéis do Centro/Sul declarou e propôs o início de negociações para o dia 6 de Setembro; a data foi no entanto alterada para 7 e para 10 do mesmo mês sucessivamente, face à impossibilidade de comparência por parte dos representantes da Federação que alegaram a realização de reuniões internas nos dias 6 e 7...

... A Associação dos Hotéis do Centro e Sul de Portugal fez questão em explicitar que as razões da sua convocatória residem simultaneamente no facto de ter apresentado uma proposta de sua exclusiva iniciativa para discussão do novo CCT e ainda no facto de a sua vontade de negociar ter resultado inequívoca não só pela já apontada razão como ainda pela circunstância de sempre ter comparecido e respondido afirmativamente às convocatórias que, para o efeito, a Federação dos Sindicatos lhe dirigiu, razões estas a seu ver mais que suficientes para considerar como independente o processo de negociação que pretende encetar.

«ACTA DO DIA 10-9-79.

... A CNS declarou que estava presente nesta reunião na sequência das reuniões preliminares já efectuadas e que quanto à sua posição relativamente ao início de negociações tudo se mantinha nos termos já referidos nas reuniões anteriores...

A A.H.C/S. reafirmou a sua posição anteriormente manifestada estranhando a posição assumida pela Federação dos Sindicatos de desencadear uma greve no Sector Hoteleiro para o dia 19 do corrente mês que abrangerá as Empresas filiadas na referida Associação, uma vez que esta se considera inequivocamente parte legítima para outorgar no contrato e sempre compareceu com o propósito de negociar às reuniões já havidas com a CNS...»

Pelo teor das Actas fica expresso, de forma inequívoca, a vontade desta Associação negociar e o comportamento pelo menos equívoco, da Federação dos Sindicatos, traduzido em expedientes dilatórios a dificultar o início efectivo de negociações válidas, facto que a responsabiliza pela não aprovação de novas tabelas salariais para os Trabalhadores da Hotelaria, que deveriam entrar em vigor no próximo dia 1 de Outubro.

CGTP-IN faz nove anos: Porto e Lisboa comemoram

«A comemoração do 9.º aniversário da CGTP-IN é uma vitória dos trabalhadores sobre os seus inimigos de classe», foi afirmado na tarde de ontem, durante uma conferência de Imprensa na sede da União dos Sindicatos do Porto, por um elemento do seu secretariado. A reunião serviu para dar a conhecer as comemorações que, a propósito do aniversário da CGTP-IN, vão ter lugar no Norte do País, nomeadamente na cidade do Porto.

O mesmo elemento do Secretariado da USP, depois de lembrar a acção desenvolvida pela central dos trabalhadores portugueses ainda durante o tempo do fascismo e depois do 25 de Abril, afirmou que o aniversário que agora se comemora «é a garantia de que continuarão a ser firmemente combatidos os despedimentos e o desemprego» e de que «continuará a luta pela defesa das conquistas alcançadas com o 25 de Abril e consagradas na Constituição».

Lembrou em seguida os problemas que mais preocupam, de momento, os trabalhadores: os aumentos de preços (consequência da aplicação da política ruinosa ditada pelo FMI); a situação escandalosa existente na Comunicação Social; e a ofensiva ilegal contra a Reforma Agrária que (sublinhou) «agrava a instabilidade social e política» do País.

Referindo os próximos actos eleitorais, o representante da USP salientou que os trabalhadores e o Movimento Sindical (dentro do campo de acção que lhes cabe) «não deixarão de ter uma intervenção activa». «Os trabalhadores sentiram bem, durante os últimos anos, as consequências da política de desastre levada a cabo pelos Governos de direita» (os famigerados «pacotes»), o brutal aumento do custo de vida, a repressão patronal, os despedimentos e o aumento de desemprego, a saída da legislação antitrabalhadores, os ataques aos direitos sindicais, a degradação das condições de habitação, da assistência e da saúde, e o nível de educação – frisou ainda o mesmo dirigente sindical.

A concluir, afirmou: «Os trabalhadores deverão encarar as próximas eleições tendo sempre em vista a necessidade de uma grande participação no acto eleitoral, e garantindo a derrota do bloco patronal, concretizado na aliança reaccionária PPD/CDS/PPM».

COMÍCIO NO SÁBADO

No que se refere ao programa das comemorações, no distrito do Porto, do 9.º aniversário da CGTP-IN, serão levadas a cabo as seguintes iniciativas: no dia w9, sábado, pelas 21.30, um grande comício no Pavilhão do Académico, com intervenções de dirigentes sindicais do distrito e de um elemento da comissão executiva do Secretariado Nacional da Intersindical. Seguir-se-á uma sessão de canto livre, com a presença de Carlos Alberto Moniz e Maria do Âmparo e do conjunto Resistência. No domingo, dia 30, pelas 10 horas, no mesmo local, terá lugar uma festa para crianças, integrada no âmbito das celebrações do AIC.

Em Santo Tirso, no domingo, dia 30, haverá pelas 15 horas, um comício e uma sessão de canto livre.

Em Braga e Guimarães, realizar-se-ão, também, no domingo, em locais ainda a designar, pelas 15 horas, comícios com intervenções de sindicalistas.

Paralelamente, terá lugar, no Porto, dia 30, à tarde e à noite, no Pavilhão do Académico, o I Festival Sindical de Folclore, com a participação do grupo de danças e cantares da Checoslováquia «Ostravica» e de ranchos folclóricos portugueses. Este I Festival de Folclore estender-se-á a Guimarês (dia 29); Viana do Castelo (dia 2 de Outubro) e Vila Real (dia 3 de Outubro).

EM LISBOA: CINEMA, ETC.

Também no distrito de Lisboa, e por iniciativa da respectiva União Sindical, o 9.º aniversário da CGTP-IN ficará assinalado por uma série de iniciativas de carácter cultural, desportivo e recreativo.

Assim, está prevista a realização de um ciclo de cinema subordinado ao tema «O Cinema, o Trabalho, os Sindicatos», com sessões no Palácio Foz (Restauradores, Lisboa) nos dias 1, 2, 3 e 4 de Outubro, pelas 21 horas. Filmes a exibir: «First», de Norman Jewinson (dia 1); «O Sal da Terra», de Biberman (dia 2); «Delito de Amor», de Luigi Comencini (dia 3); «Tudo vai Bem», de Jean-Luc Godard (dia 4). Haverá debates no final da projecção de cada película.

No plano desportivo, foi elaborado um calendário de provas, havendo prémios para todas elas.

No próximo sábado decorrerá em Belém, nos terrenos anexos à Torre, um convívio desportivo infantil, aberto à participação de crianças de ambos os sexos, dos 4 aos 12 anos. Modalidades: andebol, futebol, basquetebol, voleibol, atletismo, e tiro com arco. A inscrição faz-se no local das provas, que se iniciam às 9 horas e 30.

No mesmo dia, pelas 10.30, no rio Tejo (entre a Junqueira e Belém) será disputada uma prova de natação, nos mil metros, aberta a maiores de 12 anos, com prévia inscrição nas uniões sindicais de Lisboa e Setúbal.

Um concurso de pesca desportiva decorrerá no dia 7 de Outubro na lezíria de Vila Franca de Xira (Vala de Marcães), disputado individualmente ou por equipas.

FUNÇÃO PUBLICA

Tesourarias a funcionar bacharéis em greve

Os impostos continuarão a ser pagos normalmente esta semana, depois de cancelada a greve que os trabalhadores das tesourarias da Fazenda Pública deveriam iniciar hoje e prolongar até sexta-feira.

De facto, os sindicatos obtiveram o compromisso oficial de que o projecto de estatuto das carreiras será brevemente apresentado à classe, ficando deste modo solucionado, para já, o conflito. Segundo se prevê, as negociações do estatuto poderão iniciar-se já no dia 3 de Outubro.

Os ajudantes de tesouraria da Fazenda Pública (cerca de mil) estão distribuídos por cerca de 300 repartições de todo o País. Eles exigem alterações substanciais da sua situação profissional, «única em toda a Função Pública», pois são directamente recrutados pelos tesoureiros e são por estes dispensados. Fundamentalmente, reclama-se a admissão por concurso, o ingresso num quadro a criar, e a definição das respectivas carreiras.

BACHARÉIS

Protestando contra os diplomas da correcção de anomalias e de chefias, que desejam ver alterados, trabalhadores da Função Pública graduados com o bacharelato iniciaram ontem em Faro um conjunto de greves de 24 horas, que «percorrerá» todo o País, distrito a distrito. Hoje, cabe a vez à Região Autónoma da Madeira.

Segundo informação prestada à ANOP por um elemento do Sindicato dos Engenheiros Técnicos Agrários, a greve teve uma adesão de 98% no distrito de Faro.

PORTO

Trabalhadores do comércio atentos à revisão do CCT

Trabalhadores do comércio retalhista estiveram reunidos em plenários verticais realizados no Porto, em Penafiel e na Póvoa de Varzim, para analisarem a situação decorrente das acções «congeladoras» desenvolvidas pelas associações comerciais do distrito do Porto no processo de revisão do CCTV para o comércio retalhista, actualmente em curso.

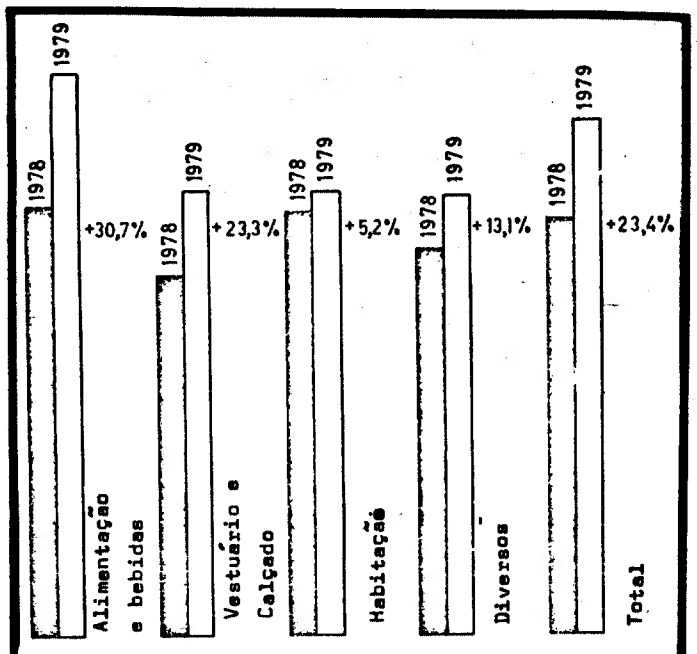
Nessas reuniões foi dado a conhecer o ofício enviado pela Associação de Comerciantes do Porto, que se propõe entrar em negociações amanhã, nas suas instalações. Face à nova situação, os trabalhadores do comércio retalhista decidiram desenvolver um amplo trabalho de dinamização junto de toda a classe, preparando-se para as acções que venha a ser necessário empreender com vista à obtenção do novo CCTV.

Sotube: integração ou greve

Os trabalhadores da «Sotube», empresa de transportes urbanos de Braga, reunidos em plenário na passada segunda-feira, decidiram dar um prazo de seis dias para que os serviços passem a ser explorados pela Rodoviária Nacional.

Se tal não vier a verificar-se, os trabalhadores farão paralisações parciais entre as 5 e as 12 horas, dos próximos dias 2, 4 e 6 de Outubro.

Foi aprovada, também uma proposta em que se exige a imediata execução das dívidas das empresas de transportes à Caixa de Previdência.



EM AGOSTO

Inflação cresceu 2,29 por cento

O índice de preços no consumidor em Portugal subiu 23,4 por cento em Agosto último relativamente a igual mês do ano anterior e 2,29 por cento em relação a Julho deste ano segundo dados do Instituto Nacional de Estatística.

Nos 12 meses decorridos até Agosto, os preços que mais aumentaram pertencem à rubrica «Alimentação e Bebidas» (30,7 por cento) e os que registaram menor acréscimo foram os incluídos na classe «Despesas de Habitação» (5,2 por cento).

De Junho para Agosto, a tendência manteve-se: «Alimentação e Bebidas» registou o maior aumento (2,8 por cento), seguindo-se as classes «Diversos» (2,36 por cento), «Vestuário e Calçado» (1,06) e «Despesas de Habitação», que praticamente não aumentaram (0,06 por cento).

Neste período, os produtos cujos preços mais aumentaram foram as frutas e legumes e o tabaco, destacando-se também uma descida nos preços das bebidas alcoólicas.

INTERCASA-79

Um esforço na substituição das importações

A «Intercasa/79» (Feira do Mobiliário, Artigos Domésticos e Casas Pré-Fabricadas) decorrerá na Feira Internacional de Lisboa, de 28 de Setembro a 7 de Outubro.

Em conferência de Imprensa ontem realizada, Luís Morales, secretário-geral da Associação/Industrial Portuguesa – entidade organizadora do certame – afirmou que este tem por objectivo principal contribuir para o desenvolvimento dos sectores representados, a nível de mercado externo e interno: o mobiliário (moderno, de estilo e de cozinha), os artigos domésticos e electrodomésticos, a iluminação, a decoração e as casas pré-fabricadas.

Está também entre os objectivos da «Intercasa/79», promover a substituição de importações, valorizar os produtos portugueses integrados no âmbito do salão e incentivar a actividade dos «designers» portugueses.

Segundo Luís Morales, o certame foi admitido na União das Feiras Internacionais, durante o quadragésimo quinto Congresso daquela organização realizado em Zurique em Outubro do ano passado.

O certame conta com a participação de 344 expositores nacionais e 66 estrangeiros, provenientes da Alemanha Federal, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlândia, França, Inglaterra, Itália, Japão, Jugoslávia, Suécia e Suíça.

O número total de expositores (410) representa um aumento de 143 por cento relativamente ao ano anterior. Por outro lado, espera-se a presença de 200 000 visitantes.

Para o ano que vem, a «Intercasa» desdobrar-se-á em dois salões: um dedicado ao mobiliário a decorrer de 7 a 16 de Novembro e outro virado para as artes domésticas, que terá lugar entre 5 e 14 de Dezembro.

À inauguração da «Intercasa/79» estará presente o ministro da Indústria, Fernando Marques Videira.

Situação das pescas em Portugal tema de seminário

Realiza-se no próximo fim-de-semana, de sexta-feira a domingo, o «Seminário das Pescas Nacionais» que conta com o patrocínio da Associação Portuguesa de Economistas, da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos e pela Sociedade Portuguesa de Ciências Naturais. Este seminário será uma reflexão crítica sobre o estado actual e as perspectivas futuras do sector das pescas portuguesas no quadro geral do novo regime para os oceanos, fundamentalmente caracterizado pelo estabelecimento de Zonas Económicas Exclusivas ou áreas equivalentes de jurisdição nacional. Um dos pontos que mais interesse revestirá o seminário, será certamente a identificação da estratégia da sua recuperação e desenvolvimento, tendo em conta os objectivos de caracter económico e social baseados numa gestão racional dos recursos vivos marinhos.

O seminário é planeado por Mário Ruivo, Pedro Coelho, Remy Freire, José Fragoso, Maria Eduarda Gonçalves, Ulpiano Nascimento, Luís Saias, Vasco Neves, António Feu e Luís Casanovas, entre outros, o que garante desde logo a participação de todas as personalidades ligadas ao sector pesqueiro desde 1974, à excepção de Vaz Portugal, João Albuquerque e António Barreto que verão a sua política dissecada cuidadosamente.

Os debates cobrirão as seguintes matérias: implicações internas e externas para Portugal no novo regime dos oceanos, estado e potencial dos recursos vivos marinhos da ZEE nacional, situação da Pesca, quadro institucional e capacidade nacional de resposta.

O seminário realizar-se-á na sede da APEC, na Rua da Estrela, n.º 8.

Taxas da RTP: aparelhos fiscalizadores ainda não chegaram

Os parelhos fiscalizadores dos receptores de TV, destinados à cobrança de taxas, ainda não se encontram em Portugal – declarou, Correia Pinto, engenheiro da direcção técnica da RTP.

Estes aparelhos, que se destinam a localizar receptores de televisão podem operar até uma distância de cerca de 100 metros do receptor, não se pondo o problema da violação da intimidade dos proprietários – acrescentou a mesma fontes.

O novo processo do controlo do pagamento das taxas de televisão é utilizado já noutros países como a Inglaterra, a RFA e a França.

Correia Pinto informou também que se desconhece ainda quando começam a operar os detectores e o país que venderá este equipamento à RTP.

China participará na FIL de 1980

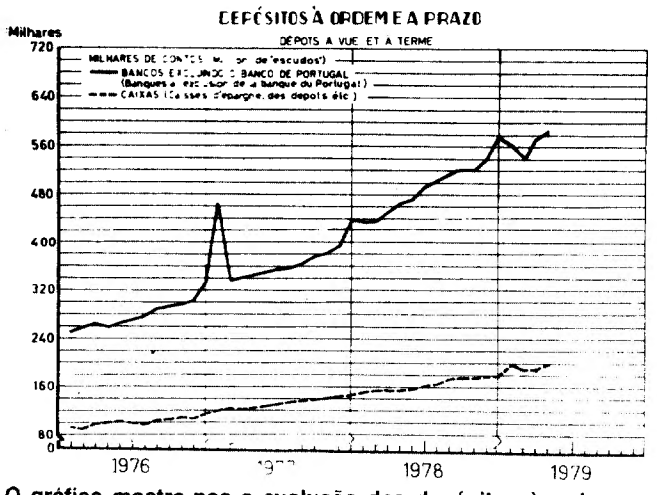
A participação da República Popular da China na FIL de 1980 e a realização, em Portugal, de uma exposição de produtos chineses, foram duas intenções expostas à Associação Industrial Portuguesa, pela Câmara de Comércio e Industria Luso-Chinesa em contactos recentemente realizados.

Recebidos pelo vice-presidente e o secretário-geral da AIP, eng. Jorge Rocha de Matos e dr. Luís Morales, os representantes da Câmara Luso-Chinesa deram, ainda, a conhecer os resultados da primeira missão comercial portuguesa a China, em Maio passado, e o seu programa de actividades para 79/80.

Durante a reunião, foi manifestado o maior interesse no estreitamento da colaboração entre a CCIL-C e a AIP, no que se refere ao incremento de relações comerciais e, particularmente, à promoção de missões entre os dois países.

Segundo o sr dr. Azevedo Batalha e Gusmão da Silva, da CCIL-C, estão previstas, mais duas deslocações a realizar ainda durante este ano, para além de exposições de produtos portugueses na China e de produtos chineses em Portugal, conferências sobre oferta de tecnologia portuguesa, publicação de folhetos de divulgação e orientação e de visitas de delegações sectoriais.

Depósitos: crescimento lento mas constante



O gráfico mostra-nos a evolução dos depósitos à ordem e a prazo nos bancos (com exclusão do Banco de Portugal) e nas diversas caixas de crédito. É de sublinhar que em ambos os casos se verificou um crescimento lento, mas constante. Nos primeiros meses deste ano os depositos na Banca registaram, porem, uma descida acentuada, de que vieram a recuperar rapidamente. A fonte é o «Boletim Mensal de Estatistica» do INE referente ao mês de Agosto

TALHO FRANCÊS
RUA S. SEBASTIÃO DA PEDREIRA, 53, C-D
TELEF. 562319 — LISBOA

To all people and in particular to our customers and friends, we wish a good journey of holiday's return.

CÂMARA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA

CONCURSO PARA PREENCHIMENTO DE CINCO LUGARES DE CANTONEIRO DE LIMPEZA PARA O DEPARTAMENTO DE SALUBRIDADE PÚBLICA

AVISO

Torna-se público que estão abertas inscrições na Secção de Pessoal da Secretaria Municipal até dia 3 de Outubro próximo futuro, para admissão de 5 cantoneiros de limpeza para o Quadro do Pessoal do Departamento de Salubridade Pública.

Os interessados devem satisfazer os requisitos exigidos por lei, designadamente ter mais de 18 anos de idade e a posse da escolaridade obrigatória.

Paços do Município de Vila Franca de Xira, 19 de Setembro de 1979

O Vereador substituto
–Daniel dos Reis Branco

Caminhos de Ferro Portugueses

Informação

AVISO AO PÚBLICO

Os Caminhos de Ferro Portugueses chamam a atenção do público para as alterações nos horários a partir de 30 de Setembro.

A CP solicita e recomenda a todos os interessados a consulta dos cartazes com os novos horários afixados nas estações.

ASSOCIAÇÃO PORTUGAL-URSS
RUA DE S. CAETANO, 30, 1200 - LISBOA
TEL. 601199/601099/601124

CURSOS DE RUSSO

Ano lectivo 79-80
Aulas: R.S. Caetano, 30
Voz Operário
Professores soviéticos
Laboratório línguas

MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 137/79

«FORNECIMENTO DE 4 VIATURAS AUTO-PRONTO-SOCORROS PARA O BATALHÃO DE SAPADORES BOMBEIROS DE LISBOA»

Faz-se saber que o concurso em epígrafe, cuja realização estava marcada para as 15 horas do dia 19 de Setembro de 1979, foi adiado para as 15 horas do dia 1 de Outubro de 1979.

O processo de concurso continua patente todos os dias úteis, dentro das horas de expediente, no Batalhão de Sapadores Bombeiros, Av. D. Carlos I e na 1.ª Repartição — Armazém e Imprensa Municipal, Av. 24 de Julho, 171, onde as propostas deverão ser entregues até às 17.30 horas do dia 28/9/79.

Paços do Concelho de Lisboa, em 14 de Setembro de 1979

O Presidente da Câmara Municipal
Aquilino Ribeiro Machado

PAÍS BASCO

Depois do referendo a guerra continuará —afirma o deputado Monzón, da Herri Batasuna

MADRID, 26 (Do nosso correspondente, Fernando Jauregui) – «Creio que a independência de Euzkadi já não se pode evitar», disse ontem Telesforo Monzon, o ancião «cabeça visível» dos independentistas radicais bascos, aos correspondentes estrangeiros em Madrid.

Monzon, um velho combatente contra o franquismo, primeiro nas fileiras do moderado Partido Nacionalista e agora nas radicais do Herri Batasuna, a coligação «Abertzale» (independendista) apoiada pela ETA militar, sublinhou que «não se sente, em absoluto, espanhol». No seu encontro com a Imprensa, Monzon elogiou a «hombridade» dos componentes da ETA militar, organização que ontem se declarava responsável pelo assassínio no domingo, do governador militar de Guipuzcoa, general Gonzalez Valles. Em nenhum momento negou as suas simpatias para com esta organização, nem tão pouco desmentiu, como fazem por vezes outros membros do Herri Batasuna, os seus presumíveis contactos com a ETA.

Repetiu em várias ocasiões que «Euskadi leva 150 anos de guerra» com o Estado espanhol, concretamente desde a época das guerras carlistas. Disse que os terroristas no País Basco haviam sido, na realidade, as forças da ordem pública (a guarda civil). «Os povos opressores chegam sempre tarde à estação. Agora vêm com a maleta da autonomia quando já saiu o comboio da independência», afirmou. «Ainda se pode acabar com a guerra, salvando os interesses dos dois campos: o nosso interesse é a autodeterminação», sublinhou. Disse ainda que «sem falar com a ETA e com Herri Batasuna, não há a mínima possibilidade de se encontrar uma solução para o problema basco».

Telesforo Monzon mostrou-se oposto ao referendo sobre o estatuto de autonomia para Euzkadi, que se efectua no próximo dia 25 de Outubro, dizendo que este referendo não se realizará em condições plenamente democráticas, já que os partidos que apoiam o Estatuto «terão muito dinheiro, e nós não». Ridicularizou largamente o Estatuto de Autonomia, que acusou de limitar alguns direitos do povo basco, e sobretudo de negar a possibilidade de autodeterminação do território. «No referendo vamo-nos abster, porque pensamos que não vale a pena a maçada de ir votar.»

Ainda que não tenha atacado directamente o Partido Nacionalista Basco, nem o seu presidente, Carlos Garaicoechea, Monzon acusou indirectamente o PNB de dizer uma coisa em Euskadi e outra em Madrid: «Foi precisamente o PNB, onde militei durante 40 anos, que me ensinaram que não era espanhol», mas basco. «Ninguém que se considere nacionalista e basco se atreve a dizer hoje em Euskadi que é espanhol», afirmou, referindo-se à moderação de Garaicoechea quando fala em Madrid.

Negou, ainda que, com os atentados, a ETA pretenda provocar os militares e forçar um golpe». E acrescentou: «A ocupação militar de Euskadi não é novidade para nós, pois vivemos quase meio século de domínio militar. A única consequência que poderia ter uma ocupação militar seria fortalecer o patriotismo basco». Nas suas declarações, Monzon teve cuidado em não ofender o Estado francês, em cujo território vivem e actuam muitos bascos, simpatizantes da ETA.

Estas declarações de Monzon foram produzidas em momentos de grande tensão relativamente ao País Basco, tanto nos meios governamentais como militares. O governo de Adolfo Suarez, que ontem adiou a viagem oficial à América, que devia iniciar hoje, teme um alto índice de abstenção no referendo basco de 25 de Outubro: «Entre ultradireitistas, separatistas-terroristas e atemorizados, a abstenção pode chegar a 50 por cento», comentava um boletim de notícias próximo da UCD. No âmbito militar, sabe-se que continua a reinar uma calma tensa nos quartéis. Os órgãos de Informação ultradireitistas lançaram-se numa campanha de ataques contra a alta hierarquia militar toda ela de tendência liberal, como o vice-presidente, tenente-general Gutierrez Mellado, o chefe do Estado-Maior, tenente-general Gabeiras, ou o ministro de Defesa, o civil Agustin Rodriguez Sahagun. Este último teve anteontem uma reunião difícil com o comandante-geral das Canárias, tenente-general Gonzalez del Yerro, na qual lhe pediu que se demitisse do cargo, em consequência de declarações «duras» por ele proferidas recentemente, quando do assassínio de dois oficiais, em Bilbau. Diz-se inclusivamente que o governo poderia pedir também a demissão ao tenente-general Jaime Milans del Bosch, outro militar «duro», comandante geral de Valência, que recentemente concedeu uma entrevista ao diário «ABC», em que justificava uma intervenção militar em certos casos. Os meios «ultras» contam com Milans del Bosch como a possível cabeça em caso de eventual «golpe».

Por tudo isto, as declarações de Monzon, mais acutilantes do que nunca e feitas em Madrid, perante toda a Imprensa Internacional, foram interpretadas como um novo desafio ao governo quando este passa os momentos mais difíceis. As suas declarações podem ainda ser consideradas um novo pedido de tréguas: «É hora de terminar esta guerra. Nós queremos que as armas deixam de falar», disse Monzon que, em troca, pediu algo que os militares espanhóis não parecem dispostos a conceder: a autodeterminação do povo basco.

Como se sabe, existe uma petição nas Cortes para que Monzon e outro membro de Henri Batasuna sejam processados. Monzon é deputado no Congresso, ainda que não tenha ocupado o seu assento conforme antes havia prometido. As suas declarações são consideradas uma «apologia do terrorismo e delito de resistência grave à autoridade». Elas contribuiram, sem dúvida, para uma maior indignação do governo de Madrid e possívelmente também da opinião pública espanhola.

«Monzon não é mais do que um velho palhaço meio louco, que a ETA utiliza», disse ontem uma personalidade próxima de Adolfo Suarez, que ontem teve entrevistas urgentes com o rei e com os líderes da oposição, Felipe Gonzalez e Santiago Carrillo, a quem explicou pormenorizadamente a situação em que actualmente se vive no País.

Ontem à noite, a ultradireita organizou uma nova manifestação em Madrid, a segunda em dois dias, pedindo que o Exército tome o Poder. O trânsito ficou paralisado durante meia hora no centro da capital e registaram-se alguns confrontos com a Polícia.

ONTEM EM LISBOA

Comemorado o 15.º aniversário da insurreição geral em Moçambique

«O início da luta armada em 25 de Setembro de 1964 marcou o momento histórico mais alto da construção da unidade nacional, arma fundamental da luta contra o colonialismo» – lembrou ontem João Paulo, representante da Frelimo e membro da Embaixada de Moçambique em Portugal, no decorrer de uma sessão comemorativa do 15.º aniversário da insurreição geral armada em Moçambique.

Na sessão, promovida pela Associação Portugal-Moçambique, falou ainda um representante da sua direcção e foram lidos, por Joaquim Pessoa e Pedro Pinheiro, poemas de poetas africanos (nomeadamente moçambicanos, angolanos, e cabo verdianos) e portugueses.

Um dos poemas lidos era de Agostinho Neto, figura que foi então recordada com emoção, tendo sido guardado um minuto de sentido silêncio por toda a assistência que enchia por completo a sala de sessões do 4.º andar do prédio 105 da Rua Artilharia Um.

Voltando ao representante da Frelimo: na sua intervenção salientou o papel das Forças Populares de Libertação de Moçambique, que, «forjadas na heróica luta de libertação nacional e no combate pela consolidação das conquistas revolucionárias» estão «firmes e decididas a defender a soberania nacional e a rechaçar energicamente as investidas do imperialismo contra o nosso país e contra a revolução moçambicana».

João Paulo salientou, por outro lado, «as profundas transformações» que se operaram em Moçambique «desde que a Frelimo conquistou a independência», transformações essas que «confirmam a dinâmica do nosso processo revolucionário».

A parte final da sessão comemorativa foi preenchida com a exibição do filme «Estas são as Armas», produzido pelo Instituto Nacional de Cinema de Moçambique.

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
Sistemas IBM e UNIVAC
Início 3-10-79

GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO
IBM 3742 DISKETTES
Início 3-10-79

DACTILOGRAFIA
Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Telf. 325652 — R. do Arsenal, 100-1.º

A batalha do divórcio

MADRID (do nosso correspondente Fernando Jauregui) – Começou em Espanha a batalha pelo divórcio. Desde há duas semanas que os meios informativos concedem prioridade a este tema, de que estão dependentes mais de um milhão de espanhóis. Juntamente com a Irlanda, Malta, e S. Marino, Espanha é o único país europeu onde o divórcio ainda não é permitido.

A Igreja Católica espanhola e os sectores políticos mais conservadores, incluindo a «ala direita» do partido no Governo, a UCD, opõem-se a qualquer regulamentação do divórcio, e nem sequer admitem a tímida regulamentação do tema proposto pela UCD, que vai ser apresentada às Cortes no mês que vem.

Na regulamentação ucedista não se admite o divórcio por consenso mútuo dos cônjuges, e prevêem-se prazos exageradamente longos, entre três e sete anos, para poder obter um divórcio mediante «justa causa».

O tema do divórcio está a criar secretamente um cisma no seio da UCD, desde a proposta de lei de divórcio apresentada ao Congresso de deputados há duas semanas pelos socialistas e recusada por ligeira minoria. Também os comunistas apresentaram, recentemente, um projecto de lei de divórcio, igualmente recusada pela maioria ucedista. Sabe-se porém que os sectores liberais estão a favor duma regulamentação ampla no tema do divórcio, mas mostram-se relutantes a que o tema do divórcio seja abordado. Os hierarcas da Igreja Católica apoiam esta posição dos seus «discípulos» na UCD.

No entanto, sabe-se que o tímido projecto de divórcio (projecto de «divorcillo», chamam-lhe alguns meios de informação) preparada pela UCD conta com as bençãos da hierarquia católica nas «mais altas instâncias»: diz-se que o ministro da justiça, o democristão Inigo Cavero, teria levado o texto ao Vaticano, para consulta, e recebeu, com ligeiras emendas – quer dizer, mais restritivo – o «beneplácito» papal.

(Já se sabe que João Paulo II se declarou, pelo menos publicamente, oposto a qualquer ideia de divórcio).

Até agora, funciona em Espanha uma curiosa instituição que proporciona largos benefícios aos tribunais eclesiásticos: a anulação matrimonial. Até há poucos meses, os espanhóis suficientemente endinheirados que o desejassem, podiam obter a anulação do seu matrimónio em dioceses de países onde a instituição do divórcio já é permitido, pelo «módico» preço de um ou dois milhões de pesetas, segundo os casos. As dioceses de Brooklin, S. João do Porto Rico e Maputo, em Moçambique, eram as mais procuradas para esta espectacular fuga de divisas. A hierarquia da Igreja apercebeu-se da situação, e os tribunais espanhóis começaram a despachar processos que estavam parados há anos e anos.

Os casos de corrupção descarada destes tribunais eclesiásticos espanhóis são bem conhecidos, inclusivamente a nível popular.

Em qualquer caso, o episcopado espanhol vai reunir-se dentro de poucos dias e espera-se um comunicado «definitivo» sobre o tema divórcio por parte dos ultraconservadores bispos espanhóis.

A Espanha cada vez mais próxima da NATO

Declarações recentes do ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Marcelino Oreja, fazem supor que esteja para breve a entrada da Espanha na NATO. Da parte de Washington, têm sido feitas todas as diligências para que 1979 seja o ano escolhido. Dirigentes do partido governamental não têm escondido o seu desejo de ver a Espanha a entrar mais a fundo na Aliança Atlântica. Os comunistas continuam a opor-se à entrada na NATO, mas por «brio patriótico» acharam bem criticar o dirigente cubano, Fidel Castro, pelo facto de este ter defendido na Cimeira dos Não-Alinhados que a Espanha não deveria entrar na Aliança.

Quanto ao PSOE, a sua inicial posição claramente contrária à «atlantização» espanhola, parece começar a ser menos marcada.

Depois das eleições legislativas, terminado o período transitório pós-Franco, o governo tinha obviamente as mãos livres para agir, uma vez que a política de consenso nacional perdera a sua justificação.

Mas estas coisas, embora caminhando, são lentas. Há mais de um ano que o Ministério dos Negócios Estrangeiros de Madrid acolheu o primeiro seminário sobre a entrada da Espanha na NATO. A reunião, realizada no âmbito do tratado de amizade e cooperação assinado em Janeiro de 1976 entre a Espanha e os EUA, debateu sobretudo a coordenação de esforços entre a Aliança e Madrid. Posteriormente, outra reunião deu mais alguns passos, abordando a estrutura e organização do Tratado do Atlântico Norte, a estratégia dos EUA face aos problemas militares na Europa, questões logísticas do pacto, apreciação geo-estratégica das esferas da influência da NATO.

O antigo comandante supremo das forças da NATO, general Alexander Haig, declarou recentemente que a «Espanha tem um grande significado para os EUA e para os demais países membros da Aliança».

O «significado» da Espanha compreende-se claramente: pela sua posição geográfica controla os acessos ao Mediterrâneo e a todas as rotas marítimas que dão para o Atlântico Norte.

Diariamente passam 170 navios por Gibraltar e mais de 300 pelo Canal. Por outro lado, mais de um quinto dos transportes do petróleo passam pelo mediterrâneo.

A Espanha integrada na NATO poderá servir de ponto de partida e entreposto para o transporte de efectivos militares da Aliança para a Europa Central, a zona mediterrânica, o Médio Oriente, e, em menor medida, a África. As quatro bases principais dos EUA em território espanhol – Rota, Terrejon, Saragoça e Moron – não dão suficiente margem de manobra aos americanos para actuarem. A acrescentar a isto, refira-se que a inclusão da Espanha na NATO compensaria o debilitamento do flanco Sul-Leste, onde o eterno conflito grego-turco, e as atitudes demasiado «altaneiras » da Grécia não cessa de causar preocupação (recorde-se que na semana passada Atenas rejeitou por inaceitáveis pedidos de esclarecimento da NATO sobre a concessão de facilidades a navios mercantes soviéticos). **Last but not least,** a perda do Irão torna mais instante a necessidade de agarrar a Espanha.

Os laços entre os EUA e a Espanha, por um lado, e a Espanha e a NATO, por outro, têm vindo a estreitar-se. A Espanha tem participado em manobras marítimas bilateriais com os EUA, Reino Unido, Itália e Alemanha. E em 1 977 pela primeira vez a Espanha participou directamente em manobras marítimas da NATO. A Espanha está já incluída na rede telefónica da NATO, no seu sistema de defesa antiaérea e são numerosas as visitas de oficiais espanhóis a instalações da NATO, em Roma, Nápoles, Bruxelas, e as audiências concedidas a esses visitantes pelo comando da Aliança na Europa.

Ante isto, cabe perguntar, para onde irá a política externa espanhola, no caso de se integrar como membro de pleno direito na NATO. A recente visita oficial que o dirigente da OLP, Yasser Arafat, fez a Madrid, a convite do Governo, que o recebeu com honras devidas a um dirigente, vem na linha de uma política pró-árabe, tradicionalmente conduzida por Madrid. Único país ocidental que não mantém relações diplomáticas com Telavive, a Espanha tem dado grandes provas de independência política em relação aos EUA, quando estão em jogo a sua diplomacia pró-árabe. Exemplos: em Outubro de 73, proibiu a utilização das bases americanas no seu território para entreposto abastecedor das tropas israelitas, proibiu este ano que os F-15 enviados para o Golfo (em sinal de intimidação contra os revolucionários iranianos) escalassem o seu território e não consentiu na escala que Sadat pretendeu fazer no seu território, quando se deslocou aos EUA para assinar o tratado de Camp David, hostilizado pela quase totalidade do mundo árabe.

Saliente-se ainda o papel de observador da Espanha nos não-alinhados e o seu contributo diplomático dentro do movimento.

A entrada da Espanha na NATO levaria necessariamente a uma perca de independência quanto à sua política externa. Por outro lado, sendo a Espanha um país economicamente mais forte que, por exemplo, Portugal, teria de ver a sua economia (já abalada pela crise de desemprego e inflação) agravada pelo aumento dos encargos militares. Por último, a Espanha teria de abrir as suas portas à instalação de perigoso armamento no seu próprio território.

Até agora, todas estas razões terão levado as autoridades governamentais espanholas a uma certa lentidão na marcha para a integração. Tanto mais que num país, a braços com o terrorismo, e a rebelião latente dos oficiais, a divisão das forças democráticas é susceptível de gerar graves riscos ao regime que procura firmar as suas instituições. A integração da NATO é uma questão susceptível de fazer perigar essa unidade.

Parece, no entanto, que o processo entrou em fase de aceleração. Se assim for, não tardará que as Canárias vão substituir gradualmente o papel estratégico por ora reservado aos Açores.

A.N.

AMÉRICA

Gromyko aconselha os EUA a moderarem a imaginação

Andrei Gromyko, ministro soviético dos Negócios Estrangeiros, aconselhou na terça-feira o Governo americano a «dar por encerrada a questão imaginária» de Cuba, reafirmando ao mesmo tempo o desejo do seu país de ter relações «amistosas» com os Estados Unidos.

O chefe da diplomacia soviética respondeu, desta forma, durante a sua intervenção perante a Assembleia Geral da ONU, aos protestos americanos, relativos à presença em Cuba duma brigada de combate soviética de dois mil a três mil homens. Nas suas declarações oficiais, a URSS tem rejeitado as informações recentemente dadas pelo presidente Carter a propósito dessa unidade, afirmando que em Cuba há apenas conselheiros militares soviéticos.

Gromyko, contudo, aproveitou o seu discurso para renovar as garantias de que o Kremlin desejava «manter relações normais e mesmo amistosas com os Estados Unidos».

Horas depois, discursando no bairro nova-iorquino de Queens, Carter criticou vigorosamente e sem precedentes o regime de Fidel Castro, denunciando-o como «marioneta» da URSS e recusou-se a esclarecer qual a «acção apropriada» que poderia desencadear se a URSS recusasse alterar a sua actual presença militar na ilha, a 150km ao Sul da costa dos Estados Unidos.

Na mesma ocasião, Carter anunciou que os Estados Unidos investirão cinquenta mil milhões de dólares nos próximos dez anos para o desenvolvimento dos transportes colectivos se o Congresso aprovar uma taxa sobre os superlucros das companhias petrolíferas.

O chefe da Casa Branca previu, nesse âmbito, uma radical transformação do modo de vida americano, baseado, até agora, no desenvolvimento do automóvel.

«A era da energia barata e abundante, a era do esbanjamento terminou», lembrou Carter, defendendo, uma vez mais, a adopção dum programa energético americano.

Atrocidades do exército dos EUA sobre os seus próprios soldados

Um de nove ex-militares americanos que serviram de cobaias humanas para experiência de drogas do exército, contaram ontem que começaram a ver aranhas gigantescas depois de lhes terem injectado um líquido incolor em fins dos anos 60.

Os nove declararam numa conferência de Imprensa em Washington ter sofrido tormentos físicos e morais e foram descritos pelo congressista Ronald Dellums como «provas vivas de uma nova atrocidade».

Stephen Bonner disse que tinha começado a ver aranhas enormes, talvez com trinta ou sessenta centímetros de diametro, andando por toda a sala e trepando por ele próprio, depois de uma injecção de droga.

Acrescentou que sofreu sequelas psicológicas e a sua filha nasceu há cinco anos com defeitos como água no cérebro e paralisia nas pernas.

Disse que os médicos sugeriram que tais anomalias poderiam ser sintomas do abuso de drogas pelos pais, mas nem ele nem sua esposa tinham consumido drogas a não ser as que lhe foram ministradas no exército.

A conferência de Imprensa foi organizada por um grupo ligado à Igreja de Cientologia, que está a exigir um inquérito às experiências com drogas efectuadas por um estabelecimento militar em Edgewood, no Estado de Marryland, desde fins da década de 50 até princípios dos anos 70.

CONTRA OS DESFOLHANTES

Um norte-americano que participou na guerra do Vietname intentou um processo contra cinco fabricantes do agente desfolhante «Orange», por danos causados pela exposição a este produto químico.

Charles Hartz III, da Pensilvânia, que se apresentou como representante de 40 mil veteranos da guerra no Vietname exposto àquele produto tóxico, moveu contra as cinco empresas uma acção judicial no montante de 40 mil milhões de dólares.

O advogado de Hartz, John Schniper, disse que o poderoso herbicida pode provocar lesões na pele e nos nervos, cancro e males no fígado e nos rins das pessoas atingidas.

Por outro lado, de acordo com o testemunho de Frank McCarthy, presidente duma organização de protecção às vítimas do «Agente Orange», cerca de 23 milhões de quilogramas do herbicida foram lançados durante a guerra sobre a selva vietnamita.

MaCarthy revelou ainda que cerca de 1500 veteranos da guerra do Vietname moveram acções judiciais contra as empresas fabricantes do produto.

A queixa de Hartz assinala que as referidas empresas – as Dow Chemical, Hercules, Diamond Shamrock e North American Phillips – sabiam perfeitamente dos perigos do agente «Orange» antes de se decidirem a vendê-lo às Forças Armadas.

Violentos incidentes em S. Salvador

Três pessoas foram mortas e nove outras feridas no tiroteio que ontem à tarde se seguiu a um ataque por grupos «extremistas», segundo as autoridades salvadorenhas, à metralhadora e com garrafas incendiárias, contra o Palácio Nacional enquanto outros faziam explodir 16 bombas em diversos pontos da capital, provocando o pânico entre os transeuntes e obrigando as forças de segurança a ripostar.

Os grupos atacantes pertenceriam às «Ligas Populares de 28 de Fevereiro» («LP-28») que ocupam desde domingo passado o Ministério do Trabalho para reclamar a libertação de três dos seus chefes presos.

Mais de 200 pessoas, na sua maioria camponeses, entre os quase contam mulheres e crianças, entricheiraram-se no interior do edifício do Ministério recusando-se a desocupá-lo. A Cruz Vermelha conseguiu que as autoridades levantassem o cerco ao edifício mas os contestatários estão decididos a «prosseguir a luta».

Os incidentes de ontem à tarde são os mais graves registados no Salvador desde há vários meses. Porém, todos os dias, várias pessoas são assassinadas no país por grupos extremistas tanto da esquerda como da direita.

Cooperação militar México - URSS

O ministro mexicano dos Negócios Estrangeiros afirmou ontem em Moscovo que o seu país poderá vir a considerar o envio de oficiais para escolas de formação militar da União Soviética, de forma a melhorar os métodos de treino do Exército mexicano.

No termo de uma visita de cinco dias à URSS, o ministro Felix Galvan Lopez declarou ter discutido a ideia com o seu homólogo soviético, Dmitry Ustinov, e com os chefes do Exército e da Força Aérea da União Soviética.

Votação favorável ao tratado com o Panamá

O Senado dos Estados Unidos aprovou o novo texto da lei da execução do tratado do Canal do Panamá, que terá agora de ser ratificado pela Camara dos Representantes, ainda esta semana.

O texto foi estabelecido por uma comissão Mista das duas Câmaras do Congresso norte-americano, depois de a Câmara dos Representantes ter rejeitado, na semana passada, o anterior projecto.

A votação no Senado foi de 63 a favor e 32 contra, e os observadores esperam que agora a nova legislação seja finalmente aprovada sem problemas pelos congressistas.

A lei estabelece os mecanismos da transferência de poderes, Administração e rendas relativas ao Canal do Panamá até ao ano 2.000.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Press, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

ASIA

Mortos e feridos nas "eleições" do Paquistão

Foram ontem mortas três pessoas e mais de vinte ficaram feridas durante as primeiras eleições do Paquistão desde a imposição do regime militar há mais de dois anos.

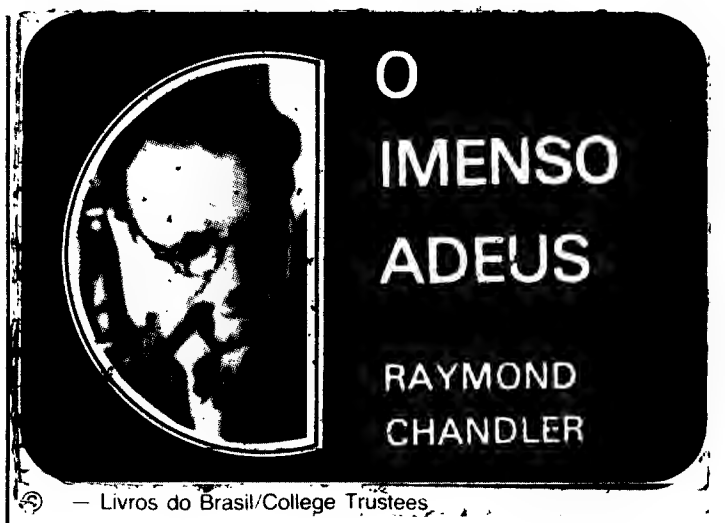
A polícia declarou que duas pessoas encontraram a morte em Carachi e uma em Haiderabade, as principais cidades da província Sind, em confrontações entre simpatizantes de candidatos rivais. Registaram-se também recontros em zonas rurais e na província e um número desconhecido de pessoas foram presas.

Entretanto, a Associated Press do Paquistão noticiou ontem que foi morto a tiro no domingo um candidato eleitoral cujo irmão era o superintendente da cadeia de Rawalpindi, onde foi executado em Abril o ex-primeiro-ministro Zulfikar Ali Bhutto.

Nas províncias do Punjab e da fronteira Noroeste, o acto eleitoral decorreu ordeiramente sob a direcção da Aliança Nacional do Paquistão (PNA), um dos dois maiores partidos do país. No Baluquistão, a quarta província do país, o eleitorado vai às urnas amanhã.

As eleições destinam-se à formação de conselhos distritais e municipais.

A ida às urnas foi contestada pela maioria dos mais de cem partidos políticos paquistaneses, que receiam que o general Zia se sirva destas eleições para cancelar as legislativas prometidas para 17 de Novembro.



— Livros do Brasil/College Trustees

—Continuo.

O Morgan levanto-se lentamente e meteu a fotocópia no bolso de dentro do casaco.

—Pode ser que eu esteja enganado e que você preceba mais disto do que eu. E não sei ao certo qual vai ser a reacção de um homem como o Harlan Potter.

—Eu sei. Vai fazer uma cara feia. Mas não se mete com quadrilhas. Isso não estaria de acordo com as suas ideias sobre a maneira de viver.

—Quanto a mim—respondeu-me o Morgan com voz seca—abafar um crime com um telefonema ou matando a testemunha é simplesmente uma questão de processo. E os dois processos cheiram mal à distância. Até à vista, segundo espero.

E saiu do escritório como se tivesse sido soprado pelo vento.

46

Fui até ao Victor Bar com a ideia de beber um *gimlet* e de ficar por lá até que saíssem os jornais da tarde. Mas o bar estava cheio e o ambiente não estava agradável.

Quando o criado do bar se aproximou tratou-me pelo meu nome.

—Quere-o com «bitter»?

—Geralmente não, mas hoje deite-me umas gotas.

Ele afastou-se e depois voltou com a bebida. Fui bebendo devagar porque não me apetecia sentir-lhe o efeito: ou apanhava uma piela das autênticas ou então manter-me-ia no meu estado normal. Quando acabei aquela pedi outra. Pouco passava das seis quando o rapaz dos jornais entrou pelo bar. Um dos criados gritou-lhe que se pusesse a mexer, mas ele conseguiu dar uma volta pelas mesas antes de o criado lhe pegar pelo braço e o pôr fora. Abri o *Journal*. Lá estava tudo. Acabei a bebida e fui jantar e depois dirigi-me para casa.

292

Ref. Com.

TRIUMPH INTERNACIONAL E A NOVA MODA-PRAIA 1980

No passado dia 22 no Hotel Shareton e com a presença de um dos seus sócios administradores, Wolfgang Spiesshofer, a Triumph International realizou uma passagem de modelos seguida de ceia volante, para a apresentação da nova colecção de Moda-Praia para 1980.

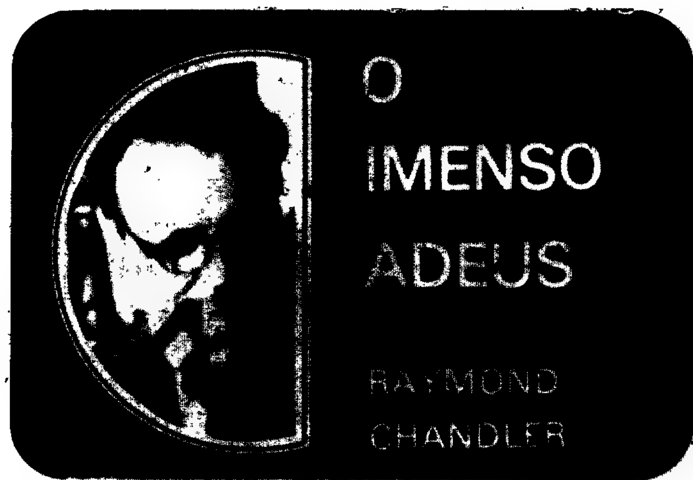
O «show» para o efeito teve a colaboração de sete modelos profissionais que desfilaram com a nova colecção de fatos-de-banho «Happy Days».

CENTRO INTERNACIONAL DE LÍNGUAS

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA OUTUBRO
INÍCIO DAS AULAS – DIAS 1 E 2
INGLÊS — ALEMÃO — FRANCÊS
Av. Fontes Pereira de Melo, 25-1.º (Met. Picoas) T. 538494

À CLASSE MÉDICA

Somos especializados em BATAS profissionais
TINTURARIA GUANABARA
DEPART. DE CONFECÇÕES
Av João XXI 5-D – R. Infantaria 16, 55-C – LISBOA



© — Livros do Brasil/College Trustees

O artigo do Lonnie Morgan era uma recapitulação detalhada de tudo que estava relacionado com o caso Lennox e com o «suicídio» do Roger Wade, de tudo o que tinha sido publicado até à data. Não punha nem tirava. Era clara, concisa, sem paixão. Mas o outro artigo já era diferente. Fazia perguntas, daquelas perguntas que os jornais fazem aos funcionários públicos quando os apanham em falso. Cerca das nove horas o telefone tocou e o Bernie Ohls disse-me que passaria por minha casa a caminho da dele.

— Viu o *Journal?* — perguntou-me com um ar manhoso ao mesmo tempo que desligava sem esperar pela resposta.

Quando chegou começou por protestar com as escadas e dizer que não se importava de beber uma chávena de café. Eu respondi-lhe que ia fazê-lo. Enquanto eu estava nos preparativos ele percorreu a casa com um ar de completo à vontade.

— Para um tipo com tantos inimigos você vive muito sòzinho — disse-me. — Para onde dão as traseiras desta casa?

— Para outra rua. Porquê?

— Só para saber. Os seus arbustos precisam de ser podados.

Levei o café para a sala, ele sentou-se e começou a bebê-lo. Acendeu um dos meus cigarros, durante um ou dois minutos deu-lhe algumas fumaças e depois apagou-o.

— Começo a não gostar disto. Você já leu o *Journal?*

— Um amigo meu disse-me que o lesse. Um repórter.

— Você ainda tem amigos? — perguntou-me com espanto.
— Ele não lhe disse por acaso onde tinha ido desencantar os elementos?

— Não. E neste Estado nem mesmo é obrigado a dizer-vos a vocês.

— O Springer está furioso. O Lawford, que foi o tipo que recebeu esta manhã a carta, afirma que a entregou directamente ao delegado. É tudo muito estranho. O que vem publicado no *Journal* parece uma reprodução do original.

293

8.° Festival Internacional de Cinema da Figueira da Foz

Extensão a Lisboa — Palácio Foz

Por iniciativa da Comissão Executiva do Festival e com a colaboração do Departamento de Cinema da Secretaria de Estado da Cultura e da Casa da Cultura da Juventude de Liaboa (DRL – FAOJ) realizam-se no Palácio Foz as seguintes sessões:

Dia 26 – 15.15 – Meio por Meio – U. Brandner – R.F.A. – 18.15 – Mulher entre cão e lobo – A. Delvaux – Bélgica – 21.15 – Soldados – Hungria – Espanha

Dia 27 – 15.15 – Escapadelas – Y. Yersin – Suíça – 18.15 – O Director do baile – F. Falk – Polónia – 21.15 – A Condelaria – A. Kovacs – Hungria

Dia 28 – 15.15 – Encontros de Ana – Ch. Akerman – Bélgica 18.15 – O Ano da Lebre – R. Jarva – Finlândia 21.15 – Uma história suja – Jean Eustache – França – As pequenas apaixonadas – Jean Eustache – França

Preço de cada sessão – 20$00

Bilhetes à venda na bilheteira do Palácio Foz

AFRICA

AFRICA DO SUL

Alargados os direitos sindicais da população negra

O ministro da mão-de-obra da África do Sul, Fanie Botha, anunciou ontem que o Governo decidiu conceder os direitos sindicais a todos os trabalhadores negros do país.

Referiu que os benefícios incluem não só todos os cidadãos sul-africanos (brancos e negros) como também os trabalhadores dos «Bantustões», dentro das suas fronteiras, excluindo trabalhadores estrangeiros, que trabalham no país por um tempo determinado.

Botha, em conferência proferida na Câmara das Indústrias, acrescentou que a nova lei será publicada amanhã no Diário do Governo.

Até agora, somente os negros com certificado de «residência permanente» poderiam pedir a integração num sindicato, o que relegava para segunda classe os cidadãos negros, com salários e oportunidades de emprego desiguais, nas repartições fabris.

Botha defende a posição de acabar com as restrições à sindicalização do trabalho dos negros, sublinhando a falta de mão-de-obra qualificada e o consequente número crescente de brancos que não quer superar essa falta.

Acrescentou que em 1971 e 1979, os números de «asiáticos» e «mulatos» empregados em campos profissionais, semi-profissionais e técnicos aumentou 71,45 por cento e o de negros 49 por cento.

Apesar deste aumento, referiu que África do Sul tem ainda necessidade de 18 mil pessoas nestas áreas, 12.010 nos serviços e 11 mil artesões e aprendizes.

Os direitos sindicais concedidos aos negros inserem-se no modelo de campanha governamental denominada «Adaptação ou Morte», que tenta alterar o rosto do «Apartheid».

AMEAÇA DE INTERVENÇÃO

O primeiro-ministro sul-africano Pieter Botha declarou ontem à noite que o seu país não ficará de braços cruzados «se as forças exteriores criarem o caos e a confusão» na Rodésia-Zimbabwe.

Para numerosos observadores, esta advertência de Pieter Botha é uma indicação velada de que a África do Sul, não hesitará em enviar tropas para o Zimbabwe-Rodésia no caso de se verificar uma internacionalização do conflito por parte da guerrilha, que ponha em perigo o regime do bispo Abel Muzorewa.

Muzorewa-Kreisky: encontro em Viena

O Bispo Abel Muzorewa, primeiro-ministro do Zimbabwe-Rodésia, conferenciou hoje com o chanceler Bruno Kreisky durante uma inesperada visita à Austria e declarou esperar que esta reunião tenha «influências positivas».

Muzorewa chegou ontem à noite a Viena, ido de Londres, para uma visita não anunciada e afirmou que regressaria à capital britânica para participar nos trabalhos da Conferência Constitucional, depois de se avistar com Kreisky.

EUROPA

Polícia italiana marca pontos contra as brigadas vermelhas

Entre dois atentados e três mortos em quatro dias, a captura na 2.ª feira, em Roma, de Próspero Gallinari, um dos chefes das «Brigadas Vermelhas», envolvido no rapto e assassínio de Aldo Moro, marca para as autoridades italianas um importante ponto na luta contra o terrorismo.

Procurado desde Janeiro de 1977, Próspero Gallinari acabou por ser apanhado por um «Banal incidente de percurso»: um anónimo assinalara à Polícia que desconhecidos estavam a mudar uma chapa num automóvel. Quando a Polícia chegou ao local indicado, um homem e uma mulher, diante do carro, trocavam ostensivamente grandes cumprimentos. Quando um dos polícias se aproximou foi disparado um tiro. A Polícia respondeu com uma rajada de metralhadora e Próspero Gailimari, sentado no automóvel, é atingido nas pernas, na cabeça e no ventre.

Segundo os médicos, se Gallinari sobreviver, ficará para sempre física e intelectualmente diminuído.

PC ITALIANO ACUSA MAFIA MATOU JUIZ

O Partido Comunista Italiano acusou a Mafia de responsabilidade no assassínio, ontem de manhã em Palermo, do magistrado Cesare Terranova.

Num manifesto afixado por toda a cidade de Palermo, os comunistas declaram que «inclinam a sua bandeira perante o fraternal amigo Cesare Terranova, magistrado, parlamentar, combatente da verdade e da justiça, assassinado pela Mafia».

O manifesto conclui com um apelo ao Governo para que garanta, «através de iniciativas eficazes, a coexistência civil e democrática na Sicília».

Cesare Terranova, de 58 anos, siciliano natural de Petralia Sottana, fez toda a sua carreira como magistrado na Sicília. Grande especialista das questões da Mafia, dedicou-se durante sete anos à política. Foi eleito sucessivamente em 1972, e em 1976 deputado independente nas listas do Partido Comunista. Membro da Comissão Parlamentar Anti-Mafia, desempenhou ali um papel muito activo. «Mas os documentos e as propostas que elaboramos – confidenciou ele no passado domingo a um jornal de Palermo – ficaram encerrados nos volumes publicados». Terranova não se candidatara nas eleições antecipadas de Junho último, optando pelo regresso à magistratura.

Os observadores notam, entretanto, que ao longo de uma carreira de três dezenas de anos, Cesare Terranova ocupou-se de numerosos processos sobre as ligações entre os elementos sicilianos da Mafia e a «Cosa Nostra» americana.

Cesare Terranova é a quadragésima nona vítima do corrente ano em Palermo. Segundo o director adjunto da cadeia local e o chefe da brigada movél Boris Giuliano, as investigações de todos estes atentados não deram até agora qualquer resultado.

Entretanto, um telefonema anónimo, de cuja veracidade a Polícia suspeita, reivindicou para o grupo clandestino de extrema-direita «Ordine Nuovo» (Ordem Nova) a responsabilidade do atentado.

Os ovos e Strauss
Strauss e os ovos

Os infortúnios do conhecido dirigente de direita dos Cristãos Democratas da Baviera, Josef Strauss, continuam. Parece que os ovos e os tomates constituem a maior fonte de preocupações do político alemão também conhecido como «O Touro da Baviera».

Manifestantes travaram ontem, à noite, recontros com a polícia durante um comício político em que Strauss discursou.

Os manifestantes atiraram fogo de artifício, gás lacrimogénio, pedras, tomates e ovos contra a polícia que cercou o edifício onde Strauss falava perante uma audiência de 7000 pessoas favoráveis aos democratas-cristãos nas eleições para as autarquias locais, revelou um informador das autoridades.

Ficaram feridos, pelo menos, três agentes da polícia. As autoridades acrescentaram que apareceram 5000 pessoas a manifestarem-se contra Strauss, o candidato da oposição ao cargo de chanceler na eleição geral de 1980.

RFA

Extremistas teriam roubado segredos do Banco Federal

Desconhecidos teriam roubado, do Banco Federal Alemão, um dossier contendo todas as indicações sobre o sistema de alarme, segundo anunciou o jornal «Bild Zeitung».

Os serviços de Imprensa do Banco Nacional Alemão recusaram-se a prestar quaisquer declarações.

Segundo o «Bild-Zeitung», o dossier desaparecido conteria uma relação pormenorisada dos dispositivos de alarme, uma lista das pessoas e serviços a avisar em caso de assalto e os nomes, fotografias e informações sobre o estado civil de todas as pessoas que possuem chave dos cofres.

O [illegible] que numerosos [illegible] banco foram interrogados [illegible] [illegible] a hipótese [illegible] organização terrorista [illegible] seguido intro[illegible] dos seus membros [illegible] ado de roubar [illegible]

PARLAMENTO EUROPEU

Marchais ataca "defesa comunitária"

O problema do alargamento dos poderes do Parlamento Europeu (Assembleia da CEE), tão discutido durante a campanha eleitoral de Junho, surgiu esta tarde em Estrasburgo, sede da Assembleia, a propósito de uma pergunta sobre os programas comunitários de fornecimento de armas, no âmbito da política industrial.

Georges Marchais, que discursou pela primeira vez perante esta Assembleia rejeitou a [illegible] de uma defesa co[illegible] afirmando que «numa [illegible] deve ser de desanu[illegible] de desarmamento o [illegible] europeu preconiza [illegible] constituição de um novo exército europeu, abrindo assim a possibilidade à República Federal da Alemanha de acesso à arma atómica».

Ainda segundo Marchais, a defesa nacional é somente da competência dos parlamentos nacionais ideia aliás também sustentada pelos gaulistas

Também para os socialistas, existem neste momento problemas mais importantes que a comunidade deve discutir como por exemplo o desemprego.

Por outro lado os socialistas criticaram o envio de armas para o Terceiro Mundo e a falta de [illegible] da comunidade para controlar [illegible]

MÉDIO ORIENTE

Israel usa armas químicas no Líbano

A Força Aérea Israelita está usando bombas com material químico e bacteriológico no sul do Líbano, denunciou ontem em Roma Ahmmad Sucki Dajani, membro do Conselho Executivo da Organização para a Libertação da Palestina (OLP) e responsável do diálogo euro-árabe.

Durante uma conferência de Imprensa, realizada no âmbito do Colóquio Internacional de Roma sobre os direitos nacionais do povo palestino, Dajani explicou que «Israel utiliza dois tipos de bombas com esse material.»

«Uma consome ou queima rapidamente o oxigénio da zona escolhida, os seus gases introduzem-se pelas frestas de qualquer refúgio, e os ocupantes morrem por asfixia.

«O outro tipo arrasa as zonas cultivadas, queima terras que se tornam inutilizáveis para as sementeiras.»

Além disso, as bombas contêm «um material bacteriológico que envenena as fontes de água», acrescentou Dajani, dando como exemplo os factos ocorridos em Babatiyej, onde há numerosos campos de refugiados palestinianos.

O dirigente palestiniano, chefe da delegação palestiniana ao Colóquio que se realiza nas dependências da Câmara de Deputados da Itália, sublinhou o perigo de que as acções militares israelitas no Líbano se «estendam até uma guerra total», pedindo maiores esforços da Europa para uma solução padífica no Médio Oriente.

Dajani admitiu que a OLP está discutindo, com o Governo italiano, a possibilidade de abrir delegações da Organização em Roma

JACKSON EM ISRAEL

Viva discussão opôs, ontem em Telavive, o líder negro americano, Reverendo Jesse Jackson, aos dirigentes do Partido Trabalhista de Israel, segundo revelaram fontes afectas a este partido.

O principal ponto de discórdia consistiu na recusa israelita de reconhecer a Organização de Libertação da Palestina, acrescentaram as referidas fontes.

Shimon Peres, antigo ministro da Defesa e chefe do Partido Trabalhista, e o ex-ministro dos Negócios Estrangeiros Yigal Allon, defenderam, perante o reverendo Jackson, a existência em Israel, na prática, de um consenso nacional na recusa ao reconhecimento da OLP.

NEGOCIAÇÕES

O Egipto e Israel realizam hoje a sua sexta sessão de conversações sobre a autonomia palestiniana, devendo a recente decisão de Israel de permitir aos seus cidadãos que comprem terras nos territórios árabes ocupados figurar como questão principal.

A última série de conversações, efectuadas com a participação dos Estados Unidos, decorrerá durante dois dias.

Entretanto, um alto funcionário do MNE israelita declarou ontem em Jerusalém que o Egipto e Israel planeiam trocar embaixadores até Fevereiro próximo

● O VICE PRIMEIRO-MINISTRO DENG XIAOPING considera que os Estados Unidos deveriam mudar de política relativamente a Israel e aos territórios árabes ocupados e reconhecer «a necessidade de uma entidade palestiniana», tendo sublinhado, no entanto, que a «China nunca contestou o direito de existência de Israel».

PENSE FORTE
PENSE FORD!

CAMIÃO FORD TEM CHASSIS FORTE

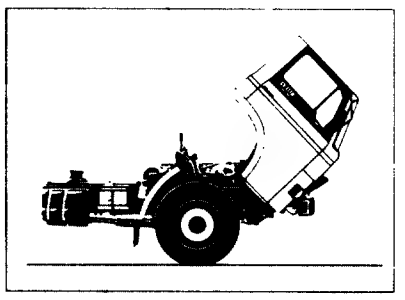
Quem sabe de camiões, sabe que os chassis Ford são fortes, feitos para carregar grandes pesos, para durar muitos anos. A vasta gama de camiões Ford começa nos 3500 kg de Peso Bruto. E permite caixas de carga até 7,50 metros.

CAMIÃO FORTE TEM MOTOR FORD

Os motores Ford são potentes, robustos e de grande duração. Por isso os camiões Ford andam, sobem, puxam, de noite e de dia, com cargas de todo o tipo e em todos os terrenos. Pergunte a quem tem um.

QUEM É FORTE TEM BONS TRAVÕES

Os travões dos camiões Ford são muito fortes. De duplo circuito ar hidráulico ou totalmente a ar, garantem uma forte segurança qualquer que seja a carga que transportem.



CONFORTO É O FORTE DA CABINA FORD

A cabina Ford é forte e segura e é espaçosa e muito confortável: o motor, o calor e os gases ficam lá fora. Melhores condições de trabalho proporcionam menos cansaço e, logo, maior produtividade.

ECONOMIA É PONTO FORTE

Os camiões Ford tem baixo consumo de combustível e são muito fáceis e económicos de manter. As grandes inspecções são feitas a intervalos de 22,500 km!

VEJA LONGE. PENSE FORTE. COMPRE FORD.

Visite o seu Concessionário Ford e escolha o modelo que mais lhe convém.

Agora com garantia de 12 meses ou 50 000 km.

Veículos Comerciais Ford
os que mais se vendem em Portugal

CAMIÕES FORD Ford

Símbolo de robustez

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

"O Sono Derradeiro" de Michael Winner

FICHA:

Título original: «The big sleep».
Realização: Michael Winner (USA-1977)
Argumento: M. Winner, segundo a novela «The big sleep» de Raymond Chandler (ed. port. sob o título «À beira do abismo», col. Vampiro n.º 213-ed. Livros do Brasil).
Fotografia: Robert Paynter.
Cenários: John Graysmark
Música: Jerry Fielding.
Interpretação: Robert Michum **(Philip Marlowe),** Sarah Miles **(Charlotte Sternwood),** Richard Boone **(Canino),** Joan Colins **(Agnes),** John Mills **(Inspector Carson),** Oliver Reed **(Eddie Mars),** James Stewart **(general Sternwood),** etc.
Distribuição em Portugal: Sofilmes
Cinema: Império
Classificação: Interdito a menores de 13 anos.

Há coisas que não lembram ao Diabo. Por exemplo, pôr Philip Marlowe a actuar, nos dias de hoje, numa Londres superburguesa e instalada; por exemplo, escolher, para personificar uma mulher belíssima, insinuante, impossível, a vulgaridade insonsa de Sarah Miles; por exemplo, figurar um policia que Chandler afirma já ter morto nove homens no quase aristocrático John Mills; por exemplo, meter a Scotland Yard numa história de Marlowe; por exemplo, fazer este filme.

Talvez a memória de Bogart e Bacall, a justeza de Hawks e o respeito que me merece o romance policial negro norte-americano (sobretudo nas suas facetas Chandler e Hammett) me levem a exageros de repulsa ante um filme que, seguindo caninamente à letra (ou quase) o romance original, não foi capaz de perceber, nem por um fugaz instante, um grama do que faz esse romance genial. Ao contrario de Hawks que, tendo alterado substancialmente o enredo, captou com invulgar precisão um clima.

Chega a ser penoso ver Oliver Reed desfazer-se num ridículo cabotinismo, ver Sarah Miles a armar-se em **vamp,** ver James Stewart quase lacrimejante, tudo isso filmado da pior maneira. Chega a incomodar ver Mitchum metido naquela salada intragável, ele que já fora um Marlowe de boa cepa no **Farewell my lovely** de Dick Richards. Chega a ser abusivo gastar papel, tinta, engenho e espaço de jornal a falar deste **O sono derradeiro.** Por isso acabo já aqui este texto sobre um filme lamentável e a esquecer com urgência. Para a outra vez é bem melhor que Michael Winner vá brincar com carrinhos e deixe os mitos em paz.

Primeiro Festival do Filme Ibérico e Latino-Americano

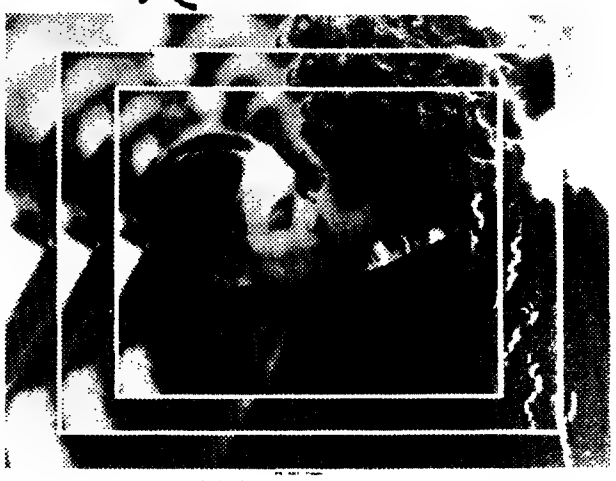
BIARRITZ, 26 – O primeiro Fes-tival do Filme Ibérico e Latino-Americano que se iniciou na segunda-feira em Biarritz, prosseguiu ontem com a apresentação do filme do realizador mexicano Felipe Cazals «El Ano de La Peste».

O argumento do filme foi escrito pelo colombiano Gabriel Garcia Marquez, segundo um livro de Daniel Defoe, uma epidemia de peste declara-se numa grande metrópole, mas as autoridades preferem dissimulá-la para «não provocarem o pânico».

O realizador que já recebeu o Urso de Prata no Festival de Berlim de 1977 pelo seu trabalho «Canoa» escolheu para os principais papeis Alejandro Parodi, Rebeca Silva e José Carlos Ruiz.

Foi o segundo filme mexicano apresentado na terça-feira, depois de «La Bandeira Rota» de Gabriel Retes.

O ULTIMO FILME DE
LAURENCE OLIVIER
ARTHUR HILL · SALLY KELLERMAN
DIANE LANE e THELONIOUS BERNARD
O que dois apaixonados conseguem contra todos os impossíveis
um Pequeno Romance



A GEORGE ROY HILL FILM
"A LITTLE ROMANCE"
COM
LAURENCE OLIVIER
ARTHUR HILL, SALLY KELLERMAN, DIANE LANE E THELONIOUS BERNARD
Produção YVES ROUSSET-ROUARD e ROBERT L. CRAWFORD Produtor Executivo PATRICK KELLEY
Argumento ALLAN BURNS Realização GEORGE ROY HILL Música GEORGES DELERUE
Baseado na novela "E=MC² MON AMOUR" por PATRICK CAUVIN
Publicada por EDITIONS JEAN-CLAUDE LATTES Cópias TECHNICOLOR
6.ª FEIRA - ESTREIA NO terminal
NÃO ACONSELHÁVEL A MENORES DE 13 ANOS

VASCO MORGADO APRESENTA
uma comédia desconcertante...
Raul Solnado

A TOCAR, é que a gente se entende
cenários de Octávio Clérigo
encenação de Paulo Renato
com Henrique Viana, Rosa do Canto, Alina Vaz
TEATRO MONUMENTAL
SEXTA-FEIRA
ESTREIA ÀS 21.15 H

TEATRO MUNICIPAL DE SÃO LUIZ
Teatro Popular
Companhia Nacional 1
apresenta
PARA INAUGURAÇÃO DA TEMPORADA
DE 3.ª A SÁBADO: ESPECTÁCULOS ÀS 21.15 HORAS
DOMINGO: ESPECTÁCULO ÚNICO ÀS 16 HORAS
2.ªs FEIRAS: DESCANSO DA COMPANHIA
OS SEQUESTRADOS DE ALTONA
de Sartre
Versão de Orlando Neves e Jorge Listopad
com: CANTO E CASTRO
CLARA JOANA e ELISA LISBOA
PAIVA RAPOSO e SINDE FILIPE
Encenação de: Jorge Listopad
A pedido do público, mais 3 Espectáculos:
6.ª feira, Sábado e Domingo
"CONCEIÇÃO OU UM CRIME PERFEITO"
a peça de Jaime Salazar Sampaio, às 19 horas no «foyer» do S. Luís com ISABEL DE CASTRO e BAPTISTA FERNANDES, numa encenação de Rogério de Carvalho
SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
DIRECÇÃO-GERAL DOS ESPECTÁCULOS
CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

A AUDÁCIA E A FORÇA DE UM GRUPO QUE NÃO CONHECIA O PERIGO!
ODÉON
ESTREIA HOJE ÀS 21.30 H.,
INTERNACIONAL FILMES

os Dragões do Kung Fu
ROC TIEN · KUNG KAI · H. L. CHAN
Novidade nas artes marciais!
Interdito men 13 anos
Direcção de ROC TIEN

Academia Almadense
Tel. 2752175
ÚLTIMAS
A NOITE
de JOSÉ SARAMAGO
Enc. J. BENITE - Cen. A. ALFREDO
«Um dos espectáculos do ano»
CARLOS PORTO — (D. L.)
«Há muito tempo que não via uma peça com tanta qualidade
ARMINDO RODRIGUES
SEXT, SÁB, às 21,45h Sub de SEC
DOM, às 16h e 21,45h
50% em idas colectivas
GRUPO DE CAMPOLIDE

COMUNA
TEATRO DE PESQUISA
HOJE AS 21 45H
GUERRAS DO ALECRIM E MANGERONA
DOMINGO SO AS 18 H
2ª FEIRA DESCANSO
2º mês
SUBSIDIO DA S.E.C.
PRAÇA DE ESPANHA TEL 76 26 24

OLHE O PERIGO DE FRENTE!

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

Fitas e "Fitas"

Nisto de cinema pela TV, se nos reportarmos à fita de ontem, quando mau, nunca pior. Pois claro, os carácteres sem profundidade humana, pois claro o hepiendismo da moda. Mas, pelos tortuosos caminhos do humanitarismo de cinco centavos, sei lá quantas pessoas não serão levadas a uma reflexão sobre a grande selva que é a sociedade mercantilista.

O filme cunduz-nos a Nova Iorque, no ano de 1934. Pela Europa, a grande máquina do nazismo já se encontra em movimento, aproveitando sabiamente todas as facilidades concedidas pelo regime democrático. Estão montados os esquemas que vão levar à morte muitos milhões de pessoas, que vão semear as ruínas e a destruição em todo o Mundo.

Mas na América todas as almas sensíveis vão sofrer com os desencontros amorosos da candidata a bailarina e do camionista com dinamite nos punhos. Por entre o clarão das lágrimas prismáticas, poderão entrever o «vazio da solidão» da grande cidade, a sua «fealdade sórdida». Pensarão como, por lá, tudo vai dar à frustração, ao desespero, à desordem. O que, para 1934, no tempo da «fábrica dos sonhos», já não era nada mau.

Assim, 35 anos, depois, para além da curiosidade de um Anthony Quinn ainda imberbe, de um Kazan lambidinho da vaca na figura de «gangster» bonzão, para além da barba ainda rapada a navalha, do aspirador impingido à força da eloquência, e da paixão dos ouvidos colados ao aparelho de rádio, para além disso, os espectadores dimensionam a extensão da crise.

Era o tempo em que se poderia considera bem pago um trabalhador com os seus 27 dólares semanais. Era o tempo em que 80 dólares semanais constituíam, para o artista de musicol, salário tentador. Tempo em que dólar era o dólar e não essa bandalheira que por aí vai agora... E que vai ser cada vez pior. Porque nenhum país capitalista apresenta uma saída. Porque o maior deles todos não tem um projecto, uma solução, uma chave para o futuro. Porque esse país se coloca, pelo contrário, na defesa do passado. Porque os Estados Unidos dão o seu aval ao campo sem esperança, ao cemitério.

«Jornal/1 refere, não como denúncia, mas com um clarão gostoso nos olhos míopes, os aviões sofisticados que os ianques forneceram a Israel e com os quais os fascistas sionistas atacam o Líbano. Mas não se ficam por aí. De onde vieram as armas usadas pelos racistas rodesianos nos seus ataques a Moçambique? De onde vieram as armas utilizadas pelos mercenários criminosos da UNITA e da FNLA? Quem deu balas, metralhadoras, carros de combate e aviões a Somoza, até ao derradeiro minuto? Qual a origem do armamento agressivo, sofisticadíssimo, armazenado nas bases que rodeiam a União Soviética, grande parte dele concentrado no nosso país? E as balas que assassinaram Allende eram «made» onde?

Os jornais da RTP não insistem nestas questões. Não vale a pena, n'é? Eles têm tantas coisas em que pensar...

Por exemplo: as manobras eleitorais do PPD e as entrevistas a propósito com o Carneiro e com o Medeiros Ferreira depois, umas migalhinhas para o PS. Enfim, quer na RDP, quer na RTP, o projecto de saneamento básico (ao menos uma elementar limpeza dos canos de esgoto) ainda não chegou lá. Faz-se propaganda eleitoral da forma mais descarada sob a capa da informação, praticamente, apenas para uma banda só. Se isto é isenção democrática, com mil raios, então só falta abrir e fechar as emissões com a bandeira e o hino do PPD. Curiosamente, com o pretexto da Aliança «Democrática» o próprio Freitas do Amaral aparece marginalizado. Os principais esforços de promoção de chefia incidem sobre Sá Carneiro.

Não queria acabar esta crónica sem uma palavra para a «Música Maestro», com Miguel Graça Moura. Não tanto por aquilo que disse, aliás acertadamente, como pelo espaço que reservou o seu acontecimento importante chamado «Música Viva» – orquestra e coro de jovem numa amplitude raríssima neste país. Raríssima, para não dizer única.

O que tal facto envolve de trabalho, de sacrifício, de dedicação não passará despercebido a ninguém. Não será tempo já de a RTP lhe prestar a devida atenção?

Hoje

«História da Aviação»

I PROGRAMA

18.30 **«As Aventuras de TIII»** – episódio intitulado «Cirano e a Viagem à Lua».
19.00 **País, País**
19.30 **Recital** – pela pianista Madalena Soveral.
20.00 **Jornal RTP/1**
20.30 **Manuel e Beatriz**
20.35 **O Tempo**
20.45 **«História da Aviação»** – 5.° episódio.
21.45 **«Serpico»**
22.30 **A Música e o Silêncio** – um programa de António Vitorino de Almeida.
23.00 **24 Horas**
23.15 Fecho

II PROGRAMA

20.30 **«Os Pássaros de Meiji Jingu»**
21.30 **Informação/2**
22.00 **Concerto PPROMENADE** – Festival da Primavera.
23.00 Fecho

Amanhã

I PROGRAMA

18.30: Clube do Rato Mickey; **19.00**: País, País; **19.30**: Disco Magic; **20.00**: Jornal RTP/1; **20.30**: Manuel e Beatriz; **20.35**: Vamos Jogar no Totobola; **20.45**: O Tempo; **20.55**: Documentário; **21.20**: Gala da Ópera de Viena; **22.55**: 24 Horas; **23.10**: Fecho.

II PROGRAMA

20.00: «Os Pássaros de Menji Jingu»; **21.30**: Informação/2; **22.00**: «Os Desenhos da Testemunha Schattmann» – 1.° episódio; **23.00**: Fecho.

ACESSO À UNIVERSIDADE
ANO PROPEDEUTICO
CURSOS DE APOIO

EXTERNATOS

Marquês de Pombal
Rua Morais Soares, 93
Tel. 820221/834658

Álvares Cabral
Avenida Grão Vasco, 1
(Benfica) — T. 706974/5

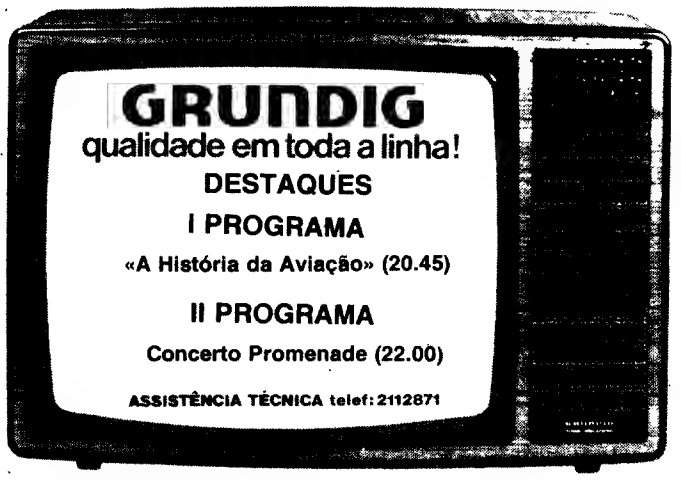
PREPARATÓRIO—SECUNDÁRIO
ADM. UNIVERSIDADE
(EXAMES «AD HOC» — Maiores de 25 anos)

OS CÔMICOS GRUPO DE TEATRO · DEPARTAMENTO DE MÚSICA · APRESENTAM
SETUBAL 79 CLUBE NAVAL FESTIVAL JAZZ CONTEMPORÂNEO
COLABORAÇÃO DO CENTRO CULTURAL E CÂMARA MUNICIPAL DE SETUBAL

29 SET · SÁBADO · 15H
15h. DAUNIK LAZRO/JEAN-JACQUES AVENEL F
16h. ROGER TURNER/GARY TODD GB
17h. A.CENTAZZO/C.ZÍNGARO/KENT CARTER I-P-USA
18.15h. EVAN PARKER solo GB
19.15h. PAUL MOTIAN TRIO USA
20.30h. HUGH DAVIS solo GB
21.30h. WORKSHOP DE LYON F
22.45h. JAMES NEWTON/ANTHONY DAVIS USA
24h. COMPAGNIE LUBAT F
30 SET · DOMINGO · 15H
15h. A.PINHO/JOSÉ EDUARDO P
16h. STEVE LACY solo USA
17h. FEMINIST IMPROVISING GROUP GB
18.15h. PETER BRÖTZMAN/SVEN-AKE JOHANSSEN RFA
19.15h. R.TEITELBAUM/GEORGE LEWIS/JEROME COOPER USA
20.30h. SUNNY MURRAY TRIO c/DAVID MURRAY USA
21.45h. SAXOPHONE QUARTET (JOHN TCHICAI/A.GOUDBEEK/F.JEANNEAU/P.MATÉ) DK-NL-F
23h. MIKE WESTBROOK BRASS BAND GB

SEMINÁRIOS (DIAS 26, 27, 28 e 29 SET.) E ACTIVIDADES PARALELAS
• BILHETES: Uma sessão 250$00; Duas sessões (bilhete duplo) 400$00
• CAMPING GRATUITO / os primeiros 1500 bilhetes duplos vendidos em Lisboa e Almada incluem uma viagem gratuita ida e volta / deadobramento Rodoviária Nacional / regresso a Lisboa e Cacilhas assegurado dianamente / Baby-sitting gratuito
APOIOS: SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA INSTITUTO BRITÂNICO • INSTITUTO ALEMÃO F.A.O.J. • ARTA • CERVEJA SAGRES
INFORMACÕES: Telef. 669205/661515
• LOCAIS DE VENDA: TEATRO DO BAIRRO ALTO (R. Tenente Raul Cascais, 1-A-Lisboa) DARGIL (Av. 5 de Outubro, 35-B - Lisboa) LOJAS VALENTIM DE CARVALHO (Av. de Roma e R. N. Almada — Lisboa) AGÊNCIA ABEP CENTRO CULTURAL DE SETUBAL (Museu da Cidade) CENTRO CULTURAL DE ALMADA (R. Conde Ferreira, 8) OPINIÃO (R. Nova da Trindade - Lisboa)

DE 3.ª a 6.ª FEIRA, ÀS 21.30
SÁBADOS, ÀS 18 e ÀS 22 HORAS
DOMINGOS, SÓ ÀS 16 HORAS
Esp. não acons. men. 16 horas
SUBSÍDIO DA S.E.C.



DOMÉSTICAS E INDUSTRIAIS
MÁQUINAS DE LAVAR
TV E FRIGORÍFICOS
REPARAMOS EM SUA CASA
TEL. 70 37 06

ANDARES
LINDAS CASAS, ALCATIFADAS, PRONTAS A HABITAR, C/2 E 3 ASS. DESDE 500 CONTOS.
TRATA: LUCAMO
R. D. ESTEFÂNIA, 157, R/C, DT.°
TELEF. 578033 – LISBOA

ALCATIFAS E PAVIMENTOS
VÁ À PAREDE
AO
SUPERMERCADO DAS ALCATIFAS DA PAREDE
Alcatifas desde 100$00 m² e pavimentos desde 180$00 m².
E ainda
Todas as marcas para entrega imediata.
Av. da República, 91 (a 50 m da estação)

ANDEBOL

Esta noite: homenagem a Brito

Manuel Brito, «internacional» de andebol e detentor de todos os títulos ao nível nacional (envergando a camisola do Sporting), vai ser homenageado hoje, às 21 horas, durante um festival que decorrerá no Estádio José de Alvalade.

Considerado um dos melhores jogadores portugueses de andebol de todos os tempos (ainda hoje, com 32 anos, é imprescindível no Sporting) bem merece a homenagem, que terá seguimento, no dia 10 de Outubro, com um segundo festival que englobará um torneio de andebol com a presença das equipas do FC do Porto, Sporting, Benfica, Estefânia e Encarnação.

Hoje, às 21 horas, o Estádio José de Alvalade será palco de um encontro de futebol entre a equipa principal do Sporting e uma turma constituída por jogadores africanos (orientada por Juca) e da qual farão parte, Porfírio, José Luís, Manaca, Manecas, Alhinho, Dinis, Óscar, Rufino, Cavungi e Rui Rodrigues.

No intervalo do encontro de futebol, disputa-se uma prova de atletismo com a distância de 5 km, na qual participam, entre outros, Carlos Lopes (Sporting) e José Sena (FC do Porto) e o espanhol Gonzalez, convidado para o efeito.

CASCAIS: NOVA EQUIPA

O Dramático de Cascais que na próxima época participa no nacional da 2.ª divisão, apresenta hoje (às 20 e 45) numa partida com o Belenenses (que venceu no último sábado para o Torneio Abertura), a sua equipa, este ano reforçada com o «internacional» Sacadura. O festival engloba esse jogo e ainda um encontro de hóquei em patins.

"Mundial" de futebol: candidatos são mais de cem

Um total de 101 selecções nacionais (menos cinco que em 1978) disputarão o Campeonato Mundial de Futebol de 1982, anunciou a Federação Internacional de Futebol (FIFA), em Zurique. Pela primeira vez, a fase final do «Mundial», marcada para Junho e Julho de 1982, em Espanha, será disputada por 24 países.

Além da Argentina, detentora do título, e da Espanha, país organizador, estarão presentes 13 selecções europeias, três sul-americanas e duas da América Central e do Norte, duas de África e duas da Ásia-Oceânia.

Os detalhes sobre os torneios continentais de apuramento serão conhecidos depois de uma reunião do Comité Organizador da FIFA, nos dias 13 e 14 de Outubro, na sede da organização, em Zurique.

De assinalar que Moçambique, apesar de já estar filiado na FIFA, não se inscreveu na competição.

Os países inscritos são os seguintes:

Europa (inscreveram-se 33 das 34 associações) – Albânia, Áustria, Bélgica, Bulgária, Chipre, Checoslováquia, Dinamarca, Inglaterra, Finlândia, França, Alemanha Democrática, Alemanha Federal, Grécia, Hungria, Islândia, República da Irlanda, Irlanda do Norte, Itália, Luxemburgo, Malta, Holanda, Noruega, Polónia, Portugal, Roménia, Escócia, Espanha, Suíça, Turquia, União Soviética, País de Gales e Jugoslávia (não se inscreveu o Liechtenstein).

América do Sul (10 no máximo de 10): Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela.

África (25 entre 40): Argélia, Camarões, África Central, Egipto, Etiópia, Gâmbia, Gana, Guiné, Quénia, Lesotho, Libéria, Líbia, Madagáscar, Malawi, Marrocos, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa, Sudão, Togo, Tunísia, Uganda, Zaire e Zâmbia.

Ásia (16 entre 33): Barhein, Hong-Kong, Indonésia, Irão, Iraque, Israel, Japão, Coreia do Norte, Coreia do Sul, Kuwait, Malásia, Quatar, Arábia Saudita, Singapura, Síria e Tailândia.

América do Norte e Central (13 entre 23): Canadá, Costa Rica, Cuba, Panamá, Guatemala, Haiti, Honduras, México, Antilhas, Salvador, Surinam, Trindade e Estados Unidos.

Oceânia (4 entre 5): Austrália, República da China (Taiwan), Fiji e Nova Zelândia.

Grémio de Porto Alegre: até homossexuais o apoiam

Pela primeira vez na história do futebol mundial, um grupo de homossexuais reuniu-se para formar uma «torcida organizada», que apoiou o Clube Grémio de Porto Alegre, campeão do estado do Rio Grande do Sul.

O grupo distinguiu-se com o nome de «Coligay» e surgiu no Estádio do Grémio transportando cartazes e bandeiras do clube, e indicando, também, a sua diferenciação do resto dos adeptos.

A «Torcida Coligay» foi aceite pela direcção do Grémio, um dos clubes mais poderosos do Brasil, que lhe reservou um sector nas suas tribunas para poderem lançar os seus «gritos de apoio» – anuncia a Imprensa de Porto Alegre.

Os líderes da «Coligay» queixaram-se de que as autoridades do clube proibiram o seu ingresso no campo para a tradicional «volta olímpica», como comemoração da vitória do Grémio no campeonato, conquistado no domingo passado. «Ao invés, deixaram que grupos de vândalos fizessem estragos no estádio, quebrando redes no valor de 400 000 cruzeiros (cerca de 650 000 escudos)» argumentaram, em sua defesa, os homossexuais da «Coligay».

Insólito

CASZELY CANTOR

O destacado avançado chileno Carlos Caszely, que anteriormente actuara em Espanha, «virou» cançonetista e lançou um disco de 45 rotações no mercado.

Os temas cantados pelo antigo futebolista, figura número um do popular clube Colo-Colo e da selecção chilena, são entre outros «Al Hincha» e «Corriento tras el balon», de autoria de Nelson Catalan.

Caszely põe em prática, embora com carácter individual, a iniciativa do director técnico da selecção (Luís Santibanez) no sentido de que os jogadores chilenos cantem. Actualmente, o cançonestista Pedro Messone está formando um coro com os jogadores para as interpretações de temas folclóricos.

RECORDISTA INVISUAL

Um ciclista profissional e um cego franceses estabeleceram um recorde mundial de velocidade em tandem, numa estrada florestal nos arredores de Mulhouse, (França). Jean-Claude Rude (25 anos) e o cego Etienne Chappaz (56) conseguiram uma velocidade de 125 quilómetros por hora, em perseguição a uma motocicleta. O recorde foi estabelecido num percurso de 83 quilómetros.

Rude é famoso por outros recordes semelhantes e Chappaz pratica esqui e pára-quedismo, com normalidade.

MODALIDADES EM DESFILE

DESAPARECE UM CAMPEÃO

Com 64 anos, faleceu, em Helsínquia, o campeão olímpico de lançamento de dardo, nos Jogos Olímpicos de Londres (1948) Tapio Rautavaara. Atleta completo, Rautavaara viria igualmente a conquistar o título de campeão mundial, por equipas, de tiro ao arco, em 1958. Simultaneamente, fez uma carreira de cantor e actor de cinema, tendo entrado em 25 películas finlandesas.

ENCONTRO CICLISTA

Realiza-se nos próximos dias 29 e 30 na pista «Bexiga Peres» (em Loulé) o «Encontro Nacional de Ciclismo» em que participarão 150 cilistas em representação dos distritos de Lisboa, Santarém, Setúbal, Porto e Faro. Os participantes deste encontro serão distribuídos pelas categorias de infantis, juvenis, juniores e seniores populares, para a disputa dos respectivos titulos de «campeão nacional».

NACIONAL DE XADREZ

O Sporting Clube de Portugal isolou-se no comando do campeonato nacional de xadrez, após vencer o Viana Taurino por 3,5-0,5, na 3.ª jornada da competição. Resultados: Viana Taurino-Sporting Clube de Portugal, 0,5-3,5; Sporting Clube de Braga-Grupo de Xadrez de Santarém, 2-2; Associação Académica de Coimbra-Belenenses, 1-1 (dois jogos adiados); Grupo de Xadrez da Guarda – Grupo de Xadrez do Funchal, 0,5-3,5; Sport Faro e Benfica-Sir Primeiro de Maio, 1-2 (um jogo adiado); Sporting Clube de Aveiro-GX Juventude de Castelo Branco, 1-3; Despertar Sport Clube-Academia Almadense, 1-2 (um jogo adiado).

Classificação actual: 1. Sporting Clube de Portugal, 11,5 pontos; 2. Viana Taurino, 8,5; 3. GX de Santarém e GX do Funchal, 7,5; 4. Sporting Clube de Braga, 6,5; 5. Associação Académica de Coimbra (menos dois jogos), 6; 6. Belenenses (menos dois jogos), Sir Primeiro de Maio (menos um jogo) e GX da Juventude de Castelo Branco, 5; Sport Faro e Benfica (menos um jogo), 4; Academia Almadense (menos um jogo) e Sporting Clube de Aveiro, 3,5; 9. Despertar Sport Clube de Beja (menos um jogo), 2.

SIMULTÂNEA EM COIMBRA

Uma simultânea de xadrez com 50 tabuleiros realiza-se hoje na Praça da República, em Coimbra. Participam alguns dos melhores jogadores do país que disputam o campeonato nacional de xadrez (a decorrer em Soure), e o público interessado.

HÓQUEI: JUNIORES NO EUROPEU

José Castel-Branco, presidente da Federação Portuguesa de Patinagem, confirmou hoje a presença de Portugal no europeu de juniores. «A direcção-Geral dos Desportos concedeu um apoio monetário destinado a cobrir o pagamento das viagens e estadia da comitiva» – justificou. A participação de Portugal na competição, que se disputa em Herne Bay (Inglaterra) de 3 a 7 de Outubro, estava em dúvida porque «a FPP não dispunha de verba suficiente para a deslocação dos hoquistas nacionais», referiu o dirigente português. A equipa portuguesa entra em estágio amanhã e parte para Inglaterra a 2 de Outubro.

TÉNIS NO ESTORIL

Um torneio de ténis começou ontem a disputar-se no Clube de Ténis do Estoril. Resultados da 1.ª eliminatória de singulares-homens: Rui Príncipe-António Mota, 7-5, 7-6; Pedro Cordeiro-Bento Monteiro, 6-1, 6-1; João Guedes-António Barroco 6-3, 6-7, 6-2; Azevedo Gomes-Correia de Barros 6-1, 4-6, 6-0; Luís de Sousa-Santos Costa, 4-6, 6-3, 6-3; Carlos Castenheira-Alexandre Soeiro, 6-3, 6-3; Jerónimo Paulo-Benito Garcia, 6-4, 6-2; João Roquete-Cabral Moncada, 7-5, 4-6, 6-3.

«MEETING» DO INATEL

Cerca de meia centena de atletas portugueses e estrangeiros participaram num «meeting» de atletismo organizado pelo Inatel no Estádio Universitário de Coimbra.

Os resultados em 5.000 metros: 1. Mário Maia (Casa do Povo de Sobral de Ceira), 15.38.06 minutos; 2. Adelino Assunção (Casa do Povo de Sobral de Ceira) 16.36.08; 3. Elias Pires (Casa do Povo de Almalagues) 18.09,05; 4. Albertino Saramago (individual) 18.56,02.

1.500 metros: 1. Chericoni Itália, 4.02.02 m; 2. Joaquim Pereira, Portugal, 4.04.09; 3. Nuyttens Frans, Bélgica, 4.06.09; 5. Ydney Keane, Irlanda, 4.08.06.

800 Metros: 1. Katz-Oz, Israel, 1.57.09 m; 2. Jacques Roger, Bélgica, 1.58.03; 3. José Vaz, Portugal, 2.01.06; 4. João Rolim, Portugal, 2.06.06.

400 Metros: 1. John Whyte, Irlanda, 52.09 s.; 2. André Almeida, Portugal, 53.00; 3. Del Naya, Itália, 53.01; 4. Lars Kromam, Dinamarca, 53.02; 5. António Salsinha, Portugal, 54.03.

100 Metros: 1. Mário Cunha (Casa do Povo de Sobral de Ceira), 12.4s.; 2. Jorge Lemos Casa do Povo de São Martinho do Bispo), 12.5; 3. José Pereira (Casa do Povo de Sobral de Ceira), 12.5; 4. José Simões (Casa do Povo de Sobral de Ceira), 12.6; 5. José Verissimo (Casa do Povo de Ceira), 12,6.

Salto em altura: 1. Gionn Haramat, Israel, 1.90 m; 2. Corradi, Itália, 1.90; 3. Peter Smith, Dinamarca, 1.85; 4. José Figueiredo, Portugal, 1.75; 5. Carlos Banaco, Portugal, 1.70.

Lançamento do disco: 1. Verni (Itália, 46.92 m; 2. Ayal Granot, Israel, 43.90.

HOJE

AUTOMOBILISMO – Apresentação do Rali do Algarve, organizado pelo Racal Clube de Silves, durante uma reunião com os órgãos da Comunicação Social, no restaurante do Centro Comercial do Rossio, às 17 e 30.

FUTEBOL: Campeonato Nacional da I Divisão (jogo em atraso da 2.ª jornada): Estoril-Varzim, no Campo António Coimbra da Mota, Monte Estoril, às 16. Taça das Taças (jogo em atraso da 1.ª eliminatória – 1.ª mão); Akranes (Islândia) – Barcelona (Espanha), no campo do primeiro. Taça UEFA (jogo em atraso da 1.ª eliminatória – 1.ª mão) Progrés Niedercorn (Luxemburgo) – Grasshoppers (Suíça), no campo do primeiro. Jogo particular: Holanda-Bélgica, no Estádio de Heysel, em Roterdão (Holanda). Encontro particular: Paços de Ferreira-Famalicão, no campo do primeiro, às 21.

HIPISMO: 4.ª Concurso Internacional de Saltos de Lisboa, no Hipódromo do Campo Grande a partir das 14 e 30.

TÉNIS: Campeonato Nacional de menores de 21 anos, nos «courts» do Lawan-Tennis Club da Foz, no Porto, a partir das 9 horas.

SECRETARIA NOTARIAL DE VILA FRANCA DE XIRA

SEGUNDO CARTÓRIO

a cargo do Notário Lic. Carlos Henrique Ribeiro Melon

«Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 13 de Julho corrente, lavrada neste Cartório, e exarada de folhas 52.º a 54.º do Livro A-77 de «Escrituras Diversas», os Senhores: Fernando da Silva Jesus, casado e residente em Odivelas, Concelho de Loures, na Rua António Maria Cardoso, Lote 14-7.º andar esquerdo, Pombais; e Maria Manuela Coutinho Antunes Pereira, casada com o primeiro e com ele residente, constituíram entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regula nos termos constantes dos artigos seguintes:

PRIMEIRO:

A sociedade adopta a firma «Fernando da Silva Jesus, Limitada», tem a sua sede freguesia de Odivelas, Concelho de Loures, na Rua Doutor Sidónio Pais, número dezoito-A, e durará por tempo indeterminado.

SEGUNDO:

O capital social, inteiramente realizado em dinheiro e demais valores constantes da lista discriminativa que se segue, é de um milhão e seiscento mil escudos dividido em duas quotas; uma de UM MILHÃO DE ESCUDOS, pertencente ao sócio FERNANDO DA SILVA JESUS, realizada em dinheiro quanto ao montante de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS e na parte restante de SEISCENTOS MIL ESCUDOS realizado com a sua meação correspondente a metade do valor dos bens que constam da respectiva lista abaixo discriminada; e outra quota de SEISCENTOS MIL ESCUDOS pertencente a MARIA MANUELA COUTINHO ANTUNES PEREIRA, realizada com a sua meação correspondente a metade do valor dos bens que constam da lista que se segue:

— um automóvel ligeiro, misto F-duzentos Fourgon mil novecentos e setenta e dois, matrícula OS - sessenta e três - oitenta e oito, marca HENSCHEL, no valor de cento e cinquenta mil escudos.

— um automóvel ligeiro, de mercadorias, CF - noventa e sete mil duzentos e setenta de mil novecentos e setenta e cinco, matrícula DS - sessenta e um - noventa e um, marca Bedford, no valor de DUZENTOS MIL ESCUDOS;

— um automóvel ligeiro de mercadorias, noventa e sete mil duzentos e setenta, mil novecentos e setenta e seis, matrícula DT - vinte e três - sessenta e um, marca Bedford, no valor de duzentos mil escudos;

— um automóvel ligeiro de passageiros dois mil quinhentos e um - mil novecentos e sessenta e oito, marca Hilman, matrícula AL - vinte e nove — oitenta, no valor de cinquenta mil escudos; e,

— um automóvel de mercadorias CF VAN noventa e sete G setenta —, mil novecentos e setenta e oito, marca Bedford, matrícula FZ - noventa e sete - zero oito, no valor de trezentos mil escudos;

— instalações frigoríficas, vitrinas, arcas congeladoras, três balanças, duas registadoras, duas calculadoras eléctricas e um porta paletes, no valor de trezentos mil escudos.

TERCEIRO:

— O objecto da sociedade, para além de outro não proibido por Lei e consentido pelos estatutos é a comercialização de produtos avícolas.

QUARTO:

— É livre a cessão de quotas entre os sócios. — A cessão a estranhos depende do consentimento da sociedade.

QUINTO:

— A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral fica a cargo do sócio FERNANDO DA SILVA JESUS, sendo sempre necessária para obrigar a sociedade a sua assinatura e bastando a mesma.

SEXTO:

— Fica vedado aos gerentes intervir, em nome da sociedade, em fianças, abonações e outros actos estranhos aos negócios sociais.

SÉTIMO:

— As assembleias gerais, quando a lei não exija outras formalidades, serão convocadas por cartas registadas, dirigidas aos sócios, com oito dias de antecedência pelo menos

Esta conforme

Secretaria de Vila Franca de Xira, aos vinte de Julho de mil novecentos e setenta e nove.

O Ajudante
(Orlando Augusto dos Santos Migalhas)

S R.

MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA DE ESTADO DA ENERGIA E INDÚSTRIAS DE BASE

Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

ÉDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art.º 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, em todos os dias úteis, durante as horas de expediente, pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes éditos no «Diário da República», o projecto apresentado pela Electricidade de Portugal — EDP, Zona Distribuição Alto Alentejo, a que se refere o processo 8/58.393, arquivo 18, para o estabelecimento na freguesia de Marinhais, concelho de Salvaterra de Magos, de linha aérea a 30 kV, com 211 metros, do poste n.º4-A da linha para o Posto de Transformação da Quinta do Escaroupim ao Posto de TGransformação n.º412 — Escaroupim, no lugar de Escaroupim.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser presentes na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, em 13 de Setembro de 1979.

O DIRECTOR DE SERVIÇOS,
José Flores

ÀS 19. 30, EM VIGO

Portugal e Espanha: aquele abraço

MANUEL NETO (texto) e BRUNO NEVES (fotos)
nossos enviados especiais

Após um interregno de 15 anos, ditado por uma decisão do Governo espanhol de então (**para não deteriorar as boas relações existentes entre Lisboa e Madrid**) as selecções de futebol de Portugal e Espanha voltam a defrontar-se hoje, pelas 19 e 30 (hora de Lisboa), no Estádio dos Balaídos, em Vigo, em encontro que se pretende seja mesmo de confraternização, pois o último, realizado no Estádio das Antas (em fins de 1964) quando a turma portuguesa saiu vencedora à tangente (2-1), deixou muito a desejar sob o ponto de vista disciplinar. Esperemos, pois, que desta feita nenhuma das partes tenha razão para decretar mais um «jejum» nos confrontos entre dois países que, além de vizinhos, mantêm laços de amizade há muitos anos. Rivalidade, sim: mas dentro de determinados parâmetros.

Em Vigo, pode dizer-se que quase já ninguém se lembra dos (tristes) acontecimentos ocorridos junto á estação de Campanhã, no Porto. O que lá vai, lá vai: agora o mais importante será conseguir a tranquilidade de espírito necessária para que o futebol português não saia desprestigiado frente a **nuestros hermanos.**

A 26 de Janeiro de 1947, Portugal, conseguiu o primeiro êxito oficial em confronto com a selecção espanhola. O seleccionador do nosso País foi o dr. Tavares da Silva, nosso saudoso companheiro de Redacção e uma das personalidades que, ao lado de Cândido de Oliveira, Ribeiro dos Reis, Ricardo Ornelas e Raul de Oliveira mais marcou a Imprensa desportiva portuguesa

Instalada num hotel situado relativamente perto do Estádio dos Balaídos, a turma portuguesa pareceu perfeitamente consciente das dificuldades que vai encontrar logo à noite, frente à sua congénere espanhola, apesar de se tratar, apenas, de um «particular» que mais não visa do que a preparação para o encontro (a sério) com a Bélgica, aprazado para 17 de Outubro, em Bruxelas, a contar para o campeonato europeu, competição em que a nossa representação se encontra vivamente apostada.

PIETRA DE FORA

Tal como estava previsto, os seleccionados portugueses deslocaram-se, ontem, ao fim da tarde, até ao «palco» onde se vai desenrolar o encontro, para efectuarem uma sessão de treino que, para além de outras finalidades, serviu para os jogadores se adaptarem ao relvado. Naturalmente, a sessão foi (também) aproveitada pelo técnico Mário Wilson para uma estruturação do «onze» inicial que, sabe-se já, não incluirá Pietra. Com efeito, o jogador benfiquista não recuperou da lesão como se esperava e tudo indica que nem sequer fará parte do lote de suplentes. Por aquilo que se viu, o técnico mostrou-se bastante preocupado com o sector intermediário da equipa, no qual, em princípio, actuarão jogadores com capacidade para alimentarem o contra-ataque. Estão neste caso, Oliveira, Nelinho e Nené que, a nosso ver, actuará na mesma posição em que tem jogado no Benfica. Isto sem contar com Chalana, que terá de preencher a «asa esquerda», tanto a defender como a contra-atacar.

Ontem, de tarde, os dirigentes federativos Carrilho do Rosário, Helder Rocha e António Malva foram recebidos na Câmara Municipal de Vigo, onde, em palavras de circunstância, foi salientada por ambas as partes a importância deste encontro, como factor de união entre os dois povos e de restabelecimento de um clima de entendimento. Por último, foi igualmente formulado um voto para que não mais haja necessidade de suspender este intercâmbio, tão necessário e desejável.

OS «TEAMS»

De acordo com as últimas informações que recolhemos junto dos responsáveis portugueses e também junto da comitiva espanhola, as equipas deverão formar do seguinte modo:

Árbitro: Luigi Angolini (Itália) auxiliado por Mário Faccolo e Domenico Falxiev.

Espanha: Arconada; San José, Migueli, Uria e Alessandro; Arias, Dani e Zamora; Ascensi, Quini e Ruben Cano.

Portugal: Bento; Bastos Lopes, Humberto, Alhinho e Alberto; Eurico; Nelinho, Oliveira e Chalana; Nené e Jordão.

Embora envolvido numa competição europeia em que está com desvantagem frente ao próximo adversário, o Benfica cedeu para Vigo dez dos seus jogadores. Deste «team», apenas Fonseca ficou por cá

RELATÓRIOS PARA JULGAMENTO

Declarações recentes de José Maria Pedroto, consideradas injuriosas para o técnico da selecção portuguesa de futebol (Mário Wilson) deverão ser objecto de processo disciplinar, segundo declarou ao enviado-especial da ANOP um dirigente federativo.

Em entrevista concedida ao jornal «Norte Desportivo», Pedroto apelidou Wilson de «palhaço», facto que será incluído no relatório que a direcção da Federação Portuguesa de Futebol remeterá para apreciação na reunião extraordinária do Conselho de Disciplina.

Nesta reunião, serão apreciados os acontecimentos que rodearam a deslocação da selecção portuguesa a Vigo, e movidos processos disciplinares aos jogadores que não responderam à convocação.

As declarações de Pedroto serão também objecto de estudo e, possivelmente, de igual processo, que será movido sem inquérito prévio, por se tratar de «facto consumado».

Esta posição da direcção da FPF foi considerada lógica por aquele dirigente, pois, quando Pedroto fazia parte da selecção, «tomou-se uma atitude semelhante em sua defesa». «Assim, seguir-se-á um critério igual, para defesa da dignidade e do prestígio de Mário Wilson», sublinhou.

BOAVISTA ALIADO DO PORTO

A direcção do Boavista apoia os dirigentes do FC do Porto «Na sua tomada de posição, ao recusar ceder os seus jogadores para a selecção portuguesa», que hoje defronta a Espanha. Esta posição foi divulgada em comunicado, após uma reunião extraordinária dos dirigentes do Boavista.

«Não seria admissível que um clube com os pesados encargos gerais e salariais que se conhecem, pudesse ver o seu potencial futebolístico diminuído pelo facto possível de qualquer dos seus profissionais se lesionar ao serviço da selecção», afirma-se no comunicado.

Os dirigentes boavisteiros consideram que é «honroso representar a selecção, mas esta não garante a indemnização por prejuízos que eventualmente possam ocorrer».

Com esta posição, , os dirigentes do clube do Bessa põem em causa uma notícia publicada ontem por um trissemanário desportivo, segundo a qual «a massa associativa do Boavista pretende que os jogadores do FC Porto sejam castigados». Sobre esta notícia, afirma-se no documento que «nenhum simpatizante, sócio ou grupo de sócios estão mandatados para assumir posições em nome da massa associativa, pois estas só podem ser tomadas em assembleia geral».

KUBALA COMENTA

O seleccionador espanhol Ladislao Kubala afirmou à ANOP ignorar a capacidade da actual turma portuguesa.

«Mas deve ser uma equipa de valor, pois caso contrário não era guia de um grupo de apuramento para o Campeonato Europeu, à frente de selecções que conheço bem, como as da Áustria, Escócia e Bélgica» – acrescentou.

Kubala, antigo futebolista do Barcelona, assinalou que só conhece três futebolistas dos 18 portugueses que se deslocaram a Vigo: Nené, «o astro do futebol português», Oliveira, «porque joga no Bétis de Sevilha» e Jordão «porque militou há três épocas no Saragoça».

Referindo-se à selecção espanhola, disse que «é formada pelos melhores jogadores, de momento, mentalizados para encarar o jogo como se fosse um encontro oficial».

«O mesmo, aliás, deve acontecer com os portugueses, que irão decerto, dar o seu melhor» – sublinhou.

Sobre a ausência dos futebolistas do F. C. do Porto, Kubala lamentou a situação, acentuando que «num futebol altamente profissionalizado como o português não deviam acontecer incidentes desta natureza».

«Um jogador, quando é chamado à selecção do seu país, deve sentir-se orgulhoso e não podem ser os clubes a jogar com o destino das representações nacionais» – comentou.

Acrescentou que «esse problema diz respeito unicamente aos responsáveis pelo futebol português», acentuando que «em Espanha nunca sucederia um caso desse género, porque existe uma grande disciplina no futebol».

PARA A HISTÓRIA

As selecções de futebol da Espanha e de Portugal defrontam-se pela 24.ª vez, pondo cobro a uma interrupção de 15 anos de desafios entre ambos os países.

Nos 23 confrontos entre ambos os países, os espanhóis venceram 14 jogos, empataram 6 e perderam 3, com 62 golos marcados e 28 sofridos. As vitórias de Portugal foram em Lisboa (4-1, a 26 de Janeiro de 1947; 3-1, a 23 de Junho de 1956) e no Porto (2-1, a 15 de Novembro de 1964).

O estado de saúde dos benfiquistas Pietra e Nené é a grande preocupação dos responsáveis portugueses. Pietra tem um entorse no pé direito com derrame e Nené sofre de uma contusão no pé direito, igualmente com derrame.

Pietra não se tem treinado e hoje às 18 horas, fará um teste para se aquilatar da possibilidade de alinhar e Nené não chuta com o pé lesionado.

Kubala não pode contar com Del Bosque e Leal, que, no entanto, ficam como suplemtes se recuperarem das lesões.

PORTUGAL DEFENSIVO

A formação portuguesa (com Eurico à frente do quarteto de defesas) deixa antever as cautelas defensivas com que a equipa jogará e a ideia de aproveitamento da velocidade de Nelinho e Chalana, em ambos os flancos, no contra-ataque. A escolha de Nelinho, em detrimento do sportinguista Manuel Fernandes, pode justificar-se devido à maior combatividade do bracarense, frente ao duro e atlético futebol espanhol.

O jogo será televisionado para toda a Espanha.

Futebol: clubes continuam recrutamento

Os brasileiros Carlos Alberto (médio) e Everton (dianteiro) firmaram compromissos com o Marítimo, por uma temporada.

Para o Juventude de Évora acaba de ser contratado o dianteiro Bolota, que tem estado no futebol canadiano.

SALGUEIROS MAIS FORTE

O massagista Damião de Sousa, que tem uma bela carreira cumprida em diversas colectividades desportivas (nomeadamente nos Salesianos e nos Relógios Invicta) passa a prestar serviço no Salgueiros.

SPORTING E ESPINHO JOGAM NO SÁBADO

Sporting-Espinho e FC Porto-Marítimo foram antecipados para sábado, com início às 21 e 30. Outros jogos marcados para o mesmo dia:

II DIVISÃO: Feirense - Paredes, às 21 e 30; U. Santarém -Ginásio de Alcobaça e Nazarenos - Oliveira do Bairro, ambos às 16.

III DIVISÃO: Águeda - Febres, Bombarralense - Marrazes e Campomaiorense - Alcanenense, todos às 16.

JUNIORES: Oliveira do Bairro - Anadia, Académico de Coimbra - Vilanovense, U. Tomar - U. Leiria e Atlético - Farense, todos às 16; Portalegrense - Alverca, às 15; Estrela de Vendas Novas -Almada, às 16 e 30, e Zona Azul -Sporting, às 17.

Para domingo foram marcadas as seguintes alterações:

II DIVISÃO: Naval 1.º de Maio - Mangualde, no Campo das Levadias, em Tocha; Lusitano de Évora - Cova da Piedade, no Campo 1.º de Maio, em Montemor-o-Novo, ambos às 16.

III DIVISÃO: Montalegre-Limianos, no Campo António Santos, em Borralha/ Montalegre, às 16; Bucelenses -Lusitânia dos Açores, às 15 horas, e Almada - Estrela de Vendas Novas, no Campo Silva Nunes, na Cova da Piedade, às 16.

JUNIORES: Vitória de Guimarães - Limianos, no Campo da Unidade, em Guimarães, às 11, e Espinho - Belmonte, às 16.

ATLÉTICO APETRECHA-SE

Rui Jorge, novo preparador do Atlético Clube de Portugal, começou o seu trabalho no Estádio da Tapadinha, com uma sessão de preparação física aos futebolistas alcantarenses. Rui Jorge, diplomado pelo Instituto Superior de Educação Física, trabalhará em conjunto com o treinador principal do clube, Carlos Baptista.

JUVENIS NA MADEIRA

As equipas de juvenis do Sporting e do F. C. do Porto empataram a zero golos no 1.º jogo da jornada inaugural do Torneio das Vindimas/Madeira-79. A completar a ronda, defrontaram-se as equipas do Marítimo e do Belenenses, tendo a primeira vencido por 1-0.

A segunda jornada do torneio realiza-se amanhã e engloba os jogos Porto-Belenenses e Marítimo-Sporting.

CAMPEONATO DA URSS

O Spartak de Moscovo empatou sem golos com o Alma Ata em encontro a contar para o Campeonato de Futebol da 1.ª Divisão da URSS. Com 25 jogos disputados, Dynamo de Kiev e Donetsk Shakhtyor partilham o comando (com 37 pontos, mais um que o Spartak e o Dynamo Tiblissi, actual campeão).

MORTE NO FUTEBOL

Em Durban (África do Sul), Robert Harrison, um futebolista estudante de nove anos, morreu em consequência da queda da barra de uma baliza. Robert Harrison estava a jogar futebol com alguns amigos quando subiu para a trave da baliza. Começou a balançar-se nela mas a trave caiu e esmagou o jovem, que chegou morto ao hospital.

TAÇA DA LIGA INGLESA

Resultado dos jogos hoje disputados a contar para a 3.ª eliminatória da Taça da Liga Inglesa em Futebol: Arsenal-Southampton, 2-1; Aston Villa-Everton, 0-0; Crystal Palace-Wolverhampton Wanderers, 1-2; Grimsby-Notts County, 3-1; Liverpool-Chesterfield, 3-1; Mansfield-Queen's Park Rangers, 0-3; Middlesbrough-Nottingham Forest, 1-3; Northampton-Brighton, 0-1; Plymouth-Wimbledon, 0-0; West Ham-Southend, 1-1.

DISTINÇÕES EUROPEIAS

O futebolista holandês Kees Kist recebeu, em Paris, a «bota de ouro» da Adidas, novo troféu atribuído ao melhor marcador europeu na temporada de 1978/79. Kist, ponta-de-lança do Alkmaar Az 67, somou 34 golos no campeonato holandês, ultrapassando o grego Thomas Mavros e o húngaro Laszlo Fekete (ambos com 31 tentos) que conquistaram a «bola de prata».

Na mesma ocasião, o Nottingham Forest, detentor da Taça dos Campeões Europeus, foi distinguido com o troféu do melhor clube também instituído pela Adidas. Os jogadores britânicos totalizaram o maior número de pontos na votação do júri, logo seguidos do Ajax (de Amesterdão) e do Racing Club (de Estrasburgo).

TOTOBOLA
jogue connosco

MILAN - PORTO	1	X	2
DIN. TBILISI - LIVERPOOL	X	X	2
BEVEREN - SERVETTE	1	X	2
OESTERS - NOTTINGHAM	1	X	X
VASAS GYOR - JUVENTUS	X	X	2
NANTES - CLIFTONVILLE	X	X	2
FENERBAHÇE - ARSENAL	1	X	2
BOH. DUBLIN - SPORTING	1	X	2
BENFICA - ARIS	X	X	2
R. SOCIEDADE - INTER	1	X	2
ANDARLECHT - DUNDEE	X	X	2
FERENCVAROS - L. SOFIA	X	X	2
TORINO - ESTUGARDA	X	1	2

Angola: quatro anos independente

Continuação da pág. 2

«não fazia» aos órgãos de Informação, fica necessariamente surpreendido.

Verdade seja que os jornais de então, tal como a Rádio na altura existente, não eram feitos à medida e para a maioria da população da ex-colónia. Também aí se visava o serviço para uma minoria que dominava.

O que se passa nos jornais é complementado pela verificação do elevado índice de vendas no que respeita a livros.

Por exemplo, ao falarmos com um responsável por uma livraria, assinalava-nos ele: «Nem queira saber: tudo o que aqui eparece é vendido rapidamente. Livros portugueses ou edições angolanas, livros didácticos, ou de poemas, ou ficção, tudo desaparece!»

Uma verdade indesmentível: edições de milhares de exemplares, de autores angolanos, feitas em Portugal por colaboração com uma editora portuguesa, estão em grande parte esgotadas.

Mas também neste domínio, assinalaram-nos, a cooperação entre o Portugal do pós-25 de Abril e a República Popular de Angola tem encontrado grandes e, pelos vistos, intransponíveis dificuldades.

Até quando?

Transportado pelos
Caminhos de Ferro Portugueses

ROTEIRO CULTURAL

É cinema (talvez péssimo), mas sobretudo documentação de inegável valor histórico que urge preservar: encontram-se na Tobis cerca de 110 filmes da antiga Agência Geral do Ultramar completamente abandonados e em risco de se perderem irremediavelmente. Muita da película dos filmes é ainda em nitrato, matéria altamente inflamável, que se deteriora com facilidade e que exige condições de instalações que não existem na Tobis. Teme-se já que alguns dos filmes estejam inutilizados. Sendo, por certo, veículos da ideologia colonialista, são, contudo, preciosos documentos não só para os historiadores e investigadores mas também, para as novas nações de expressão portuguesa. Falta aproveitá-los. Basta dizer que chegariam quatro mil contos para reconverter tudo ou quase tudo o que a Tobis tem em nitrato. Ainda recentemente o cineasta Ruy Guerra, responsável hoje pelo Instituto Nacional de Cinema de Moçambique, veio a Portugal à procura de imagens antigas de um novo país, feitas, embora, pelo olho colonialista do regime fascista. E as buscas não foram frutíferas. E, no entanto, há cerca de 110 filmes na Tobis, armazenados, ao abandono, à espera de serem recuperados.

«O Rei das Berlengas», o burlesco de Artur Semedo, via Mário Viegas e Cia, estreou no Brasil em fins de Agosto e continuou por Setembro. Num cinema comercial. E foi um êxito. Pronto.

Em Sines começou ontem mais uma Semana do Cinema Português, no «Salão do Povo». Para abertura: «24 Imagens por Segundo» e «Uma Abelha na Chuva» de Fernando Lopes. Hoje, para continuação: «Júlio de Matos... Hospital?» e «A Fuga» de Luís Rocha.

O teatro português vai estar em palcos mais longíquos: de Coimbra vem a informação de que o TEUC participará numa semana consagrada ao teatro europeu, em Nantes (França), em Março do próximo ano. O certame é organizado pelo Departamento de Estudos Luso-Brasileiros da Universidade de Nantes.

«A Comuna» somou êxitos no Festival de Sibenik na Jugoslávia. Na opinião da crítica a sua peça infantil «Bao» foi «incomparavelmente o melhor espectáculo do certame». «Um pequeno milagre teatral», assim a considerou a crítica jugoslava. Um dos críticos referiu mesmo que a representação deixa de o ser para se transformar em «outra coisa que nos tira a timidez e provoca o abraço e as lágrimas». Ciente da importância do espectáculo, a TV

Jorge Amado: repouso em Trás-os-Montes

jugoslava filmou na íntegra a «Bao» da «Comuna». O ENCENADOR Miroslav Belovic, que convidou a «Comuna» a participar no certame, referindo-se ao encenador, João Mota, e à peça, disse que se está próximo de criar «um teatro infantil completamente novo».

O Teatro Experimental de Cascais vai promover uma mesa-redonda sobre a obra do dramaturgo polaco Stanislau Witkiewicz, cuja peça «A Mãe» está actualmente em cena. Participam na mesa-redonda Luís Francisco Rebello e o encenador Artur Ramos que em 1972 viram proibida a representação de «A Mãe» no Teatro S. Luiz. Mas «A Mãe» vai mudar de pouso. A partir do dia quatro de Outubro entra em funções no Teatro Trindade, devido a compromissos assumidos com o Inatel. Sabe-se também que o Grupo de Teatro Experimental de Cascais foi já convidado para levar a peça até à Polónia.

«A Barraca» vai estar presente no XII Festival Internacional de Teatro de Stiges (Barcelona) que este ano se realiza de 20 a 28 de Outubro. Além do grupo português actuarão várias companhias espanholas e estrangeiras. O programa consta de 15 espectáculos entre os quais figuram «D. João VI», o espectáculo de «A Barraca», e «A Opereta» pela Companhia de Wroclaw da Polónia.

Foi inaugurada no passado dia 24, prolongando-se até ao dia 30 de Setembro, num salão do Casino da Póvoa de Varzim, uma exposição de pintura e cerâmica de Ribeiro Farinha. Individual e colectivamente este artista já expôs em Portugal, na Espanha, em Itália e na RDA.

Em Faro, na sala de exposições do posto de turismo da cidade, foi ontem inaugurada uma exposição da pintora Goretti Capela. A mostra compreende 50 quadros a óleo, e estará patente ao público até sete de Outubro.

No IADE, Instituto de Arte, Decoração e Design (Palácio Pombal, Rua do Alecrim, 70, Lisboa) abriu uma exposição de trabalhos de design gráfico, e de equipamento, de projectos de arquitectura de interiores, de padrões, texturas análises cromáticas, pictogramas, imagens de marca, jogos didácticos para crianças, projectos de exposições itinerantes, etc., representativos dos trabalhos efectuados pelos alunos no ano lectivo passado. A exposiçõ estará aberta até ao dia três do próximo Outubro. Entretanto, podemos já anunciar, os cursos livres de formação técnica, cultural e artística, de fim de tarde, que funcionarão a partir de Outubro – fotografia (Maria Mónica de Freitas), história dos interiores e do mobiliário (dr. Manuel Rio de Carvalho), vitral e mosaico (pintor António Lino), história e estética da cerâmica e da azulejaria portuguesa (pintor Rafael Calado) e cultura gráfica (dr. Guilherme Pires).

Nos Paços do Concelho de Vila Real foi ontem inaugurada uma exposição bibliográfica de autores brasileiros em que obras de Jorge Amado ocupam o lugar principal. O autor da «Gabriela», que vai passar alguns dias de repouso em Trás-os-Montes, é aguardado, no próximo sábado, em Vila Real, para uma sessão de autógrafos na câmara municipal, a convite da edilidade.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS (Por UNIDADE)

	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	46$30	51$30
ALEMANHA OCID. (marco)	27$50	28$60
ÁUSTRIA (xelim)	3$75	3$95
BÉLGICA (franco)	1$640	1$740
BRASIL (cruzeiro)	1$20	1$80
CANADÁ (dólar – notas de 1 e 2)	41$30	43$30
(notas de 5 a 1000)	41$80	43$80
DINAMARCA (coroa)	9$40	9$80
ESPANHA (peseta)	$702	$802
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	48$35	50$50
(notas de 5 a 1000)	48$85	50$85
FINLÂNDIA (marco)	12$95	13$55
FRANÇA (franco)	11$70	12$30
HOLANDA (florim)	24$90	25$90
INGLATERRA (libra)	105$40	109$40
ITÁLIA (lira)	$055	$065
JAPÃO (iene)	$199	$229
NORUEGA (coroa)	9$80	10$30
SUÉCIA (coroa)	11$65	12$25
SUÍÇA (franco)	30$85	31$95
VENEZUELA (bolivar)	10$10	11$10

Observações:
1. – **No respeitante a** moedas, **estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.**
2. – **Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 2 por mil.**

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava pouco nublado ou limpo e o vento era em geral fraco de Nordeste.

TEMPERATURAS DO AR

V.DO CASTELO	28°
BRAGANÇA	10°
VILA REAL	16°
PORTO	20°
P.DOURADAS	15°
COIMBRA	–
C.CARVOEIRO	10°
PORTALEGRE	22°
LISBOA	20°
ÉVORA	21°
SINES	18°
BEJA	20°
SAGRES	–
FARO	23°
PONTA DELGADA	21°
FUNCHAL	21°

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
5.36	3,7 m	11.17	1,2 m
17.53	3,6 m	23.36	1,3 m
Dia 27			
6.13	3,6 m		
18.36	3,5 m	12.01	1,4 m
Dia 28			
7.01	3,5 m	0.24	1,5 m
19.34	3,3 m	12.58	1,6 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu pouco nublado e vento fraco de Noroeste.

– AMANHÃ –
NASCER ÀS 7.26
OCASO ÀS 19.27

DIA 29 DIA 5 DIA 12 DIA 21

rádio

1.º Programa

17.00: Trajectória, programa da juventude; **19.00**: Música portuguesa; **19.30**: Jornal da noite; **20.00**: Música variada; **21.00**: 22.º episódio do folhetim «Mathias Sandorf», de Júlio Verne; **21.20**: Orquestras e canções; **22.00**: Conjuntos ligeiros; **22.30**: Forma e conteúdo, trissemanário das artes e das letras; **23.00**: Programa da noite; **24.00**: Último jornal.

2.º Programa

17.05: «Requiem», em ré menor, k. 626, de Mozart; **18.00**: Noticiário cultural; **18.10**: Concerto em fá maior, op. 75, para fagote e orquestra, de Weber; **18.30**: Arquivo do disco; **19.00**: Música portuguesa; **19.25**: Efeméride musical; **20.00**: «O Galo de Oiro», de Rimsky-korsakoff; **23.00**: Intercâmbio musical; **00.40**: 8 canções de Schubert; **01.00**: Fecho.

Rádio Comercial (294m)

17.03: Contacto; **17.40**: Contacto com o Mundo; **18.10**: Contacto com a Ciência; **18.15**: Carros roubados; **18.45**: Zona de controlo; **19.45**: Teatro trágico; **20.00**: Quando o telefone toca; **20.33**: Cartaz; **21.05**: Hora Nazarena; **21.33**: Quando o telefone toca; **22.33**: O terna é; **23.00**: Fado ao vivo; **23.45**: Projecção.

Emissão Estereofónica

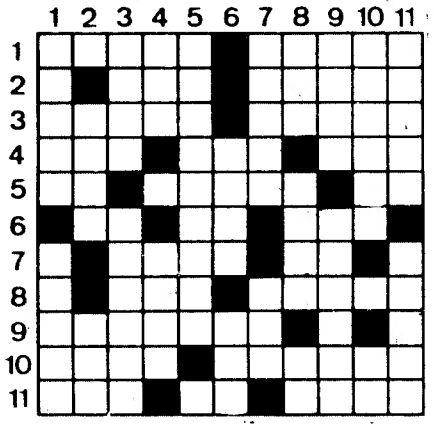
15.03: Hora de ponta; **19.00**: Em órbita; **21.03**: Fórum.

544545
centro S.O.S.
voz amiga

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 12 445



HORIZONTAIS:

1 Toucinho fresco. Tempo do verbo ir.
2 Seguiam. Em excesso.
3 Velho. Nome de frutos.
4 Bigorna de aço sem hastes. Pequeno poema medieval narrativo ou lírito. Apelido.
5 Sufixo que designa estado. Defeitos. Seguia.
6 Antes de Cristo. Batráquio. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Ásia.
7 Vila e sede de concelho (Portalegre). Nota musical.
8 Hora canónica correspondente às 15 horas. O Arão da Bíblia.
9 Assassinamos.
10 Paixão. Unira por casamento.
11 Solitários. Nota musical. Ecoas.

VERTICAIS:

1 Com intensidade. Leitos.
2 Concederá. Patrão.
3 Cursos de água naturais e abundantes. Ângulos.
4 Chefe etíope. Explodir.
5 Achatariam.
6 Lavras. Escava.
7 Ateia. Sua Senhoria.
8 Cidade da Alemanha. Xaile das mulheres índias e parses. Abreviatura de Santíssimo.
9 Rio de Portugal. Delculpa.
10 Género de mamíferos pinipedes do Pacífico e dos mares do Sul. Rádio (s.q.).
11 Pessoa muito parecida com outra. Punhal comprido usado por caçadores.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8505

HORIZONTAIS:

1 Espécie de rede de pesca usada na costa do Algarve. Ilha da Grécia.
2 Serra de Portugal. Foram para fora.
3 Apelido. Fruto silvestre.
4 Furiosos. Érbio (s.q).
5 Átomo. Mau humor (pop e pl).
6 Querida. Possuirá.
7 Alimenta. Possui.
8 Em partes iguais. Preposição latina que designa movimento. Vírgulas dobradas.
9 Novecentos e um em romano. Língua antigamente falada no N. de França. Antiga capital da Birmânia.
10 Mastigo sem engolir. Rio da Escócia.
11 Ecoam. Nojo.

VERTICAIS:

1 Filha de Neptuno e amada por Júpiter. Espécie de feijão chinês.
2 O mesmo que acarretaram.
3 Sufrágio. Ruim. Magnete natural.
4 Cinchos. Fruto da ateira. Amónio (s.q).
5 Militares sem graduação.
6 Carta de jogar. Transpira. Levanta.
7 Autores. Caules.
8 Desgastastes.
9 Herdade delimitada por marcos. Igualo.
10 Desbastar. Antiga capital da Birmânia.
11 Califa que mandou incendiar a biblioteca de Alexandria. Tostais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 444

HORIZONTAIS:

1 Sacas. Asa.
2 Atara. Balia.
3 Notaria. Iam.
4 Tramam. Na.
5 Oó. Socarão.
6 Na. La. Ais.
7 Rompera.
8 Nas. PELOS.
9 Al. Apearas.
10 Valsas. Eta.
11 Er. As. Boas.

VERTICAIS:

1 SANTOS. NEVE.
2 Atoro. Ralar.
3 Cata. NOS.
4 Aram. Am. Asa.
5 Saras. Papas.
6 Imole. És.
7 Aba. Carpa.
8 Sa. Na. Aéreos.
9 Aliara. Lata.
10 Ia. Airosas.
11 CAMPOS.

Provérbio: PELOS SANTOS NEVE NOS CAMPOS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8504

HORIZONTAIS:

1 Má. Évora. Am.
2 Atam. Pegado.
3 Goa. Capas.
4 Olavo. São.
5 Escolar.
6 Leda. Vivos.
7 Pata. Cavala.
8 Ido. Rimar.
9 Laço. CID. Sa.
10 Amas.Ião.
11 Ró. Cessas.

VERTICAIS:

1 Magos. Pilar.
2 Atol. La. Amo.
3 AAA. Ética.
4 Em. Vedados.
5 Cosa.
6 Opa. Cie.
7 Reprovarias.
8 Agá. Lívidos.
9 Assavam.
10 Ad. Arolas.
11 Momo. Sarar.

telmo dias

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

MOURA, T. da Memória, 55 (T. 630944); **GARANTIA**, Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (T. 887300); **S. MIGUEL**, P. Francisco de Morais, 1 (T. 771469); **LINAIDA**, R. Ferreira Borges, 30 (T. 660955); **SALUTAR**, R. B, 75-A-B, B. da Liberdade (T. 533411); **MORÃO**, L. da Graça, 63 (T. 860700); **ALEGRIA**, E. de Benfica, 180-A-B (T. 780511); **DOURO**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (T. 791131); **BRITES MOITA**, P. da Alegria, 33-34; **DALVA**, Av. Duque de Ávila, 125 (T. 545225); **MIRAMAR**, R. Ernesto da Silva, 83 (T. 2112048); **BRITO**, R. Colégio, lote 32-B (T. 993351); **GONÇALVES**, R. Dr. Egas Moniz, 30-B (T. 915662).

REFORÇO

LÍBIA, Av. da Igreja, 4-B-C (T. 891681); **SANTOS SILVA**, P. das Águas Livres, 8-D (T. 681515); **LAVINHA**, R. Eng. Paulo Barros, 28-A (T. 708242); **AFRICANA**, R. Bernardino Costa, 43-45 (T. 369120); **SACRAMENTO**, R. Actriz Palmira Bastos, lote 42 (T. 284904); **S. JORGE**, L. do Leão, 3-A-B (T. 534027); **CONFIANÇA**, Av. Almirante Reis, 46-B (T. 821653); **PAIVA DA COSTA**, R. da Lapa, 105-107 (T. 664414); **MARLUZ**, C. da Picheleira, 140-B-C (T. 880703); **BOTÂNICA**, R. da Junqueira, 38-40 (T. 638132); **SALTER**, R. de Xabregas, 63-65 (T. 381185); **VAZ MARTINS**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **NOVA**, R. Açores, 11-A (T. 910305); **LEITÃO RIBEIRO**, R. A do Falcão, 3-A; **MATOS**, T. Prioras, Vivenda Morgadinho (T. 2519939).

Outra Banda

ALMADA: Macedo Henriques, R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (T. 2751297); **COVA DA PIEDADE: Rainha Santa**, E. das Barrocas, 50-A (T. 2494182); **LARANJEIRO: Feijó**, R. Borges Rego, 7 (T. 2490911); **COSTA DA CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A, Quinta de St. António; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028); **BARREIRO: Santa Marta**, R. Dr. Manuel Pacheco Nobre, 44-B (T. 2072141); **AMORA: Matos Lopes**, R. 1.º de Maio, lote 401 (T. 2216355); **SEIXAL: Godinho**, L. da Igreja, 51 (T. 2218580); **MONTIJO: Montepio**, R. Almirante Reis, 93 (T. 2310035); **MOITA: Silva Rocha**, P. da República, 16 (T. 239029); **ALHOS VEDROS: Portugal**, Av. da Bela Rosa, 8 (T. 204250); **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António Santos Jorge, 15 (T. 234100).

Linha de Cascais

ALCABIDECHE: Carvalho. Até às 21 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**. Até às 21 horas; **OEIRAS: Mourão Vaz, Ld.ª**. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **NOVA OEIRAS: Leal**. Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Central**. Até às 22 horas; **Vilar**. Até às 24 e das 0 às 9 horas; **S. DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, Av. Saboia, 29-B (T. 260065). Até às 21 horas; **PAREDE: Macau**, R. J. Elias Garcia, 60-C (T. 2471785). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **Junqueiro Mendes**. Até às 21 horas; **AMOREIRA: Amoreira** (T. 262313/267314). Até às 22 horas; **CASCAIS: A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Até às 21 horas; **Cordeiro**, Av. Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170). Até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA: Dias, Av. Marquês de Pombal, lote 9 (T. 934589), permanente; **Carmelo**, R. Elias Garcia, lote 28 (T. 933303). Até às 22 horas; **DA-MAIA: Lemos**, R. de Goa, 21-A (T. 971121); **QUELUZ: André**, Av. Elias Garcia, 151 (T. 950043); **CAMARATE: Nova**, R. Cidade de Lisboa, 94 (T. 2518726); **CACÉM: Araújo e Sá**, E. de Paço de Arcos, lote 1-B (T. 2940781); **MEM MARTINS: Miranda Garcia**, E. de Mem Martins, 173-B (T. 2914103). Até às 24 horas; **AGUALVA-CACÉM: Mira Sintra**, P. N, Torre, 310. Até às 20.30; **MERCÊS: Claro Russo**, permanente; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (T. 2960194). Até às 23 horas; **SINTRA: Gomes da Silva**, Portela, permanente; **COLARES: Abreja** (T. 299088).

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

GONDARÉM, R. de Gondarém, 380, Foz; **NOVA AVENIDA**, Av. Fernão de Magalhães, 692 (T. 52250); **PINHEIRO MANSO**, R. S. João de Brito, 26-29 (T. 60692); **SANTA TERESA**, P. Guilherme Gomes Fernandes, 100 (T. 31571); **ALVES**, P. do Exército Libertador, 62 (T. 60002); **BARROS**, R. do Loureiro, 104 (T. 31507); **CAMEIRA**, R. do Heroísmo, 90 (T. 52583); **TERREIRO**, R. da Reboleira, 21 (T. 23576).

DE DIA E TODA A NOITE

BOA-HORA, R. da Boa-Hora, 80 (T. 28783); **CORREIA DE ARAÚJO**, R. de Santa Catarina, 259 (T. 25644); **SILVA PEREIRA**, R. de Costa Cabral, 293 (T. 480761).

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

VILAÇA, R. Ferreira Borges, 32 (T. 22043).

centros de cinemas e teatros

abCINE 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A
Às 14.30, 16.30, 18.30 e 21.30
INTERIORS (INTIMIDADES)
Às 23.45
BANANAS
SALA B
Às 14.45, 17, 19, 21.30 e 23.45
MOONRATER – 007 AVENTURA NO ESPAÇO

ALVALADE 897480
Av. de Roma
Às 15.15, 18.15 e 21.30
UMA SOMBRA NO AMOR
Com Sharmila Tagore, Rajesh Khanna e Raakhee
Não acons. men. 13 anos
3.ª Semana

APOLO 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
23.ª Semana
O CÉU PODE ESPERAR
Não acons. men. 13 anos
Hoje e todos os dias às 23.30
Às 23.30 – N. ac. men. 18 a.
A GRANDE BATALHA
de Sam Peikelpah

AVIS 547163
Av. Duque D'Avila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
A volta de um grande êxito popular!
O FILHO DE SPARTACUS
Uma aventura arrebatadora com Steve Reeves
2.ª Semana

BERNA 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
BARRACAS NA PRAIA
c/ Josiane Balasko, Michel Blanc e Marie-Anne Chatel
Um filme de Patrice Leconte
8.ª Semana

CALEIDOSCÓPIO 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
GREASE
(Brilhantina)
c/John Travolta e Olivia Newton-John
um filme de Randal Kleiser – colorido
34.ª Semana

CASTIL 580194
Rua Castilho
às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
ALMAS PERDIDAS
c/ Catherine Deneuve e Vittorio Gassman
Um filme de Dino Risi

CINE 222 Tel. 579460
Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15 16.30 19 21.30
Não acons. men. 13 anos
EM NOME DO PAPA REI
às 23.45 h
NÃO acons. men. 18 anos
O OUTRO LADO DA MEIA NOITE
Todos os dias às 11 h.
Para todos
TRÊS AVELÃS PARA CINDERELA

CINEBOLSO 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
O desejo e a satisfação dos corpos
MORRER DE DESEJO
Às 24h
Às 24 – Int. men. 18 a.
UM POR UM

CINE CAMÕES 324194
Rua de Loreto, 15
Às 14.15, 16.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
A SOMBRA DE BRUCE LEE
c/ Lei Hsiao Lung e Chen Lei Ling

CONDES 322523
Av. da Liberdade, 2
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
int. men. 13 anos
BONEY M – O MUSICAL DO ANO
DISCO FEVER
E LA BIONDA-ERUPTION-TEENS

DOIS MIL 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Algés
Às 15.30, 18 e 21.30
SARTANA CONTRA TODOS

D. JOÃO V 971794
Praça Centro Comercial – Damaia
Amanhã às 21.15 – N. ac. men. 13 a.
A ARMA DA JUSTIÇA

EDEN 320768
P. dos Restauradores, 21
14.00 16.30 19 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Com eles tudo pode acontecer
TRÊS BONS INIMIGOS
c/ Franco Nero, Eli Wallach e Lynn Redgrave
Colorido

ESTÚDIO 555134
Av. Afonso Henriques, 35
15.30 18.30 e 21.30 h
Para todos
A mais espectacular, a mais extraordinária epopeia de aventuras!
O FACHO E A FLECHA
c/ Burt Lancaster e Virginia Mayo

ESTÚDIO 444 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
O drama do desemprego
O DIABO DESEMPREGADO
Uma comédia à francesa
c/ Jean Rochefort e Dominique Labourier

EUROPA 661016
R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30 – Int. men. 13 a.
O CASO CONCORDE
c/ James Franciscus e Mimsy Farmer
Às 18.15 – N. ac. men. 18 a.
Cinema à Quarta-Feira
O BOM E OS MAUS
Um filme de Claude Lelouch

IMPÉRIO 555134 5
Al. Afonso Henriques, 35
Às 15.15, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
O SONO DERRADEIRO
c/ Robert Mitchum e Sarah Miles
Realização de Michael Winner

LONDRES 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
NÃO POSSO PASSAR SEM TI
c/ Annie Girardot
7.ª Semana

LUMIAR Telf. 795296
Calçada de Carriche
Às 21.30 – N. ac. men. 18 a.
DRÁCULA PAI E FILHO
c/ Christopher Lee e Bernard Menez

MONUMENTAL 555131
P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.30 – N. ac. men. 13
DO INFERNO À VITÓRIA
c/ George Hamilton, George Peppard e Anny Duperey

MONTECARLO Tel. 681117
A. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O IMPÉRIO DO GREGO
História de amor que fascinou o mundo
(Parque de estacionamento privativo)
12.ª Semana

MUNDIAL 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
Às 15.15, 18.30 e 21.30
Inauguração da temporada
PARA ALÉM DA AVENTURA DO POSEIDON
Suspense para além do imaginável!
Michael Caine - Sally Field, Telly Savalas
Int. a men. de 13 anos

NIMAS 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
Às 14.30, 16.45, 19.15 e 21.30
– Pata Todos
JUBILEU RATO MICKEY
Um filme de Walt Disney

NOVOCINE 840678
Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.30 – N. ac. men. 18 a.
O ódio e a violência no impiedoso Oeste
OS QUATRO DO APOCALIPSE
c/ Fabio Testi e Harry Baird

ODEON 326283 4
R. Condes, 12 a 20
15.15, 18.15
int. men. 18 anos
DISPOSTA A TUDO
Estreia hoje
Às 21.30 h
OS DRAGÕES DO KUNG-FU

PATHÉ 821933
R. Francisco Sanches, 122
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Susan Hayward Gregory Peck Ava Gardner
AS NEVES DE KILIMANJARO
O famoso romance de HEMINGWAY

POLITEAMA 326305
R. Portas de St.º Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
HOLOCAUSTO NUM CAMPO NAZI
c/ Paola Corazzi e Giorgio Cerioni

RESTELO 610375
Av. Torre de Belém
Às 15.30 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
O mais espectacular acontecimento da história do cinema!
SUPERMAN
c/ Marlon Brando
13.ª Semana

ROMA 887778
Av. de Roma, Lote JRB
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
Dramático e espectacular!
O CÃO
com Jason Miller e Lea Massari
2.ª Semana

ROXY 548560
Av. Almirante Reis, 20
14.15 16.30 18.45 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
OS TIGRES DO MAR
c/ Alexander Fu Sheng e David Chiang
Colondo

SÃO JORGE 579144-579344
Av. da Liberdade, 175
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
MOONRATER – AVENTURA NO ESPAÇO
c/ Roger Moore
3.ª Semana

SATÉLITE 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 15, 17, 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
UMA LIÇÃO DE AMOR
Um filme de Ingmar Bergman
4.ª Semana

STAR 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18 e 21.30 – N. ac. men. 13 a.
Um filme divertidíssimo
O GRANDE ACONTECIMENTO
«MATILDA»
c/ Elliot Gold e Robert Mitchum
2.ª semana

TERMINAL 371573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
AMOR SEM PROMESSA
Um breve encontro para viverem o amor de toda uma vida
Peter Fonda, Lindsay Wagner
Não acons. a men. 13 anos

TIVOLI 570595
Av. da Liberdade, 188
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Para Todos
Walt Disney Productions apresenta
JUBILEU RATO MICKEY
Technicolor
2.ª Semana

VOX 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O Espectáculo das suas férias
O HOTEL DA PRAIA

ZODÍACO Tel. 570551
Rua Conde de Redondo, 5
14 15 16.30 19 e 21.30 h
OUTONO ESCALDANTE
Não acons. men. de 18 anos
c/ Alan Delon

QUARTETO R. Flores de Lima, 16 771378
SALA 1: Às 15 17 19 21 23h
Nao acons. men. 13 anos
KUNG FU À PORTUGUESA
SALA 2: Às 15, 17, 19 21 e 23 h
int. men. 18 anos
AMOR ENTRE MULHERES
SALA 3: Às 14.30 16.45 19 21.15 e 23.30 h
UM DIA INESQUECIVEL
Não acons. a men. 18 anos
SALA 4: Às 14.30 16.45 19 e 21.15 e 23.30h
int. men. 13 anos
A RAPARIGA NA ZONA QUENTE

outros espectáculos

COMUNA – «As Guerras do Alecrim e Mangerona», às 21.45 (13 anos)
ABC – «Isto é Crazy Horse», às 21.00 e 23.00 (18 anos)
SÃO LUIZ – «Os Sequestrados de Altona», às 21.15 (13 anos)
MARIA MATOS – «Ricardo e as Borboletas», às 21.30 (13 anos)
TEATRO ABERTO – «O Chádos Generais», às 21.30 (13 anos)
MARIA VITÓRIA – «Rei, Capitão, Soldado, Ladrão», às 20.30 e 22.45 (18 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CAPITÓLIO – «Sexo no Colégio», às 19.00, 21.00 e 23.00 (18 anos)
CITY-CINE – «A Última Valsa», às 21.30 (13 anos)
OLÍMPIA – «Freira Diabólica», sessões permanentes (18 anos)
COLISEU – «Dick Turpin», às 21.30 (13 anos)
CINEARTE – «Os Apetites de Lady Drácula», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA – «O 7.º Continente», às 21.30 (13 anos)
ROYAL – «Castelos de Gelo», às 21.30 (13 anos)
PARIS – «A Juventude de Hoje», às 21.30 (18 anos)
LUMIAR – «Drácula Pai e Filho», às 21.30 (18 anos)

Linha de Cascais

ALGÉS – Stadium – «A Fúria», às 21.30 (18 anos)
PAÇO DE ARCOS – Chaplin – «Madame Claude», às 21.15 (18 anos)
OEIRAS – Oeiras-Cine – «Lutadores Impalcáveis», às 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Casino – «Barracas na Praia», às 17.00 e 21.15 (13 anos)
ESTORIL – Palácio – «Iphigenia», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – S. José – «A Última Investigação», às 21.15 (13 anos)
CASCAIS – Impala – «Vêm aí os Chineses», às 21.30 (13 anos)
CASCAIS – Gil Vicente – «Bullit», às 21.15 (18 anos)
CASCAIS – Oxford – «A Carreira de um Sedutor», às 21.30 (18 anos)

Linha de Sintra

AMADORA – Cine-Plaza – «Laranja Mecânica», às 21.30 (18 anos)
AMADORA – «A Batalha de Midway», às 21.30 (13 anos)
AMADORA – Cinestúdio – «Disco Fever», às 21.30 (13 anos)
SINTRA – Carlos Manuel – «Isto Está a Aquecer», às 21.30 (13 anos)

Outros Espectáculos

PÓVOA DE ST. ADRIÃO – S. José – «Só se Salvam os Valentes», às 21.30 (18 anos)

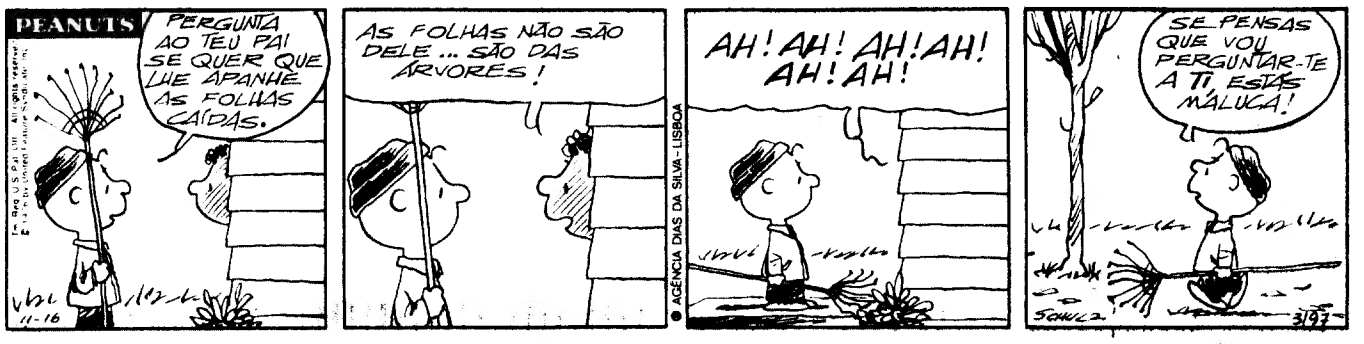
Outra Banda

ALMADA – Cinestúdio – «Os Novos Monstros», às 21.30 (13 anos)
ALMADA – Incrível – «Aquele Momento de que Tanto Gosto», às 21.15 (18 anos)
LARANJEIRO – Instrução e Recreio – «Aventura de Zorro», às 21.15 (6 anos)

Porto

FOCO – «Rato Mickey», às 21.30 (6 anos)
PASSOS MANUEL – «Um Casamento», às 21.30 (13 anos)
SÁ DA BANDEIRA – «Sexo na Ribalta», às 21.30 (18 anos)
BEBÉ – «O Circo», às 21.45 (6 anos)
RIVOLI – «Papillon», às 21.30 (13 anos)
OLIMPIA – «Gata em Fúria», às 21.30 (13 anos)
JÚLIO DINIS – «As 5 Rainhas do Karate», às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN – «Abba, o Filme», às 21.30 (13 anos)
SÃO JOÃO – «Barracas na Praia», às 21.30 (13 anos)
TRINDADE – «007 Aventura no Espaço», às 21.30 (13 anos)
VALE FORMOSO – «Fuga para a Montanha Mágica», às 21.30 (6 anos)
ÁGUIA – «O Triturador», às 21.30 (18 anos)
BATALHA – «Do Inferno à Vitória», às 21.45 (13 anos)
CARLOS ALBERTO – «Duas Justiças», às 21.45 (13 anos)
CHARLOT – «Um Casamento», às 21.30 (13 anos)
COLISEU – «O Ultimo Comboio do Katanga», às 21.30 (18 anos)
ESTÚDIO – «Um Amor Eterno», às 21.30 (13 anos)
LUMIÈRE-A – «A Estrada do Amanhã», às 21.30 (13 anos)
LUMIERE-L – «A Minha Mulher é Doida», às 21.45 (13 anos)

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente



DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

- ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO 185 1.º TELEFONES 654531 2/3
- REDACÇÃO PUBLICIDADE E SERVIÇOS TECNICOS RUA LUZ SORIANO 44 TELEFONES 321154 5 320271 2 3 320229 372 81 2 PUBLICIDADE 358740
- SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21) PORTEIRO 321154 MENSAGENS GRAVADAS 320279
- ENDEREÇO TELEGRAFICO DIBOA TELEX 12161 LISBOA PORTUGAL
- DELEGAÇÃO DO PORTO RUA DO ALMADA 30 2.º TELEFONES 20954 5

AUMENTO DA "BANDEIRADA"

Nunca antes de Novembro

«Não há neste momento dados concretos que nos permitam adiantar qual poderá vir a ser o aumento de preço da bandeirada» – afirmou esta manhã ao «DL» um porta-voz autorizado do Ministério dos Transportes e Comunicações. «Tudo o que a propósito se tem escrito e referido não passa de especulação» – acrescentou o mesmo informador.

É, assim, ainda prematuro apontar valores no que toca ao gravamento percentual da «bandeira» e consequentemente do serviço de táxis. No entanto, as novas tarifas deverão ter em conta toda uma cadeia de aumentos ligados ao sector, desde os combustíveis ao preço da mão-de-obra reparadora. Tão significativo como estes dois factores é a revisão do CCT dos motoristas, a ocorrer até Dezembro, pormenor que influirá na fixação dos novos preços.

Recorda-se que o último aumento da «bandeirada» data de Junho do ano findo, dois meses depois de entrarem em vigor as novas tarifas de transportes de 78, agora actualizadas, e três meses antes da conclusão do CCT dos motoristas, que passou à prática em Setembro do mesmo ano. Día que se admita que o aumento dos táxis para a qual a ANTRAL (cujos dirigentes se reuniram, ontem, com o secretário de Estado adjunto, dr. Varela Pinto) ainda não apresentou formalmente uma proposta, não deva ser objecto de decisão antes das próximas 3/4 semanas. Depois, ainda, haverá que actualizar os taxímetros (operação que a ANTRAL efectuou o ano passado numa noite) ou recorrer a uma tabela provisória de cobrança.

PROPEDÊUTICO

Setenta e dois centros de apoio

O Ano Propedêutico cuja época suplementar (uma novidade) terminou ontem, deverá arrancar, segundo podemos apurar, ainda no mês de Outubro, mau grado os atrasos inevitáveis no processo decorrentes da criação do recurso, pelo qual o aluno pode exigir uma revisão de provas, e da época suplementar. E o arranque deste produto híbrido que é o Propedêutico (ensino nem secundário nem universitário) conta este ano com 72 centros de apoio espalhados por todo o País, preferencialmente pelas cidades, mais 40 que no ano transacto e muitos menos do que os pedidos – 140. Foram cerca de 27 mil os estudantes do Propedêutico, número que não tem registado grandes oscilações desde a criação deste ano vestibular pelo Decreto-Lei 491/77 de 23 de Novembro, da equipa ministerial de Sottomayor Cardia. Quanto às notas ainda nada se sabe ao certo, mas falível como é obviamente o número, será de prever que na primeira época as aprovações atingirão eventualmente um número aproximado de oito mil. Com os recursos que venham a ser satisfeitos e com as aprovações que se registem nesta época suplementar, a percentagem das aprovações poderá, sem optismos exagerados, subir até aos 40 por cento. O número será significativo se tivermos em conta que o ensino do Propedêutico é à distância, emregime de voluntariado para jovens de 17 e 18 anos, o que à partida exige uma grande autodisciplina e responsabilização.

Muitos dos «propedêuticos» ficam votados ao abandono, particularmente no interior do País, onde escasseiam centros de apoio e não podem socorrer de explicadores (que não há) ao contrário do que acontece em grandes centros urbanos como Lisboa onde prospera e prolifera a explicação expressamente para o aluno do Propedêutico.

12.° ANO DA ESCOLARIDADE

Sendo como é o Ano Propedêutico uma estrutura transitória do 12.° ano de escolaridade, mal se compreende que possa funcionar para lá de 1980. Soubemos também de fonte segura que a equipa encarregada do estudo preliminar do lançamento do 12.° ano de escolaridade já entregou ao Governo o respectivo relatório que será objecto duma decisão ainda deste Executivo. Sobre o assunto haverá várias posições. Algumas são de opinião que o 12.° ano de escolaridade só deverá arrancar quando houver garantias de uma cobertura total do País; outras que defendem um arranque a curto prazo nas escolas e nos locais que já tenham estruturas para um ensino normal (não ideal) deste novo ano. E defendem para o efeito que já existem elementos de estudo e programas e mesmo professores, os dois mil que têm servido de monitores para o Propedêutico. Por outro lado, e na sequência do 11.° ano de escolaridade e mesmo já do unificado, defendem a criação de dois ramos diferentes: um pré-universitário (particularmente teórico), que seria, no fundo, o Propedêutico de hoje, e um profissionalizado, uma saída normal das áreas que já estão previstas no complementar. Se para o pré-universitário já existem os «curricula» e professores do Propedêutico, para o ramo profissionalizado há que contar com uma certa tradição do ensino técnico entre nós, com a existência de algum equipamento (oficinas e laboratórios, por exemplo) que poderiam ser recuperados e com uma razoável rede de escolas técnicas. Para este segundo ramo, há quem defenda o paralelismo pedagógico, ou seja, que certos cursos profissionalizantes poderiam ser dados ou completados em empresas e estruturas de formação profissional existente em vários ministérios, etc.etc.

50 MIL CONTOS PARA A TV

A Comissão Pedagógico-Científica do Ano Propedêutico, dirigida presidida por Rocha Trindade, que já fora director-geral do Ensino Supekrior no VI Governo Provisório, paga por ano à RTP 50 mil contos por tempo de antena, metade do seu orçamento visível, já que outras despesas que não são contabilizadas à Comissão do Propedêutico (como o tempo de computador e os serviços prestados pelo Instituto de Tecnologia Educativa), somam, sem exagero, outros 50 mil contos.

Governo compromete-se a ouvir trabalhadores da ITT

O Governo não concluirá um acordo com os representantes do grupo americano ITT «sem um estudo atento dos problemas das empresas do grupo» – garantiu um representante do Ministério da Industria e Tecnologia às Intercomissões de Trabalhadores, em encontro efectuado no dia 21.

Este compromisso, apesar do interesse governamental em concluir rapidamente o acordo com a ITT, implica também o fornecimento de toda a informação possivel aos representantes dos trabalhadores e a auscultação da sua opinião sempre que tal se justifique ou o entendam necessário.

Para já, o representante governamental garantiu que o «Governo irá responder a um documento com dúvidas e perguntas» que lhe foi remetido pelas Intercomissões. O mesmo deverá acontecer com uma exposição sobre a divisão de semicontudores da Standard Eléctrica, na qual «se demonstra a injustificação do despedimento colectivo».

No que se refere à Rabor, durante o referido encontro, os representantes dos trabalhadores do grupo ITT no nosso país opinaram que «a solução jurídica a encontrar deve passar pela análise, com os trabalhadores, das hipóteses legalmente possívis».

A situação na Oliva, e as preocupações que suscita pela necessidade de resolução rápida dos seus problemas financeiros, foi outra das questões postas. A não ser encontrada uma solução para este caso, poderá ter-se, a curto prazo, o estrangulamento na produção daquela unidade.

Recorde-se que, em plenário efectuado no dia 20, os trabalhadores da Standard manifestaram a «determinação do pessoal de não aceitar quaisquer despedimentos e de resistir a outras manobras que possam lesar os seus mais elementares direitos».

Um empurrão para a CEE

Continuação da pág. 1

RFA dirigido por norte-americanos, e cujo objectivo é o de celebrar o «Plano Marshall» – com queos EUA procuraram relançar a economia exangue da Europa ocidental após a II Guerra Mundial. Mas será quejá não se pode lembrar e praticar a colaboração económica entre dois continentes?

Os que lançam a suspeição sobre o GMFUS nunca viram certamente os seus prospectos em que economistas sorridentes posam familiarmente ao lado das secretárias...

Afirmam outros que se trata apenas de um esforço de alguns centros financeiros internacionais para confirmarem a integração da economia portuguesa no sistema imperialista e darem um empurrão na adesão à CEE. Com efeito, a esquerda denuncia os riscos da entrada no Mercado Comum, a própria CIP lhe reconhece alguns inconvenientes e até os seus mais incondicionais defensores perderam parte do seu entusiasmo inicial. Não seria por acaso que a reunião teria a participação de Pires de Miranda e Elsa Ferreira, respectivamente o presidente e o vice-presidente da Comissão para a Integração Europeia.

No seu conjunto tratar-se-ia para os homens do MIT e do German Marshall Fund de lançar o peso da sua influência sobre economistas portugueses que ocupam postos decisivos na Univopria CIP lhe reconhece alguns inconvenientes e até os seus mais incondicionais defensores perderam parte do seu entusiasmo inicial. Não seria por acaso que a reunião teria a participação de Pires de Miranda e Elsa Ferreira, respectivamente o presidente e o vice-presidente da Comissão para a Integração Europeia.

No seu conjunto tratar-se-ia para os hoda sua influência sobre economistas portugueses que ocupam postos decisivos na Universidade, na Banca, na Administração e na adesão ao Mercado Comum, para vencer eventuais resistências e confirmar opiniões no sentido de aplicação de uma clássica terapia capitalista à crise que temos.

Não declarou, contudo, ontem, o dr. Alves Martins, aos jornalistas que a Conferência não pretende extrair conclusões, que o seu único objectivo é o debate. Será que já não se acredita no altruismo nem se pode falar da CEE?

Os mais renitentes abanam a cabeça e lembram que em Outubro de 1976, como por coincidência, a primeira edição da Conferência se debruçou sobre o relatório do Instituto Tecnológico de Massachusetts (aparentemente destinado ao Banco de Portugal) que este afirmava preto no branco que era necessário restringir o consumo e expandir as exportações e os investimentos através do estímulo da «iniciativa privada». Sublinham que também este ano o Banco Mundial traduziu propositadamente o seu relatório sobre o nosso País para não privar os conferencistas das suas opiniões.

Confessamos partilhar as opiniões destes críticos e em particular dos mais renitentes, apesar de não vermos o FMI debaixo de cada pedra. A II Conferência, esconde sobre a aparência do seu ritual científico, uma tentativa de influenciar os centros de poder no sentido da «livre opção» de soluções capitalistas estafadas e desacreditadas. Não é por acaso que cabe a Bela Balassa, um economista para quem o mercado é tudo e o plano apenas uma aberração, o importante papel de balizar o debate sobre a adesão à CEE.

Não há dúvida que na grande como na pequena história as situações se repetem: a primeira vez como tragédias e a segunda como farsas.

Francisco Vale

Linha do Sabor: população mibilizada e impasse dos poderes de decisão

Populares de diversas regioes do distrito de Bragança continuam a manifestar-se contra a decisão da CP de suspender a linha férrea do Sabor. A situação na estação do Pocinho era calma ao fim da manhã de hoje, apesar da GNR ter engrossado o contingente que para ali enviou com elementos vindos de diversos pontos do distrito e ainda de outras zonas.

Esta madrugada grupos de manifestantes utilizando uma grua da própria estação do Pocinho, arrancaram carris de ambas as vias numa extensão de mais de 20 metros. Nas estradas próximas da linha férrea nomeadamente em Lagoaça, Masouco, Bruçó, e Carviçais, populares mantêm acesas diversas fogueiras nas estradas, enquanto troncos de árvores foram atravessados na faixa de rodagem a fim de impedirem a circulação de autocarros de duas empresas privadas da região: a A. Santos e a Cabanelas, contratadas pela CP para transportarem os passageiros dos comboios bloqueados. Também durante a noite diversos populares impediram a circulação de duas carrinhas que a CP tentou utilizar para transportar a correspondência do Pocinho para o Pinhal, para aqui retomar a via férre. Eram envios que deviam ser transportados pelo comboio postal que sairia do Pocinho às 17 e 20, mas que foi retido.

NALGUNS LOCAIS O COMÉRCIO ENCERROU

Ontem o comércio encerrou em Mogadouro e Moncorvo e os sinos tocaram a rebate, em apoio a manifestações de protesto em Pocinho e Bruçô contra a extinção da linha. Em Bruçó, está ainda retida por populares a automotora que segunda-feira fizera ali paragem. O condutor o revisor e o chefe de estação permanecem há mais de um dia dentro da viatura, mantendo-se porém, em contacto telefónico com a CP do Pocinho. No exterior, têm-se concentrado manifestantes vindos não apenas do Hogadouro e de Moncorvo, mas também das freguesias de Vilar do Rei, de Lagoaça e Carviçais e outras localidades.

Por outro lado, elevado número de tractores da região, está na rua e fora da actividade normal, preparados para eventual participação num boicote ao movimento da linha férrea e nas estradas. Hoje diversas pessoas voltaram a afluir à estação do Pocinho onde soldados da GNR munidos com metralhadoras, capacetes e viseiras e granadas lacrimogéneas guardam a subestação eléctrica que fornece energia ao sul do País.

As opiniões dos manifestantes em relação ao governador civil são contraditórias chamando-lhas alguns advogados de defesa da CP e, outros, elogiando a forma como tem apoiado a população. Contudo, o governador civil considerou ontem a atitude da CP «injusta e arbitrária pois, sem contrapartida, resolveu um problema que diz principalmente respeito ao distrito.

MANTÉM-SE O IMPASSE?

Ontem, um comboio que procede de Espanha (linha do Douro) teve a marcha impedida e a outro que se dirigia ao Porto sofreu o mesmo tratamento. Ainda outro comboio que vinha do Porto foi impedido de regressar por os passageiros se solidarizarem com as populações servidas pela linha do Sabor.

Um porta-voz da CP afirmou ontem que a companhia começou a praticar na linha do Sabor «um novo horário compatível com o estado actual do material, com os tráfegos existentes e os recursos de transportes existentes» e o presidente do conselho de gerência sublinhoi «que a companhia não encerrou a via férrea nem pode fazê-lo e que ainda não propôs ao Governo o seu encerramento»., Entretanto, conforme ontem noticiámos, parece que se pretende passar a exploração ferroviária para duas empresas privadas de camionagem que ganhariam, assim, os 300 passageiros diários.

A ausência do ministro dos Transportes na Turquia, prolongar-se-á até sexta-feira. Tal facto não impediu porém que os administradores da CP tivessem efectuado reuniões no Ministério dos Transportes que ontem se prolongaram até tarde e, hoje, prosseguiram durante a manhã. Dessas reuniões nada transpirou, ainda, mantendo a CP as declarações feitas ontem.

Outra informação que chegou ao DL já na hora do fecho salienta, a detenção por populares de uma carreira em Carviçáis que ia levar os ferroviários da região para o Porto, consumando assim o fecho da linha.

Na presença de um representante da Renascença Gráfica, o engenheiro Coutinho, director da sucursal da Renault em Lisboa, entregou ontem, ao princípio da tarde, as chaves de um Renault-4 ao nosso leitor Abraão Manuel Fustino, de Coimbra, que ganhou o terceiro prémio do concurso do «Diário de Lisboa». O feliz contemplado é engenheiro técnico agrário, tem 23 anos, é solteiro e procura o primeiro emprego. Por influência do «Diário de Lisboa»... começou a tirar a carta de conduçõ.

Telegrama de Costa Martins ao Presidente Eduardo dos Santos

O major Costa Marins, um dos militares mais destacados no plano operacional do 25 de Abril, e que na sequência dos acontecimentos do 25 de Novenbro obteve asilo político na República Popular de Angola, enviou ao novo Presidente da República Popular de Angola, José Eduardo dos Santos, um telegrama em que lhe «deseja as maiores felicidades no desemprego de tão elevado cargo» e felicita o povo angolano «pela feliz escolha do seu novo Presidente».

Costa Martins é um homem ligado a Angola por acontecimentoss ignificativos da sua vida. Em 1969, quando em comissão de serviço no guerra colonial, posições de ordem político-militar na defesa da justiça para com aquele povo já tão martirizado, valeram-lhe algumas prisões em Angola, culminando com a sua expulsão para Portugal. Mais tarde, aquando dos acontecimentos de 27 de Maio, esteve preso em Angola por razões ainda não completamente esclarecidas.